O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 2 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46979
estadão.com.br

ALBERTO PEZZALI / AP

No Jubileu de Platina de Elizabeth II, só se fala na sucessão

Britânicos celebram em Londres os 70 anos de reinado de Elizabeth II, de 96 anos de idade, sua monarca mais longeva, mas todos os olhos estão voltados para os príncipes Charles, de 73 anos, e William, de 39, primeiro e segundo na linha sucessória. __ A16

E&N Subsidiária da Petrobras __B1

Para baratear combustível, governo quer quebrar controle estatal sobre dutos

__ *Plano é abrir estrutura ociosa da Transpetro a concorrentes*

O Planalto discute com líderes aliados o envio ao Congresso de projeto para abrir à concorrência a Transpetro, braço da Petrobras que opera terminais de transporte e dutos. O objetivo do governo seria baixar o preço dos combustíveis ao consumidor. O plano é garantir que refinarias, distribuidoras e importadores tenham acesso à infraestrutura da subsidiária. Por lei, a Transpetro teria obrigação de ceder e compartilhar essa infraestrutura, mas na prática isso não ocorre. A intenção é forçar esse movimento. O texto pode ser incluído no pacote de projetos como a fixação de teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia, gás, telecomunicações e transportes.

14 mil km

É o tamanho da rede de gasodutos e oleodutos da Transpetro, que também controla 47 terminais portuários e 55 navios

Notas e Informações __A3
Dinheiro público, desfaçatez privada

William Waack __A10
Lula e Bolsonaro falam para os já convertidos

Celso Ming __B2
O risco de escassez iminente de diesel

Luciana Garbin __C8
Da era da estafa à geração burnout

A Guerra de Putin __A14

Rússia mobiliza força nuclear após Biden prometer armas à Ucrânia

Moscou critica decisão dos EUA de fornecer sistema de foguetes e munição moderna para ucranianos.

Eleições 2022 __A10

PSDB diz que Tasso é o nome do partido para vice de Simone Tebet

Acordo só deve ser anunciado após definições em Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Alerta na capital __A17

Internação por covid mais que dobra em hospitais privados de SP

Alta chega a 275% em um mês, mas ocupação está distante da do início do ano. Uso de máscara é recomendado.

JIM WATSON / AFP

Disputa hollywoodiana __C4
Depp vence ex em tribunal nos EUA

C2 'Acorda Pedrinho' __C1
A luta da Jovem Dionísio para não ser banda de um hit só

C2 'Jurassic World: Domínio' __C3
Filme é uma divertida volta ao mundo dos dinossauros

Na Bahia __A12
Cidade gasta mais com shows do que com estragos da chuva

Tempo em SP
16° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Greve de servidores do Tesouro afeta repasses de emendas 'cheque em branco'

Nem parlamentares, nem auxiliares de Jair Bolsonaro contavam com o imprevisto que apareceu no meio do caminho da execução das emendas "cheque em branco" – recursos que deputados e senadores enviam a seus redutos sem dar satisfação sobre como serão usados. Na segunda-feira, 30, uma servidora da Economia informou a assessores parlamentares que a conclusão do repasse "depende de quanto tempo a greve (de servidores do Tesouro) vai se prolongar". O processamento dessas emendas é feito no órgão, cujos servidores estão parados há duas semanas. Um dos assessores reclamou: "Não podemos ficar sem estes pagamentos. Precisam sair antes do período eleitoral". Ou seja, até 2 de julho.

● **SEM CONTROLE.** Parlamentares vão enviar R$ 3,2 bilhões a seus redutos neste ano eleitoral em emendas "cheque em branco". Órgãos de controle federais, como TCU e CGU, não monitoram a verba que, conforme mostrou o **Estadão**, será usada até em shows sertanejos.

● **CORRERIA.** Como este é um ano eleitoral, o repasse das emendas tem de ser concluído até três meses antes da eleição (2 de julho). Mas, em razão da greve, o empenho de 249 delas, no valor total de R$ 78 milhões, ainda não foi feito. A maior parte (R$ 3,16 bilhões) passou dessa primeira etapa da execução, mas o efetivo pagamento depende do trabalho dos servidores neste mês.

● **PASSADO.** Sindicalistas vão resgatar os atos que costumavam fazer em frente ao BC, na Avenida Paulista. O próximo será dia 15, na reunião do Copom. Será o primeiro sob Bolsonaro.

● **TANGO.** Integrantes do PSDB e do MDB vivem um duelo no Rio Grande do Sul. Tucanos querem que o partido de Simone Tebet (MDB) dê apoio a Eduardo Leite (PSDB) antes mesmo de ele oficializar a sua candidatura ao governo do Estado. Já o MDB gaúcho, o maior partido do Estado, até aceita negociar, mas exige que Leite diga antes se será mesmo candidato.

● **MAIS?.** Do lado de Tebet, há "espanto" com os pedidos do PSDB nos Estados. Emedebistas dizem que o partido incluiu novos condicionantes após a aliança já ter sido fechada. Dirigentes arbitram união ainda em MG, MS e PE. Para o **MDB**, nos dois últimos não tem jeito, e os partidos seguirão separados.

● **VERSÕES.** Líder do MDB do Ceará, Eunício Oliveira quer expulsar dois correligionários por infidelidade partidária. No plano nacional, ele estimula apoio a Lula em detrimento de Tebet.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Baleia Rossi,
presidente do MDB

● **CADÊ?.** A cúpula do Senado questiona a ausência de governadores no debate sobre a proposta do teto do ICMS – eles mandaram secretários para a reunião com Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Senadores avaliam que é preciso que os governadores "coloquem a cara" no debate.

● **CADÊ 2?.** Parlamentares esperam a aparição deles até a próxima semana. Do contrário, já avisaram que não arcarão sozinhos com o desgaste de vetar medida que pode baratear preços de gasolina e luz.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Samuel Moreira
Deputado federal (PSDB-SP)

"Lula devia se ater ao seu partido, a suas alianças. O que ele diz sobre o PSDB não fede nem cheira", disse em resposta à declaração do petista de que o PSDB acabou.

CLICK

REPRODUÇÃO

Luís Roberto Barroso
Ministro do STF

Recebeu manifesto em defesa das eleições de representantes do movimento Pacto pela Democracia, que reúne 200 entidades da sociedade civil.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Dinheiro público, desfaçatez privada

Sem qualquer controle, 'Pix orçamentário' financia gastos eleitoreiros de parentes de parlamentares, enquanto faltam recursos para as reais prioridades do País

O governo federal depositará na conta de prefeituras escolhidas a dedo cerca de R$ 3,2 bilhões em plena campanha eleitoral, mostrou recente reportagem do **Estadão**. Esse montante, indicado por parlamentares por meio das chamadas "transferências especiais", vulgarmente conhecidas como "Pix orçamentário", poderá ser usado livremente pelos prefeitos, que não terão que prestar contas a rigorosamente ninguém, a não ser à consciência de cada um.

O problema é que essa apropriação desavergonhada do suado dinheiro público não parece tirar o sono dos envolvidos. Muitos prefeitos sortudos são parentes dos deputados e senadores que indicam a transferência dos recursos para seus municípios.

Cada parlamentar tem direito a indicar R$ 18,4 milhões via "Pix orçamentário", que assim é conhecido justamente porque o dinheiro entra direto na conta das prefeituras e a transferência não está submetida a qualquer tipo de escrutínio institucional. Trata-se de livre disposição de dinheiro público, é tão simples quanto isso.

A fim de dar uma demão de moralidade nessa bagunça, metade daquele montante deve ser empregada na área da saúde, ainda que "saúde" seja um termo vago o suficiente para servir a muitos propósitos estranhos – e de qualquer maneira ninguém, de fato, consegue fiscalizar onde e como o dinheiro foi empregado. Já a utilização da outra metade fica condicionada exclusivamente à vontade dos prefeitos – e, evidentemente, aos acordos que eles firmaram para receber os recursos. Os prefeitos podem custear a compra de tratores e ônibus, grandes ativos eleitorais, e podem bancar shows para a população até uma semana antes da eleição. A burla da legislação eleitoral é gritante.

O dinheiro do Orçamento que sobra para essas ações eleitoreiras e, provavelmente, para o enriquecimento ilícito de agentes públicos é o mesmo que falta para investimentos nas áreas da saúde, educação, ciência e tecnologia e proteção do meio ambiente. Há R$ 3,2 bilhões para comprar ônibus, tratores e bancar shows de artistas às vésperas da eleição, mas não há, por exemplo, R$ 2,6 bilhões para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), o principal instrumento de financiamento público de pesquisas científicas do País.

Algo está muito errado. Especialistas em contas públicas ouvidos pelo **Estadão** foram unânimes ao defender uma reforma urgente do Orçamento, que precisa se reencontrar com as prioridades nacionais. Talvez seja hoje a principal agenda nacional.

Se a deterioração moral e administrativa que marca o atual governo não poupou área alguma, em poucas ela pode ser tão sentida como no manejo do Orçamento. Esteio da administração pública, um Orçamento que equilibre bem os interesses da sociedade é o retrato mais bem acabado de uma democracia representativa saudável. Porém, em poucos momentos de nossa história republicana, o Orçamento esteve tão descolado das prioridades nacionais como agora, notadamente nos últimos dois anos.

A fraqueza do chefe do Poder Executivo é diretamente proporcional à força acumulada por oportunistas no Poder Legislativo. O patrimonialismo jamais se converteu em uma mazela superada, marcando a experiência política do País há séculos. Entretanto, é possível afirmar, sem correr o risco de cometer uma injustiça, que a atual legislatura é uma das mais corrosivas ao Orçamento.

Nos últimos meses o **Estadão** tem revelado ao País como o pavor do presidente Jair Bolsonaro de perder o cargo e, assim, ter de responder à Justiça por seus atos e omissões resultou na captura do Orçamento por lideranças do Congresso de forma absolutamente incompatível com o arranjo institucional do Estado brasileiro inaugurado pela Constituição de 1988. Mais do que com a anuência, com a efetiva participação do Palácio do Planalto, grande parte dos parlamentares, sob a liderança de próceres do Centrão, se refestela com recursos públicos por meio de esquisitices como o "orçamento secreto" e o "Pix orçamentário", que afrontam, a olhos vistos, os mais comezinhos princípios republicanos. ●

Fome à brasileira

Insegurança alimentar no Brasil cresce mais que no resto do mundo, como mostra a FGV; pandemia e guerra só aceleraram um problema que já vinha se agravando

Com a pandemia, a desigualdade, a pobreza e a fome aumentaram no Brasil. Também aumentaram no mundo, e foram agravadas pela guerra de Vladimir Putin e ainda mais por suas ações criminosas, como o bloqueio naval do Mar Negro, o confisco de grãos e maquinários ucranianos e a retenção de estoques na Rússia. O secretário-geral da ONU alerta para um "furacão da fome".

O paralelo pode servir de desculpa para a resignação e, pior, de pretexto para a inação do poder público brasileiro. Afinal, o Brasil não existe no vácuo e é impotente para alterar o curso das grandes engrenagens planetárias.

Mas dados cotejados do Gallup World Poll pelo pesquisador Marcelo Neri, da FGV Social, comprovam que o problema é bem maior no Brasil. Ele antecede a pandemia, e os efeitos dela no País foram mais profundos.

Entre 2019 e 2021, a parcela de brasileiros a quem, no curso de 12 meses, faltou dinheiro para alimentar a si ou a família subiu de 30% para 36%. Durante a pandemia, a insegurança alimentar no Brasil subiu 4,48 pontos porcentuais a mais do que no resto do mundo.

Mas a pandemia só acentuou um mal que se alastrava. Entre 2004 e 2013, a proporção de famílias em insegurança alimentar caiu 35,2%. Em 2014 o Brasil saiu oficialmente do Mapa da Fome. Mas no mesmo ano, com o fim do superciclo das commodities e, sobretudo, com os desmandos da gestão Dilma Rousseff, a economia embicou para a pior recessão da história recente. Entre 2013 e 2018, as famílias em insegurança aumentaram 62,3%.

Assim, se em 2014 o Brasil estava com níveis de insegurança inferiores a 75% dos 141 países pesquisados pelo Gallup, em 2021 atingiu um nível menor que 52% deles e passou, pela primeira vez na série histórica iniciada em 2006, a ter níveis piores que a média global.

Tudo somado, em 7 anos a fome no Brasil dobrou.

Mas além das medianas, o choque foi brutalmente desproporcional entre ricos e pobres. Entre 2014 e 2021, a insegurança alimentar entre os 20% mais pobres cresceu quase 40 pontos porcentuais (de 36% para 75%), ultrapassando a média global (48%) e chegando a um nível próximo a países com maior insegurança, como o Zimbábue (80%). Enquanto isso, entre os 20% mais ricos a insegurança caiu três pontos (de 10% para 7%), ficando um pouco abaixo do país com menos insegurança alimentar, a Suécia (5%).

Os dados revelam ainda uma "feminização da fome" na pandemia. Entre 2019 e 2021, enquanto a insegurança alimentar caía 1 ponto porcentual entre os homens (de 27% para 26%), ela aumentava 14 pontos entre as mulheres (de 33% para 47%), possivelmente porque as mulheres foram mais afetadas no mercado de trabalho, sendo mais demandadas em casa durante o isolamento social e o fechamento das escolas. A diferença entre gêneros no Brasil é hoje 6 vezes maior do que a média global.

A combinação dessas mazelas é catastrófica. A insegurança alimentar está mais concentrada em indivíduos de meia-idade, mulheres e pobres, que moram em domicílios com maior número de crianças. A fome é um sofrimento infernal para adultos e crianças. Mas a subnutrição infantil deixa sequelas físicas e mentais por toda a vida.

A desgraça é, antes de tudo, humanitária, mas também socioeconômica. Entre outros efeitos, os problemas de alimentação brasileiros estão associados à prevalência de doenças crônicas, baixo desempenho escolar e baixa produtividade no trabalho. A fome no presente depaupera o futuro.

A guerra deve agravar a inflação e a escassez de alimentos no mundo nos próximos meses. Mais uma vez, o problema tende a ser magnificado pelas precariedades econômicas peculiares do Brasil. A inflação de 12 meses chega a 12%, e para a classe mais baixa está 1,9% acima da mais alta. Os juros sobem e o desemprego persiste nos dois dígitos. A estagflação foi pior para os mais pobres e tende a piorar.

A tragédia é ainda mais chocante quando se considera que se passa no "Celeiro do Mundo". Ou seja: não falta comida no Brasil. Faltam renda, emprego, programas emergenciais e solidariedade. Se há uma pauta primordial para as eleições, é a fome. ●

ESPAÇO ABERTO

Fragmentação política e políticas públicas

Roberto Macedo

Marcos Mendes é um economista de destaque entre seus pares e tem recebido merecida atenção da mídia, como neste jornal e na *Folha* de sábado passado, ao lançar outro livro. Tem graduação e mestrado em Economia pela Universidade de Brasília e doutorado na mesma área pela Universidade de São Paulo (USP). É consultor legislativo do Senado Federal – cargo obtido por concurso público –, e tem se afastado para exercer outras atividades da sua área de interesse, finanças públicas. Em 2016, no governo Temer, tornou-se assessor especial do ministro da Fazenda.

Seu livro mais conhecido é *Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?* (Elsevier, 2019). Adotei-o como livro-texto do curso de Economia Brasileira que atualmente leciono na USP. Fui atraído pela pergunta que intitula o livro, pois sei dessa dificuldade, procurando entendê-la e buscar soluções, conforme se depreende de artigos meus neste espaço.

O livro começa examinando a dificuldade de que trata seu título, inclusive internacionalmente, ao abordar exemplos de vários países, como Índia e México. Dedica um capítulo à coesão social, cuja ausência dificulta o processo de reforma, no que examina o caso da Austrália.

Ensina que "(...) a maior propensão a fazer reformas liberalizantes, voltada à estabilidade fiscal e aumento da produtividade, ocorre em países que: são pequenos; fizeram reformas antes da abertura política; estão num dos extremos da escala de democracia – plenamente democráticos ou autoritários –; têm sistemas político-eleitorais que facilitam a formação de maiorias no Parlamento; têm clara delimitação e separação dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo; são países com governos unitários; têm Constituições pouco detalhistas ou facilmente alteráveis; são vizinhos de outros países que foram bem-sucedidos na promoção de reformas; têm oportunidade de aderir a blocos econômicos com países vizinhos que tenham economias maiores e mais desenvolvidas; e têm elevado nível de coesão social, representado por baixa desigualdade de renda e baixos índices de violência, que levam a alto nível de confiança mútua. O Brasil não possui essas características".

> ***Para Marcos Mendes, o atual sistema político-eleitoral é o principal fator por trás do fracasso dessas políticas***

Contudo, Mendes não desiste e busca o enfrentamento dos difíceis problemas. Ressalta que "(...) precisamos estar preparados para mais de duas décadas de debates e resistência ao novo (...), não sendo uma corrida de 100 metros, e mais uma maratona". Dedica um capítulo à dificuldade para fazer reformas no Brasil e o capítulo final, com o título *O que fazer*, tem 20 seções temáticas que se desdobram num grande número de propostas específicas.

No novo livro, *Para não esquecer: políticas públicas que empobrecem o Brasil*, que ainda não li, Mendes organizou uma coletânea em que especialistas discutem políticas que fracassaram. Na entrevista a este jornal, citada no início deste meu artigo, indagado sobre o principal fator por trás da baixa qualidade das políticas públicas, apontou o sistema político-eleitoral que gera representação muito fragmentada, com muitos partidos que, de sua parte, também têm interesses muito pulverizados. E, muitas vezes, os parlamentares respondem mais ao interesse de grupos específicos – quando não ao próprio interesse, acrescento – do que ao de uma programação político-partidária.

No momento, por exemplo, estão focados na sua reeleição ou na eleição de outros, recorrendo, inclusive, a mecanismos espúrios, como as emendas de relator, que cevam clientelas políticas municipais em troca de votos. Essas emendas constituem um financiamento indireto de campanhas eleitorais, beneficiando desigualmente os incumbentes, e estes sendo também beneficiados relativamente a candidatos sem mandato, embora a Constituição, no seu artigo 5.º, estabeleça que todos são iguais perante a lei. Mas o que ocorre é um show de desigualdades mediante essas emendas.

Em que pese a fragmentação política, Mendes argumentou, no primeiro livro citado, que uma reforma política não seria a "mãe de todas as reformas". Após examinar as dificuldades de uma reforma rápida desse tipo, propôs uma gradual e citou a dos regimentos internos da Câmara e do Senado Federal, elaborados à época do regime militar, com seu sistema bipartidário. E argumentou que: "Sua extensão para o contexto multipartidário (...) torna a tramitação dos projetos morosa e muito sujeita a chicanas e obstruções excessivas". Em conversa recente, contudo, ele disse que os regimentos foram revistos, infelizmente com maus resultados, pois o Centrão os tornou mais expeditos para passar suas boiadas, também impulsionadas pelas sessões remotas trazidas pela pandemia de covid.

Mas ao menos uma obstrução ainda ocorre pela prerrogativa que o presidente da Câmara tem de decidir isoladamente sobre o andamento de pedidos de impeachment do presidente da República. Soube que há muitos pedidos desse tipo, mas ele não coloca o assunto em discussão. É um presente do Centrão ao presidente da República. E que custa muito caro para o País. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Planos de saúde

Condenação?

Estou enquadrado no grupo de segurados da saúde acima de 70 anos e apólice individual, logo, posso vir a ter um aumento acima de 40% na anuidade do plano de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) vai suportar o aumento do número de brasileiros que vão precisar de seus serviços ou estou condenado a abreviar meu tempo de vida?

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

'Emenda Pix'

Novo golpe

Manchete do **Estadão** de 31/5 nos explicava a nova modalidade de tramoia contra o País, o "Pix orçamentário". O governo vai entregar cerca de R$ 3,2 bilhões para prefeituras gastarem com a compra de caminhões de lixo e tratores, promoverem shows de artistas, além de outras liberalidades – nada para combater a fome, o desemprego e a inflação. Esse dinheiro não pode ser rastreado ou fiscalizado por órgãos de controle, o que facilita a liberação de recursos para cidades governadas pela politicalha amiga. Mais um golpe contra o Brasil.

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Bilhões sem controle

A reportagem de 31/5 do **Estadão** sobre a "Emenda Pix" nos traz de volta à memória o maior escândalo a que já assisti sobre a rapinagem do Orçamento federal. Leigo em Direito, procuro entender como se pode utilizar verba pública sem dar nenhuma satisfação? Trabalhei na administração pública e sei do rigor com que os tribunais de contas vasculham os gastos públicos. Como é possível aprovar um disparate destes sem que o TCU e a Polícia Federal investiguem? O Supremo Tribunal Federal (STF) já deveria ter sido acionado sobre a inconstitucionalidade dessa patranha. Creio que o artigo 70 da Carta Magna está sendo desrespeitado, uma vez que não se pode usar verba pública sem a devida explicação e o comprovante competente. O País ainda não se transformou na Casa da mãe joana, mas já se parece com ela. Urge tirar o Centrão do poder, não votando nos candidatos dos partidos do grupo.

Gilberto Pacini
benetazzos@bol.com.br
São Paulo

Tragédia no Recife

Promessa nunca cumprida

Oportuno o editorial de ontem sobre as mortes provocadas pelas chuvas no Recife (1/6, A3). Realmente, não são uma fatalidade. O poder público omisso, negligente, finge que não vê o problema, em troca de votos. Isso ocorre há anos, mas o eleitor também tem culpa, porque reelege políticos acreditando nas mesmas promessas feitas, e nunca cumpridas. Acrescente-se a isso um sistema eleitoral *sui generis*. Quantos brasileiros deixam de votar em candidatos que se elegeram, mas não cumpriram as promessas? Vamos ver quando vão acordar.

Panayotis Poulis
ppoulis46@gmail.com
Rio de Janeiro

Trabalho

Da pandemia à eleição

A pandemia provocou o início de uma revolução no emprego que não teria acontecido sem as condições excepcionais provocadas pelo vírus. De repente, muitas empresas perceberam que o trabalho remoto pode funcionar, que escritórios podem ser menores, que não são necessárias oito horas de trabalho, cinco são suficientes, e bater o ponto para quê? Por que horário fixo, se basta que a produtividade se mantenha? Por que trabalhar em São Paulo, se pode ser em Atibaia ou João Pessoa? Certamente, será interessante acompanhar essa revolução. Aqui, cabe uma pergunta: como se desempenharão os principais candidatos à Presidência da República quanto a isso? De Bolsonaro nem precisamos falar, o intelecto não chega lá. Mas e Lula? Nascido nas lutas sindicais dos anos 60, passou a vida discutindo higiene e segurança, horas extras, sindicatos, férias e já se prepara para revogar as últimas mudanças na lei trabalhista, que não lhe agradaram. Será que ele vai dar um *up* nas leis do emprego?

Aldo Bertolucci
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

Covid-19

Milhões reunidos em SP

Não consigo entender: se o número de casos de covid está aumentando, como é que o prefeito liberou a realização da Virada Cultural no fim de semana passado? Tem qualquer coisa errada no reino da Dinamarca...

João Camargo
inteligencianomundo@hotmail.com
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

TIGGO 8

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 169.634,92 (Banco Financeira Alfa S.A.). 2. Tiggo 7 Pro 1.6 Turbo, cor metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R$ 193.990,00 à vista. 2.1. Taxa Alfa S.A.). 3. Tiggo 8 TXS, ano/modelo 2022/2023, por R$ 203.990,00 à vista. Válido para cores metalizadas e perolizadas. 3.1. Taxa 0%: entrada de 50% (R$ 101.995,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 4.465,80, com simulação de taxa de 4.1. Taxa 0%: entrada de 90% (R$ 130.491,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 719,31, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 147.754,44 (Banco de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. Consulte demais modelos, cores, itens e versões nas concessionárias autorizadas. As condições podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças do mercado. Veículos Automotores – PROCONVE. Promoções válidas até 02/06/2022 ou enquanto durarem os estoques. Mais informações: www.d21motors.com.br/ofertas.

ESPAÇO ABERTO

Amantes tardios

Eugênio Bucci

No domingo, este respeitável matutino chegou aqui em casa com uma sobrecapa publicitária. Você sabe do que estou falando: uma folha de publicidade encobre a primeira página do jornal; no lugar onde deveriam estar as notícias mais importantes do dia, só o que se vê é um anúncio. Vem acontecendo muito isso ultimamente.

Antes, seria impensável. A simples hipótese de que uma propaganda pudesse acarpetar toda a primeira página despertaria a fúria da redação. Fotógrafos, repórteres e editores – sem falar nos contínuos, nos *office boys*, no pessoal da gráfica e nos donos – se dariam por ofendidos em seu brio profissional. “Onde já se viu?”, eles se aprumariam. “A nossa primeira página não está à venda!”

Agora, é normal. Vira e mexe, ao tirar o exemplar do **Estadão** do saquinho plástico (azulzinho ou amarelo), a gente dá de cara com essa primeira página não jornalística, uma primeira página mercadológica. Um carimbo, no canto superior esquerdo, com letras vermelhas, maiúsculas e oblíquas, cuida de prevenir o público: “CAPA PROMOCIONAL”. No cabeçalho, até parece uma primeira página comum; lá está o logotipo em azul escuro, ou quase escuro, e lá estão também a data, o ano de fundação do periódico secular e o cavalinho em cinza com o arauto que, no século 19, trombeteava as novidades. Do cabeçalho para baixo, no entanto, é tudo diferente: no lugar das manchetes, a mercadoria domina cada centímetro quadrado.

No domingo passado, a mercadoria da vez era uma grife de cuecas e roupas íntimas, interessada em aquecer as vendas por ocasião do Dia dos Namorados. Não sei o que acharam disso aqueles e aquelas que agora me leem (muito obrigado), mas, quanto a mim, bem, eu levei um susto. Para ser sincero, fiquei mesmerizado. Não consegui desgrudar minhas retinas fatigadas da fotografia em que um homem e uma mulher se abraçam, de olhos fechados. Na cena, em preto e branco, ambos estão quase nus, só o que lhes cobre as partes são sumárias roupas de baixo – com a marca do anunciante, claro. Fiquei olhando, olhando sem parar. A imagem prima pelo realismo, quase dá para ouvir os sussurros.

O meu susto, porém, não veio da seminudez supramencionada. Gente pelada se vê na mídia em toda parte, a toda hora, nas mais variadas conjunções (carnais, inclusive), sob os mais implausíveis pretextos. Eu não me surpreendo mais com nada disso, tampouco me assusto. Corpos descobertos povoam os outdoors, a televisão, a internet, os folhetos de informação médica e as vitrines de joalherias. O que me espantou, na manhã de domingo, foi a faixa etária dos modelos, já passados da terceira idade. Com todo o respeito, poderíamos dizer que ele e ela são idosos, o que não os impede de esbanjar sensualidade, paixão, ou, no vocabulário de Baruch de Espinosa, esta lascívia copulatória: “o desejo e o amor de unir os corpos”. Meu susto veio disto: eu realmente não esperava por esse erotismo geriátrico.

> ***As ‘capas promocionais’ atentam contra os velhos bons costumes da imprensa, mas tomara que compensem***

Mas adorei. Na indústria do entretenimento, não é comum que cenas *calientes* tenham como protagonistas garotas com mais de 17 anos e rapazes com mais de 25. O fetiche absurdo de que só há beleza em matéria nova se converteu num imperativo imperioso: exceção feita a algumas grifes de vinho, só o que é novo em folha tem valor comercial. Gostei de ver a desobediência a esse imperativo – e até achei atraentes as duas figuras. Em meio ao conservadorismo assexuado dos textos jornalísticos, vibrei com a libido de peles envelhecidas sequiosas por grudarem uma na outra. Em 1988, entrevistei a atriz Lélia Abramo, então com 77 anos. “O amor é uma aderência”, ela comentou, entre uma resposta e outra. Nunca esqueci. Publico só agora.

Eu sempre jogo fora todas as “capas promocionais”. Nem tomo conhecimento. Desta vez, guardei. Ela está aqui comigo enquanto escrevo. Fico olhando. Devo ter me identificado. Outro dia, ao fazer a barba, notei no espelho duas rugas na minha testa tristonha. Os vincos principiam logo acima do nariz, entre as sobrancelhas, e avançam na direção dos cabelos que já não tenho. São dois sulcos verticais, mais ou menos paralelos, como o Tigre e o Eufrates. Não quero aterrá-los, apagá-los, atenuá-los. Sinto orgulho dessas linhas. Vejo nelas alguma personalidade, além de muita história. Enrugado, fico melhor. Talvez até mais garboso, eu me animo, contemplando o apetite lúbrico que confere uma aura fugaz à minha “capa promocional” de estimação. Sempre soubemos que “amor é privilégio de maduros”, mas sempre calamos a respeito.

Há só mais uma coisinha que eu me atreveria a anotar aqui. A concupiscência do casal em preto e branco talvez tenha uma função metafórica: representa a dança de acasalamento temporã entre o jornalismo e a publicidade. Antes irmãos-rivais, os dois agora deram de se aconchegar em sofreguidão, na tentativa de salvar o negócio. Surgem às vezes enlaces promíscuos, mas vale a esperança. As “capas promocionais” atentam contra os velhos bons costumes da imprensa, mas tomara que compensem. Eu faço figa, embora essa expressão, “fazer figa”, seja, também ela, provecta. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

GUSTTAVO LIMA/REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Depois de RR e MG

Show de R$ 1 milhão de Gusttavo Lima em Magé vira alvo da Promotoria no Rio

Promotoria diz que a investigação apura ‘se os serviços contratados pela prefeitura estariam acima do preço de mercado e se houve violação aos princípios da administração pública’. MPs de RR e MG também investigam shows. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “O rapaz fez a parte dele: mostrou o preço, assinou contrato, fez o show, recebeu.”
VALENIO PARISOTTO

● “A culpa é da prefeitura que contrata shows por um alto valor. Eu acho absurdo isso, mas a culpa não é do cantor.”
MARA LEAL

● “Uma coisa que jamais deveria ser feita é pagar artista com dinheiro público.”
BRUNO ABRANCHES

● “Artista tem que ganhar com bilheteria e não à custa do povo.”
RAFAEL NUNES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

KEITH E. MORRISON/THE NEW YORK TIMES

Atividade física

Qual é a ‘dose’ ideal de exercícios para uma vida saudável? ●
www.estadao.com.br/e/exercicios

Blog Só Queijo

Conheça a burrata, tendência na gastronomia. ●
www.estadao.com.br/e/burrata

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Lula resgata o ‘nós contra eles’ e ataca PSDB; para tucanos, petista semeia ódio

Ex-presidente e pré-candidato do PT afirma que partido social-democrata ‘acabou’; declaração provoca reação contundente e abala busca por apoios entre rivais históricos

LUIZ VASSALLO
PEDRO VENCESLAU
NATÁLIA SANTOS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) resgatou a retórica do “nós contra eles” ao atacar o PSDB e afirmar que o partido “acabou”. Para petistas, a declaração – mais uma na série das polêmicas recentes – abala a tentativa de aproximação para construir uma base de apoio político mais ampla no embate com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Lula chegou a recuar, mas o PSDB afirmou que o ex-presidente dissemina o ódio.

“Agora, quem acabou foi o PSDB.”
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidenciável do PT

“Não adianta querer reescrever a história.”
PSDB nacional
Em nota

Reservadamente, petistas e aliados afirmaram que houve equívoco. No entanto, quando questionados, minimizaram o impacto da declaração e disseram que o diálogo entre as legendas, sobretudo com quadros históricos do PSDB, não está interditado. Segundo tucanos, o episódio dá combustível para que alas antipetistas que flertam com o bolsonarismo vetem uma eventual aliança mais para frente.

“Um senador do PFL disse uma vez que era preciso acabar com a ‘desgraça do PT’, o Jorge Bornhausen. O PFL acabou. Agora, quem acabou foi o PSDB”, afirmou Lula, durante ato no Teatro da Pontifícia Universidade Católica (Tuca), em São Paulo. Rodeado de simpatizantes, o petista lançou anteontem o livro *Querido Lula: cartas a um presidente na prisão*.

Lula tentou ontem contornar a própria declaração. Em Porto Alegre, em evento de pré-campanha ao lado do ex-tucano Geraldo Alckmin, agora seu vice, elogiou o PSDB. “Eu já disse para o Alckmin: ‘Como este país era feliz quando a polarização era entre PT e PSDB’”, afirmou. “A transição que nós fizemos com Fernando Henrique Cardoso foi a transição mais civilizada que este país conheceu.”

‘HISTÓRIA REESCRITA’. O estrago, porém, já estava feito. Após a tentativa de recuo de Lula, o PSDB afirmou que “não adianta querer reescrever a história”. “Foram anos de PT, Lula e Dilma semeando o ódio, perseguindo adversários, dividindo a sociedade e montando uma máquina de mentiras (hoje chamadas de fake news).” Mais cedo, o partido afirmou, em nota, que Lula “segue na hipocrisia procurando líderes tucanos”.

Como mostrou o **Estadão**, petistas e tucanos mantinham conversas para tratativas em um segundo turno. Até mesmo a participação de ministros e colaboradores tucanos foi aventada, em caso de uma vitória de Lula.

DIEGO VARA/REUTERS

Alckmin e Lula em Porto Alegre: petista fala de antiga rivalidade

Entre os principais interlocutores estão Aloysio Nunes Ferreira – que declarou ao **Estadão** voto no petista já no primeiro turno –, José Aníbal, Marconi Perillo, Arthur Virgílio, Tasso Jereissati e Rodrigo Maia. “As pesquisas subiram à cabeça do Lula. O salto alto subiu junto. Lula resolveu decretar o fim do PSDB”, afirmou Aníbal, ex-senador por São Paulo.

Aloysio criticou a fala de Lula. “O diagnóstico não é correto para alguém que, como Lula, deseja ser um aglutinador de forças para enfrentar a extrema direita bolsonarista”, afirmou o ex-chanceler. “O PSDB está em fase de grande complexidade interna e declínio político, mas pode recobrar o vigor.” Apesar do reparo a Lula, ele disse que manterá o voto no petista no primeiro turno.

Aliados do PCdoB e do próprio PT afirmaram que Lula errou em relação aos tucanos, o que contraria a estratégia de ampliar o arco de alianças. “Obrigado, mas não desejo opinar sobre essa declaração”, disse o presidente do PSB, Carlos Siqueira. Procurado, o presidente do PV, José Luiz Penna, também não quis se manifestar.

Um petista próximo do ex-presidente afirmou que o ataque era direcionado ao ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB), que, na semana passada, desistiu de concorrer ao Planalto. De acordo com esse aliado de Lula, líderes mais antigos do PSDB teriam compreendido a crítica.

‘REALIDADE’. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), disse que o pré-candidato “apenas constatou o que é a realidade política, o grande enfraquecimento do partido”. “Lula não atacou ou criticou o PSDB.” Segundo ela, que também é deputada federal, “essa constatação não impede que se converse com lideranças históricas”.

Importante articulador da pré-campanha de Lula, o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT) disse que “o diálogo e a boa relação com líderes do PSDB e líderes de variados partidos” serão mantidos.

BANQUEIROS. A semana também foi marcada por críticas de Lula a empresários. Anteontem pela manhã, ele afirmou em entrevista à Rádio Bandeirantes que vai conversar com agentes do mercado quando “tiver interesse”. Mais tarde, no lançamento do livro, criticou os donos de bancos, com quem tem se reunido. “Eu vou fazer muitas reuniões com banqueiro e empresário, mas eles nunca me perguntam como está o povo na rua, se está passando fome, como estão as pessoas abandonadas”, disse.

Entre as polêmicas de Lula durante sua pré-campanha, ele atacou o teto de gastos, criticou a reforma trabalhista e disse que o aborto deveria ser tratado como questão de saúde pública. ●

Petista impõe última humilhação à sigla tucana

ANÁLISE

J.R. GUZZO

A agonia do PSDB, até algum tempo atrás um partido de primeira grandeza na política brasileira, está sendo demorada, vergonhosa e miserável. Sua última humilhação acaba de acontecer, e veio pela boca de alguém que deveria, pelo menos, ter um pouco de dó dos antigos tucanos e de seus projetos de salvar a pátria pela “social-democracia”. Bastaria isso – um pouco de misericórdia. Mas nem isso houve. Numa cerimônia pública em São Paulo, o ex-presidente Lula, candidato a presidente da República na próxima eleição e atual objeto de veneração por parte do PSDB, disse que o partido “acabou”.

O PSDB e os seus líderes estão fazendo qualquer coisa para dizer que o ex-presidente, seu ex-adversário supremo, é um santo consagrado da política brasileira, mas não adianta. Lula não é homem de ter pena nem de se comportar com gratidão – ou, pelo menos, com educação. Pronunciou, com gosto, a sentença de morte do partido do “equilíbrio”, da “modernidade” e da “civilização europeia”.

Precisava? O PSDB já não tem onde cair morto; seu “candidato presidencial”, João Doria, virou suco, suas chances de ganhar alguma coisa importante estão entre mínimas e nulas e seus líderes se tornaram peças de museu. Mas Lula não perdeu a oportunidade de esfregar sal na ferida.

O desprezo público do candidato é tanto mais notável quando se considera que um dos seus novos serviçais de maior destaque, o ex-governador Geraldo Alckmin, foi a mais cara esperança que o PSDB e o “Brasil moderado” tiveram para voltar ao governo neste século. Alckmin, há pouco, dizia que Lula se candidatou à Presidência da República para “voltar à cena do crime”. De um momento para o outro, vendo o seu mundo tucano ir a pique, esqueceu tudo e passou a ser o devoto número 1 da esquerda e do seu líder máximo. Hoje é candidato a vice na chapa petista, e já chama as pessoas de “companheiro” e de “companheira”.

Gesto
Ex-presidente poderia pensar em Alckmin e ter um pouco de pena do PSDB, mas faz o contrário

O ex-presidente poderia pensar em Alckmin e ter um pouco de pena do PSDB e suas redondezas, mas faz o contrário – em vez de ficar grato à tucanada, mostra desprezo por ela. No mais, e além de Lula, é uma debandada geral. Raramente os ratos nadam na direção de um navio que está afundando. ●

JORNALISTA E COLUNISTA DO ‘ESTADÃO’

Eleições 2022

William Waack

Passado imaginário e futuro distante

Talvez os marqueteiros consigam encontrar a "faísca" para as campanhas, mas Lula e Bolsonaro se dedicaram até aqui à improvisação. As falas dos dois líderes nas pesquisas seguem, por enquanto, aquilo que cada um acha que funciona, e são dirigidas sobretudo aos já convertidos. Obedecem claramente às respectivas intuições.

Curioso notar que dentro das duas campanhas há dúvidas sobre a eficácia das falas de ambos, tidos pelos respectivos seguidores como infalíveis. Os profissionais da política no Centrão queixam-se de que os ímpetos antidemocráticos por parte de Bolsonaro não estão trazendo benefícios eleitorais. Mesmo considerando o fato de que acusar o STF de impedi-lo de governar, e de favorecer o adversário, encontre forte ressonância muito além do bolsonarismo raiz.

Os profissionais de campanha do PT confessam que faria bem a Lula uma "tutela" – que ele recusa – quanto ao uso de temas de apelo restrito a círculos de esquerda universitários. Para não falar da utilização das ferramentas digitais, nas quais o bolsonarismo está ganhando do lulopetismo. Ser velho na política não é necessariamente um fator negativo, mas os conselheiros políticos de Lula (aliás, vários ao redor dos 70 anos de idade) dizem em particular que ele por vezes soa desgastado.

A intuição política de Lula e de Bolsonaro domina as respectivas campanhas

Ocorre que Lula e Bolsonaro chegaram a um ponto na trajetória de vida política e pessoal no qual ficou difícil que ouçam conselhos. Ou que possam ser "reinventados" por algum marqueteiro genial.

Por sabedoria política, intuição, preguiça mental ou circunstâncias que mudam em questão de horas (ressonância nas redes sociais), ambos têm se esquivado de qualquer debate abrangente ou de profundidade. Era um fato inevitável diante da principal característica na qual afundou a eleição de outubro: cada um dos dois principais personagens assumiu a mesma postura de ser "o bem" contra "o mal".

Lula pode se dar ao luxo de parecer pouco focado e sem a preocupação de postular novas ideias em qualquer setor. Os ventos que o empurram são poderosos, embora não o controlem: é o sentimento geral de que a vida está piorando, carestia aumentando, sem que o governo tivesse encontrado até aqui um paliativo convincente mesmo arrebentando a boca do cofre ou dominando redes sociais – prova de que a popularidade digital não é igual a popularidade na vida real.

O grande quadro é que permite ao favorito nas eleições defender a volta a um passado que é pura imaginação. Seu adversário, correndo o risco de perder já no primeiro turno, oferece um futuro que deixou mais distante. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Sucessão presidencial

PSDB diz que Tasso é o nome do partido para vice de Simone

Aliança depende de acordos em PE, RS e MS; tucano afirma que 'não descarta nada' ao comentar vaga na chapa da senadora

PEDRO VENCESLAU
SÃO PAULO
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, informou ontem ao presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), que o senador Tasso Jereissati (CE) é o nome de "convergência" da legenda tucana para ser o vice em uma chapa presidencial encabeçada pela também senadora Simone Tebet (MDB-MS). Os líderes dos dois partidos avançaram nas discussões sobre uma aliança na eleição para o Palácio do Planalto.

Tasso já indica que pode aceitar ser vice na candidatura da chamada terceira via. "Simone Tebet é a nossa candidata", afirmou. "Eu já tinha declarado que estava na hora de parar de ter cargos eletivos, mas não descarto nada. Evidente que a gente continua a exercer a política ajudando naquilo que puder" completou ele, ao ser questionado se aceitava ser vice, nesta semana.

A formação de uma chapa conjunta só deve ser anunciada após acordos em três Estados – Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Os entraves regionais, porém, não são considerados obstáculos para o acerto nacional, a ponto de os dirigentes já estarem conversando sobre a composição da chapa.

No caso de Tasso, os tucanos esperam a palavra final do senador. Embora esteja integrado ao projeto de Simone, ele resiste a assumir um papel de protagonismo na futura campanha. Além da convivência no Senado, o tucano e a emedebista são amigos.

Como mostrou o **Estadão**, o plano de governo de Simone pretende resgatar iniciativas já em andamento no Congresso e um dos eixos centrais é o texto da Lei de Responsabilidade Social, de autoria do senador. O projeto prevê reformular programas sociais e metas para a queda da taxa geral de pobreza e cria uma poupança para famílias em situação de vulnerabilidade.

Parceria

Plano de governo de Simone pretende resgatar projeto de responsabilidade social de Tasso

ALMOÇO. Araújo almoçou ontem no gabinete de Tasso com o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB). O encontro selou na legenda tucana a opção pela aliança com Simone.

Leite era considerado no entorno da senadora emedebista o melhor nome para compor a chapa, mas ele deve concorrer a uma vaga no Congresso ou disputar de novo o Palácio Piratini. Com isso, deverá ajudar a encerrar o dilema local.

O diretório gaúcho do MDB espera que o próprio ex-governador entre em cena para convencer o emedebista Gabriel Souza a abrir mão de disputar o governo local, aceitando ser vice na chapa do tucano. Simone entrou pessoalmente na articulação no Rio Grande do Sul para desatar o último impasse antes do acordo.

JARBAS. Em outra frente para desatar nós nos Estados, Araújo e Baleia Rossi conversaram com Jarbas Vasconcelos – quadro histórico do MDB e ex-governador – em Pernambuco. A articulação, no entanto, é que, mesmo que não haja acordo, os dois partidos saiam separados no Estado sem prejuízo para o palanque da pré-candidata da terceira via.

Os presidentes do PSDB e do MDB concordaram que o ideal é anunciar o acordo nos três Estados até a próxima quarta-feira e, assim, sacramentar a aliança. ●

Biden quer Bolsonaro em carta pró-democracia

BEATRIZ BULLA

Os Estados Unidos esperam que o presidente Jair Bolsonaro seja signatário de um documento em defesa da democracia, que prevê o apoio ao trabalho de observadores eleitorais. O tema é parte de uma das declarações de intenções que a Casa Branca pretende emplacar durante a Cúpula das Américas, da qual líder brasileiro participará na próxima semana em Los Angeles. O Brasil dá sinais de que irá assinar o documento.

Os EUA tem emitindo sinais ao governo brasileiro que demonstram a preocupação com as investidas de Bolsonaro contra o sistema eleitoral. O tema é caro a Joe Biden, que enfrentou a resistência de Donald Trump em fazer uma transição pacífica e que governa um país onde um terço da população acredita que houve fraude na eleição presidencial que o levou à Casa Branca.

PARTICIPAÇÃO. "O Brasil está participando desde o início do processo negociador em espírito construtivo e aberto. Essa declaração (*sobre democracia e direitos humanos*) não coloca nenhum problema para o Brasil, porque o País cumpre com tudo o que lá está e participa ativamente e apoia as missões de observação eleitoral da Organização dos Estados Americanos (*OEA*)", afirma o embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, secretário das Américas no Ministério das Relações Exteriores (MRE). "O Brasil não está na lista de países que têm problemas com missões eleitoras", afirma o diplomata.

Em abril deste ano, o Itamaraty se incomodou com a intenção do Tribunal Superior Eleitoral de buscar apoio de observadores internacionais europeus nas eleições. Em nota, o MRE afirmou que não é "da tradição do Brasil ser avaliado por organização eleitoral da qual faz parte". A Cúpula das Américas, no entanto, é organizada no âmbito da OEA, da qual o Brasil é integrante.

"Os Estados Unidos sabem que todos temos trabalho a fazer para construir uma democracia forte e inclusiva no hemisfério, inclusive aqui em casa", afirmou Brian Nichols, secretário de Estado adjunto para Assuntos do Hemisfério Ocidental, em entrevista coletiva. ●

Candidato que espalhar notícia falsa poderá ser cassado, diz Moraes

O ministro Alexandre de Moraes, que é vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral e estará à frente da Corte nas eleições, disse que o tribunal poderá cassar o registro de candidatos que compartilharem informações falsas nas redes sociais. Dirigindo-se a diplomatas de outros países, Moraes afirmou que a Justiça Eleitoral está "preparada para combater as milícias digitais" e que o TSE tem "respondido à altura" aos desafios da era digital. ●

Eleições 2022 Sucessão ao Palácio dos Bandeirantes

Vinicius Poit

‘Terceira via em São Paulo é a nossa candidatura’

Pré-candidato do Novo diz ser o único capaz de impedir que polarização nacional se repita em SP

ALEX SILVA/ESTADÃO

ENTREVISTA

É deputado federal em primeiro mandato, com formação em Administração de Empresas e Negócios na Área de Tecnologia

ADRIANA FERRAZ

Pré-candidato ao governo paulista pelo Novo, Vinicius Poit, de 36 anos, considera ser o único nome com atributos da ‘nova política’ capaz de impedir que a polarização nacional entre petistas e bolsonaristas se repita em São Paulo. O parlamentar tem como bandeira de campanha a não utilização do fundo eleitoral e a ampliação das privatizações.

O sr. se encaixa em qual espectro da política? Sou de direita, mas não sou extremista. Me coloco na centro-direita.

O sr. votou e pediu votos para Bolsonaro em 2018. Se arrepende? Não me arrependo porque não teria votado no Fernando Haddad, mas me decepciono com pautas prometidas e não entregues, como as reformas administrativa e tributária, o fim do toma lá, dá cá com o Centrão, o compromisso de reduzir ministérios. Isso tudo foi vendido e não entregue.

O sr. acredita que haja espaço para uma terceira via nacional e em São Paulo? Eu tenho um pré-candidato à Presidência, que é o Luiz Felipe d’Avila. Essa é a sinalização que a gente defende uma terceira via, uma via diferente da que está aí: populista, de direita ou de esquerda. Felipe sempre foi o cara de mais diálogo e equilíbrio desse grupo, mas, na medida em que esses partidos não dividem os mesmos princípios que os nossos, como não usar o fundo eleitoral e não fazer toma lá, dá cá, ficou difícil. Eu acredito muito na candidatura do Felipe, que vem agregar demais o cenário de discussão nacional.

O papel dele é esse? Agregar na discussão? Com certeza. É um cara que tem proposta, plano de governo e esse papel de agregar é um papel de largada. Vamos buscar o voto.

Em SP, Haddad lidera e Tarcísio de Freitas, o candidato de Bolsonaro, tem crescido nas pesquisas. Onde está a terceira via? O que é a terceira via? É um cara que não usa fundão? Só tem um. É um cara que não vai usar a máquina partidária? Só tem um que faz isso. Não dá para o Rodrigo (*Garcia, governador do Estado que vai disputar a reeleição pelo PSDB*) se colocar nessa situação fazendo acordo com um monte de partidos, usando a máquina. Terceira via é a nossa. Ou ao menos é a única diferente.

O Novo se declarou oposição, mas vota com o governo. Não dá para dizer que o Novo é oposição. Essa declaração gerou muita divergência. O Novo é independente.

O sr. se declara um político liberal. No quê? Eu defendo a liberdade da pessoa decidir sobre a sua vida. A gente precisa de menos Estado no cangote do empreendedor e do indivíduo. Mas sou contra a descriminalização das drogas e do aborto. Então, algumas pessoas podem achar que essa posição não é liberal, mas acho que essas discussões devem ser tratadas com a população.

O sr. defende a ampliação das privatizações? O que faria? Venderia o controle da Sabesp, por exemplo. Ela gera lucro para melhorar a saúde e a segurança pública? Não, mas para o governo fazer caixa e se manter no poder. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Imparcialidade e confiança na Justiça

Como afirmar serem imparciais juízes que vão a Portugal à custa de partes interessadas em suas decisões?

Uma comitiva de ministros de tribunais superiores, desembargadores e juízes esteve recentemente em Portugal para um fórum promovido pelo Instituto Brasileiro de Insolvência (Ibajud). O encontro foi realizado num resort e custeado por diferentes patrocinadores, como empresas de investimentos, administradores judiciais e escritórios de advocacia. A semelhança entre eles é possuir litígios bilionários na área de falência pendentes de julgamento por magistrados convidados para o evento.

Conforme apurou o **Estadão**, os magistrados se hospedaram em hotel quatro-estrelas, com quartos com vista para a Praia de Vilamoura. Os custos desse bem-estar, como afirmaram membros do Ibajud sob anonimato, serão distribuídos entre os patrocinadores do evento. Consulta feita pela reportagem mostra que demandas judiciais desses patrocinadores a cargo de ministros e juízes que foram a Portugal somam ao menos R$ 8,17 bilhões. Procurado, o ministro do STF Ricardo Lewandowski não se manifestou. O Tribunal de Justiça paulista respondeu que "não custeará nenhuma despesa", enquanto a assessoria de imprensa do STJ alegou que "a participação dos magistrados no seminário não trará nenhum ônus".

Trará sim. Ainda que o CNJ autorize a participação de magistrados nessas circunstâncias (Resolução 170/13), é claro que a participação deles no aludido evento, patrocinado por entidades com processos a serem julgados por esses mesmos magistrados, coloca em questão sua imparcialidade para o julgamento dos processos.

Como se sabe, o juiz deve ser um terceiro alheio às partes e ao conflito que é chamado a julgar; do contrário, ele deve invocar seu impedimento ou suspeição para julgá-lo, nos termos da lei. Exige-se do juiz, portanto, mais do que uma "conduta irrepreensível na vida pública e particular" (art. 35 da Lei da Magistratura); exige-se dele também plena neutralidade no conflito que julga.

Para isso, a Constituição outorga aos magistrados uma série de garantias, como vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de subsídio. Ou seja, garante-se a independência do magistrado para que ele atue nos processos sem qualquer vínculo, constrangimento ou interesse que não seja o de aplicar a lei.

Porém, como afirmar objetivamente essa imparcialidade quando magistrados vão a Portugal à custa de partes diretamente interessadas em suas decisões? E qual a razão de ser de um deslocamento desse porte para um evento privado? Não basta afirmar que a presença dos magistrados ali não significa que eles serão parciais ao julgar demandas de um patrocinador do evento. A propósito, eles nem sequer se dispuseram a informar à reportagem se vão se declarar impedidos de julgá-las.

A importância da imparcialidade judicial vai além do julgamento de casos concretos. Dela depende a própria autoridade do Poder Judiciário. Um Poder tido por parcial é visto com desconfiança pela sociedade, o que pode desaguar no desrespeito às suas decisões. A imparcialidade judicial, em suma, é mais que um dever do magistrado. Ela é expressão de um Judiciário independente, direito de todo cidadão. ●

Dinheiro público

Cidade na BA gasta mais com shows do que com ações contra chuvas

Teolândia vai pagar R$ 1,2 milhão para bancar festa após ter sofrido com enchentes; Gusttavo Lima terá cachê de R$ 704 mil

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ SHALDERS
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O município de Teolândia, na Bahia, vai gastar R$ 1,2 milhão para bancar uma festa com artistas após ter sofrido com as chuvas e no momento em que a população ainda enfrenta os efeitos dos desastres. Apenas com o cachê de Gusttavo Lima, serão R$ 704 mil.

A prefeita Maria Baitinga de Santana (Progressistas), conhecida como Rosa, disse que o sonho dela é conhecer o cantor sertanejo. "Gente, eu sempre tive um sonho, gosto demais, e vamos para a Festa da Banana com o nosso embaixador... Quem é, gente? Gusttavo Lima!", disse ela ao anunciar a principal atração do evento.

Enquanto destina R$ 1,2 milhão para pagar cachê de artista, a prefeita alegou "incapacidade financeira e comprometimento com outras áreas" para não reajustar o salário de professores. Assim, descumpriu a lei federal que institui o piso do magistério.

Ela também apelou aos próprios moradores, pedindo que enviassem Pix para a conta da prefeitura que, segundo Rosa, não tinha recursos para socorrer os desabrigados pelas fortes chuvas que atingiram o Estado no início do ano.

Para a Festa da Banana, o maior valor será gasto na contratação de artistas de sertanejo, forró e arrocha. Principal evento do calendário de Teolândia, localizada a 140 km de Ilhéus, a festa vai ocorrer entre os dias 4 e 13 deste mês.

A festa é bancada por recursos públicos, mas conta também com doações de patrocinadores. Considerando o valor gasto com os shows, é como se cada um dos 15 mil moradores da cidade pagasse R$ 80,28 só com os artistas.

EMERGÊNCIA. O valor para o cachê dos artistas é maior do que o destinado a conter os danos causados pelas chuvas, que ainda provocam transtornos na cidade. Teolândia enfrentou duas enchentes, que destruíram estradas e deixaram moradores desabrigados. Até hoje, ônibus escolares derrapam e têm dificuldade de seguir seu trajeto. Há também registros de pontes derrubadas. Os próprios moradores improvisaram passagens feitas de madeira para poder atravessar os córregos.

Conforme o **Estadão** revelou, outro caso envolvendo o artista foi a destinação de uma emenda parlamentar de quase R$ 2 milhões pelo pré-candidato à Presidência André Janones (Avante) para uma festa com Gusttavo Lima em Ituiutaba (MG), sua cidade natal, a uma semana da eleição. O cantor negou que tenha participado de ilegalidades.

A prefeita Rosa Baitinga confirmou a contratação e o motivo pela escolha: "Porque gosto". E negou falta de dinheiro para combate aos efeitos da chuva. "Teolândia não está nessa confusão. Não está faltando, não, graças a Deus."

Em live anteontem, Gusttavo Lima chorou e rebateu acusações sobre irregularidades em cachês pagos por prefeituras. Ele disse ser vítima de "perseguição". ●

Caixa

R$ 1,2 mi
é o valor a ser destinado a uma festa com artistas em Teolândia, na Bahia

R$ 1,14 mi
foi o valor destinado pelo governo federal a ações contra enchentes na cidade

Imóvel em Brasília

Flávio diz que renda de advocacia bancou casa

PEPITA ORTEGA

Em resposta a uma ação que questiona o financiamento de R$ 3,1 milhões fechado com o Banco de Brasília para compra de uma casa de R$ 6 milhões próxima ao Lago Paranoá, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que, além de trabalhar como parlamentar, "atua como advogado, empresário e empreendedor". No Senado, ele recebe R$ 24 mil de salário. Para justificar o negócio, a defesa do filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro também afirmou que a mulher de Flávio, Fernanda, "se dedica ao exercício da odontologia há bastante tempo".

Conforme registrado no 1.º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, em 2 de fevereiro de 2021, o imóvel foi comprado por R$ 5,97 milhões. O senador, no entanto, registrou o imóvel em um cartório de Brazlândia, cidade rural a 50 km do Plano Piloto.

As justificativas de Flávio fazem parte de uma ação civil pública movida pela deputada Érika Kokay (PT-DF). A parlamentar pede a suspensão do empréstimo concedido ao casal Flávio e Fernanda sob o argumento de que houve "desvio de finalidade e lesão à moralidade administrativa".

Segundo a ação, em simulação no site do banco, feita com valores semelhantes aos do negócio fechado por Flávio, foi exigida "renda mínima necessária para a operação de R$ 46.874,35". A deputada diz que tal valor superaria em mais de R$ 9,9 mil a renda do casal.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO-12/5/2022

Flávio Bolsonaro: negócio 'em conformidade com a legislação'

'TRANSPARENTE'. A defesa de Flávio disse que a aquisição da casa ocorreu de forma "transparente". "Os réus utilizaram como parte de pagamento recursos próprios e a outra parte do pagamento foi realizada mediante contrato de financiamento, em conformidade com a legislação."

Afirmou, ainda, que "não se observa nenhuma irregularidade, preço vil, fora do mercado ou qualquer outro tipo de benevolência, afastando qualquer tipo de possível lesão ao erário". Para a defesa, o senador é alvo de "falácia criada por adversários políticos".

Como mostrou o **Estadão** na época em que o negócio foi noticiado, o valor da casa é mais que o triplo do total de bens declarados por Flávio à Justiça Eleitoral em 2018, quando ele afirmou ter um patrimônio de R$ 1,74 milhão. ●

● A Guerra de Putin

Rússia mobiliza forças nucleares após Biden prometer mais armas à Ucrânia

Moscou critica anúncio dos EUA sobre envio de sistema de foguetes e munições modernas para ucranianos e menciona risco de outros países serem sugados para guerra

MOSCOU

FADEL SENNA/AFP–9/6/2021

Mísseis americanos Himars em ação no Marrocos; garantia dos ucranianos de não usá-los contra alvos dentro do território russo

A Rússia criticou ontem a decisão dos EUA de fornecer sistemas avançados de foguetes e munições para a Ucrânia, afirmando que Washington está "jogando gasolina no fogo". Em resposta, Moscou mobilizou suas forças nucleares e alertou para o risco de um conflito direto entre as duas superpotências.

"Acreditamos que os EUA estejam deliberadamente jogando gasolina no fogo. Os EUA estão mantendo a linha de que lutarão contra a Rússia até o último ucraniano", declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Em viagem oficial à Arábia Saudita, o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse que o envio dos mísseis "aumentam o risco" de um terceiro país ser "sugado para o conflito".

Na noite de terça-feira, o presidente americano, Joe Biden, anunciou que fornecerá sistemas modernos de armamento para que a Ucrânia "possa lutar no campo de batalha e estar na posição mais forte possível na mesa de negociações".

MÍSSIL. Pouco depois, o Ministério da Defesa russo disse que suas forças nucleares realizariam exercícios na região de Ivanovo, segundo a agência Interfax, que não mencionou o envio de foguetes americanos à Ucrânia. Também sem citar a decisão americana, um oficial do alto escalão das Forças Armadas russas disse que testes com o míssil hipersônico Zircon foram concluídos e o armamento deve ser equipado em uma nova fragata da frota russa até o fim do ano.

Reforço
Países europeus também começam a se mobilizar para enviar novos armamentos para Kiev

Os sistemas de foguetes e munições estariam incluídos em um pacote de ajuda militar de US$ 700 milhões (cerca de R$ 3,3 bilhões) que deve ser divulgado nesta quarta-feira. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou que a Ucrânia deu garantias de que não usará os mísseis Himars (abreviação de High Mobility Artillery Rocket System) contra alvos em território russo.

Ontem, o vice-chanceler da Rússia, Sergei Riabkov, disse à agência RIA Novosti que Moscou vê a ajuda militar dos EUA à Ucrânia "extremamente negativa". De acordo com ele, existe risco de confronto direto com os americanos. "Quaisquer remessas de armas que continuem (*a chegar à Ucrânia*) aumentam os riscos de ampliar o conflito."

Riabkov também culpou Washington pela escalada das hostilidades na Ucrânia. "Os EUA não fazem nada para encontrar algum tipo de solução. Foi exatamente o mesmo por muitos anos antes do início da operação militar especial", disse.

REFORÇO. "Operação militar especial" foi o termo usado pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, ao anunciar a invasão, em 24 de fevereiro. O objetivo, segundo ele, era "desnazificar" a Ucrânia. EUA e Europa, porém, dizem que a justificativa era um pretexto para uma guerra de agressão não provocada.

Seguindo a decisão americana e atendendo aos repetidos pedidos das autoridades ucranianas por mais armamentos, países europeus também começam a se mobilizar para enviar novos carregamentos de material bélico para Kiev.

Ontem, o chanceler alemão, Olaf Scholz, prometeu enviar à Ucrânia mísseis antiaéreos Iris-T SLM e sistemas de radar. Aos deputados alemães, Scholz afirmou que enviará o sistema de defesa aérea "mais moderno que a Alemanha possui". "Com isso, permitiremos que a Ucrânia defenda uma cidade inteira dos ataques aéreos russos", disse o chanceler.

RESISTÊNCIA. Até agora, as armas ocidentais têm sido fundamentais para o sucesso da Ucrânia em frustrar o avanço das forças russas, maiores e mais bem equipadas. A resistência impediu a tomada da capital, forçando Moscou a mudar o foco da guerra para a região de Donbas. ● REUTERS e AP

A diferença que o arsenal americano pode fazer

CENÁRIO

ROBERTO GODOY

A nova arma que o Pentágono liberou para o governo dos EUA enviar à Ucrânia é uma máquina de guerra capaz de fazer chover fogo e aço quente sobre alvos do tamanho do Parque do Ibirapuera. O Himars, sigla em inglês para Sistema de Artilharia de Alta Mobilidade, é um poderoso lançador de foguetes e mísseis.

Desenvolvido desde 2010, utilizado por exércitos de vários países, concorre no mercado internacional com um equipamento brasileiro, o Astros-2020, da Avibrás Aeroespacial, de Jacareí. O Astros oferece mais possibilidades de emprego.

O Himars é um sistema celular fechado, não adota o conceito de baterias, composto por várias unidades. Cada veículo é autônomo no campo de batalha.

O foguete-padrão de 227mm, pode cobrir entre 70 km e 80 km. A carreta de eixos pesa 16 toneladas e leva um contêiner disparador com seis foguetes permitindo disparos de 1, 2, 4 – ou de todos ao mesmo tempo. O sistema pode fazer fogo com ogivas diferentes; carga única, incendiárias e de fragmentação.

DESTRUIÇÃO. No total, uma rajada completa, combinando os três tipos, soma cerca de 540 quilos de poder de destruição. Duas, acima de uma tonelada. Caindo, por exemplo, sobre uma refinaria de combustíveis ou uma concentração de tropas e equipamentos é o suficiente para arrasar os objetivos. O sistema é bastante fácil de operar e necessita de apenas 56 horas de treinamento.

Poder
O sitema de artilharia Himars pode lançar carga com 540 quilos de poder de destruição

O Himars também pode disparar o míssil tático de precisão Atacms, de 300 quilômetros de alcance e ogiva de 160 quilos. O presidente americano, Joe Biden, vetou o fornecimento dessa configuração para as forças ucranianas, atendendo à argumentação do Departamento de Estado, que teme o uso do míssil contra posições da Rússia em território russo, o que certamente significaria a expansão do conflito.

AJUDA. O Himars, produzido pela indústria Lockheed Martin Missile, custa US$ 5,6 milhões – fora a munição. Segundo o Pentágono, a Ucrânia receberá inicialmente "algumas poucas unidades". O pacote faz parte da leva mais recente de ajuda dos EUA no valor de US$ 33 bilhões. ●

É JORNALISTA

A Guerra de Putin

O que os EUA farão e não farão pela Ucrânia

Objetivo não é prolongar a guerra, mas fortalecer a posição dos ucranianos na negociação com os russos

ARTIGO

Joe Biden
Presidente dos EUA
The New York Times

A invasão que Vladimir Putin acreditou que duraria dias entra em seu quarto mês. O povo ucraniano surpreendeu a Rússia e inspirou o mundo com seu sacrifício, sua coragem e seu sucesso em batalha. O mundo livre e muitas outras nações, lideradas pelos EUA, uniram-se ao lado da Ucrânia oferecendo apoio militar, humanitário e financeiro sem precedentes.

Enquanto a guerra segue, quero ser bem claro a respeito dos objetivos dos EUA nesses esforços. O propósito é claro: queremos ver uma Ucrânia democrática, independente, soberana e próspera, com os meios para dissuadir agressores e se defender contra novas agressões.

COOPERAÇÃO. Como afirmou o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, em última instância, esta guerra "só terminará definitivamente por meio de diplomacia". Toda negociação reflete o que ocorre em campo. Nós nos mobilizamos para enviar à Ucrânia uma significativa quantidade de armas e munições, para que o país possa lutar no campo de batalha e estar na posição mais forte possível na mesa de negociação.

Por este motivo, decidi que nós forneceremos aos ucranianos sistemas de foguetes e munições mais avançados que lhes possibilitarão atingir mais precisamente alvos cruciais no campo de batalha na Ucrânia. Continuaremos a cooperar com nossos aliados e parceiros em relação às sanções contra a Rússia, as mais duras jamais impostas sobre uma grande economia.

Continuaremos a fornecer à Ucrânia armamento avançado, incluindo mísseis antitanque Javelin, mísseis antiaéreos Stinger, artilharia potente e sistemas precisos de foguetes, radares, veículos aéreos autônomos, helicópteros Mi-17 e munição.

PETRÓLEO. Também enviaremos bilhões de dólares a mais em ajuda financeira, conforme autorizado pelo Congresso. Nós trabalharemos com nossos aliados e parceiros para enfrentar a crise alimentar mundial agravada pela agressão russa. Ajudaremos nossos aliados europeus e de outras partes a reduzir sua dependência em relação aos combustíveis fósseis russos e aceleraremos nossa transição para um futuro de energia limpa.

Nós também continuaremos a reforçar o flanco oriental da Otan com forças e equipamentos dos EUA e de outros aliados. Recentemente, recebi as candidaturas da Finlândia e da Suécia para aderirem à Otan, manobra que fortalecerá de maneira abrangente a segurança americana e transatlântica, ao adicionar dois parceiros militares democráticos e altamente capazes.

> ***As negociações estão empacadas porque a Rússia trava uma guerra para assumir o controle do território ucraniano***

Nós não buscamos uma guerra entre a Otan e a Rússia. Por mais que eu discorde de Putin e considere suas ações ultrajantes, os EUA não tentarão provocar sua deposição em Moscou. Contanto que os EUA e nossos aliados não sejam atacados, não nos envolveremos diretamente neste conflito, seja enviando soldados americanos para lutar na Ucrânia ou atacando forças russas. Não estamos encorajando nem capacitando a Ucrânia para atacar além de suas fronteiras. Não queremos prolongar a guerra apenas para fazer a Rússia sofrer.

APOIO. Meu princípio nesta crise tem sido: "Não tratar da Ucrânia sem a participação da Ucrânia". Não pressionarei o governo ucraniano – nem privadamente nem publicamente – a abrir mão de território. Fazê-lo seria errado e contrariaria princípios estabelecidos há muito.

As negociações da Ucrânia com a Rússia não estão empacadas porque a Ucrânia virou as costas para a diplomacia. Estão empacadas porque a Rússia continua a travar uma guerra para tomar controle sobre quanto território ucraniano for capaz. Os EUA continuarão a trabalhar para fortalecer a Ucrânia e apoiar seus esforços para alcançar um fim negociado para o conflito.

A agressão não provocada, bombardeios contra maternidades e centros culturais e o deslocamento forçado de milhões de pessoas fazem da guerra na Ucrânia um profundo dilema moral.

PRINCÍPIOS. Encontrei-me com refugiados ucranianos na Polônia – mulheres e crianças que não sabiam o que seria de suas vidas, nem se as pessoas amadas que ficaram para trás na Ucrânia estavam bem. Nenhuma pessoa em sã consciência seria capaz de segurar a emoção diante da desolação desses horrores.

Ficar ao lado da Ucrânia em seu momento de necessidade não é apenas a coisa certa a se fazer. Vai de acordo com nossos interesses nacionais vitais de garantir uma Europa pacífica e estável, assim como deixar claro que não vale a lei do mais forte.

Se a Rússia não pagar caro por suas ações, mandará uma mensagem para outros pretensos agressores de que eles também podem tomar territórios e subjugar outros países. Isso colocará em risco a sobrevivência de outras democracias pacíficas. E poderia marcar o fim de uma ordem internacional com base em regras e abrir a porta para agressões em outras partes, com consequências catastróficas para todo o mundo.

ARMAS NUCLEARES. Sei que muitas pessoas em todo o planeta estão preocupadas a respeito do uso de armas nucleares. Atualmente, não vemos nenhuma indicação de que a Rússia pretenda usar armas nucleares na Ucrânia, apesar da retórica russa ocasional de brandir a espada atômica ser, em si, perigosa e irresponsável.

Permitam-me ser claro: qualquer uso de armas nucleares neste conflito em qualquer escala seria completamente inaceitável para nós, assim como para todo o mundo, e acarretaria consequências severas.

Os americanos permanecerão ao lado do povo ucraniano porque entendemos que a liberdade não é gratuita. É isso o que sempre fizemos toda vez que inimigos da liberdade buscaram intimidar e oprimir povos, e é isso o que estamos fazendo agora.

Vladimir Putin não esperava esse nível de união nem a intensidade da nossa resposta. Ele estava errado. E, se ele espera hesitação ou fragmentação de nossa parte nos próximos meses, ele está igualmente errado. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Violência

Protestos no Chile deixam policiais feridos

SANTIAGO

Protestos de estudantes do ensino médio tomaram ontem o centro de Santiago. Enquanto o presidente, Gabriel Boric, fazia sua primeira apresentação das contas públicas ao Congresso, em Valparaíso, estudantes que pediam educação gratuita e o cancelamento de dívidas estudantis protagonizaram novos incidentes na capital. Os atos deixaram dois policiais feridos e vários manifestantes presos.

O presidente prometeu lutar contra a crise de violência, sem deixar de lado promessas de melhorar os direitos sociais. "O Chile merece viver em paz. Necessitamos recuperar os espaços públicos, com atividades comunitárias, culturais que atraiam todos", disse Boric, de 36 anos. Ele assumiu o cargo em 11 de março, substituindo o conservador Sebastián Piñera, alvo de intensos protestos no fim de seu mandato. Boric disse que o Chile "atravessa o pior momento para sua segurança" desde a redemocratização, em 1990. ● AFP e AP

ESTEBAN FELIX / AP

Policiais chilenos feridos em protesto nas ruas de Santiago

Pesquisa dá vantagem apertada a Hernández no 2º turno na Colômbia

A primeira pesquisa para o segundo turno na Colômbia, que ocorre no dia 19, aponta uma pequena vantagem para o milionário Rodolfo Hernández, de direita, sobre o candidato esquerdista Gustavo Petro. Segundo sondagem do Centro Nacional de Consultoria, Hernández tem 41% das intenções de voto e Petro, 39% – um empate técnico, já que a margem de erro é de 2,8 pontos porcentuais. ● AFP

Reino Unido

Jubileu de Platina de Elizabeth joga holofote em Charles e na sucessão

Britânicos celebram os 70 anos de reinado de sua monarca mais longeva, mas todos os olhos estarão voltados para os herdeiros

LONDRES

PHIL NOBLE / REUTERS

Fãs da rainha guardam lugar perto do Palácio de Buckingham para as festividades do jubileu

Enquanto celebra o mais longo reinado de sua história, o Reino Unido se prepara para a sucessão no trono. O Jubileu de Platina de Elizabeth II, que marca 70 anos de regência, começa hoje com o protagonismo não de um, mas de dois herdeiros cotados para ocupar o Palácio de Buckingham.

O príncipe Charles, de 73 anos, e o príncipe William, de 39, primeiro e segundo na linha de sucessão, têm assumido a dianteira de alguns dos principais eventos, assim como já vinham desempenhando funções públicas importantes nos anos mais recentes.

"Pai e filho precisarão estar intimamente alinhados nos próximos meses e anos, pois Charles será, um dia, um rei de curto prazo, mantendo o trono aquecido para William", escreveu o comentarista da BBC Peter Hunt no Twitter.

RENOVAÇÃO. Para ele, essa é a nova realidade da monarquia britânica, agora que a rainha, com 96 anos, tem enfrentado sérios "problemas de mobilidade". "Enquanto um futuro rei Charles acelera seu treinamento, outro futuro rei, William, observa o que o espera."

No sábado, o príncipe William foi o centro das atenções no treino de inspeção da Guarda Irlandesa, regimento de infantaria que faz parte do Exército britânico. O treino foi uma preparação para a cerimônia que abre as festividades do jubileu – a presença da rainha não está confirmada.

Elizabeth chegou à marca de sete décadas no trono em fevereiro e dois feriados foram reservados para criar um fim de semana de quatro dias para a comemoração. Autoridades dizem que a participação da rainha nas celebrações será decidida no dia.

FUTURO. A transição sutil ilustra os desafios da família real enquanto a rainha permanece no trono. Charles, porém, se torna cada vez mais a face pública da monarquia. Enquanto prepara o jubileu, a realeza trabalha para consolidar a posição de um herdeiro às vezes incompreendido e demonstrar que a Casa de Windsor continuará viva.

"Charles e Camilla (*sua mulher*) são um ponto de interrogação para o futuro quando se trata da monarquia", disse Robert Lacey, historiador da realeza e consultor da série *The Crown*, da Netflix. Charles passou as últimas três décadas tentando superar as consequências do fim de seu casamento com a popular princesa Diana.

Levou anos para que muitos britânicos perdoassem Charles, cuja infidelidade e ligações com Camilla Parker Bowles torpedearam seu relacionamento com Diana, conhecida como "Princesa do Povo" por sua capacidade de se conectar com o público de uma maneira que seu marido nunca conseguiu.

A glamourosa jovem mãe do príncipe William e do príncipe Harry morreu em um acidente de carro em Paris, em 1997, cinco anos depois de se separar de Charles. Mas o clima melhorou desde que o príncipe herdeiro se casou com Camilla, em 2005. "Não estamos no estado que pensávamos estar 20 anos atrás, quando a perspectiva de Charles subir ao trono parecia um grande desafio. E acho que se pode dizer que a monarquia pode contar hoje mais fortemente com o afeto dos britânicos do que por muitas décadas", disse Lacey.

Muito disso se deve a Elizabeth, que em seu aniversário de 21 anos prometeu servir ao Reino Unido e à Comunidade Britânica por toda a vida – e mostra que pretende cumprir a promessa.

Sucessão
Aos poucos, Elizabeth II vai se retirando da vida pública em razão de problemas de saúde

OBSTÁCULOS. Em artigo publicado pelo jornal *The Guardian*, o historiador Ed Owens afirma que a monarquia britânica tem de enfrentar algumas questões difíceis. Segundo ele, a palavra "abdicação" é um tabu na Casa de Windsor desde que o rei Eduardo VIII desistiu do trono, em 1936, para se casar com a mulher que amava.

O historiador explica que, ao longo de mais de 70 anos, a rainha construiu cuidadosamente uma imagem como principal servidor público do país em um contraste direto ao tio. "Outras famílias reais europeias adotaram a abdicação como uma maneira positiva de passar as responsabilidades para a próxima geração. Na Holanda, Bélgica e Espanha, a abdicação significou reinvenção", escreveu Owens.

No Reino Unido, afirma ele, a situação é diferente. Em vez de abdicar, a rainha procurou se retirar sutilmente de cena. Na última década, investiduras honrosas, viagens e outras tarefas de rotina foram delegadas a membros da família, principalmente a Charles e William. Agora, sua retirada foi acelerada por problemas médicos. "Podemos esperar ver cada vez mais Charles e cada vez menos Elizabeth, à medida que um reinado chega ao fim e um novo começa", escreveu Owens.

EVENTOS. A programação prevê para amanhã um serviço de ação de graças na Catedral St Paul, em Londres. No sábado, a rainha deve participar da corrida de cavalos Derby com outros membros da família. Mais tarde, haverá um show do lado de fora do Palácio de Buckingham com as bandas Queen, Duran Duran e a cantora americana Diana Ross. As comemorações terminarão no domingo, com festas de rua e um desfile pela capital britânica. ● AP, REUTERS, WP e NYT

'Estadão' registrou datas comemorativas da rainha

ESTADÃO ACERVO

Monarca mais longeva da história do Reino Unido, Elizabeth II comemora 70 anos de trono a partir de hoje, quando começam os festejos pelo Jubileu de Platina. Nos próximos quatro dias, grandes comemorações são esperadas em todo o país e nos membros da Comunidade Britânica. No passado, contudo, as datas comemorativas passaram de forma mais discreta (e por vezes mais tensas) nos 96 anos de história do reinado de Elizabeth II.

JUBILEU DE PRATA. Em 1977, quando a rainha completou 41 anos (e 25 de reinado), a comemoração foi marcada pelas viagens de Elizabeth e de outros membros da família real por países da Comunidade Britânica. Mas a tentativa de aproximação com os súditos, não foi fácil. O clima de tensão na Irlanda foi registrado pelo **Estadão**, assim como a morte de um jovem católico e um soldado britânico em Belfast "após cinco dias de violência".

JUBILEU DE OURO. Em 2002, a rainha voltou a fazer um tour por vários países da Comunidade Britânica. Comemorações pelo meio século de reinado de Elizabeth II também foram realizadas nos jardins do Palácio de Buckingham, em Londres, com ícones da música pop, como Paul McCartney, Bryan Adams e Elton John. O **Estadão** registrou a ausência do líder dos Rolling Stones, Mick Jagger – na época, a polêmica era se ele receberia ou não o título de 'sir', o que acabou ocorrendo mais tarde naquele ano.

ACERVO ESTADÃO

O ESTADO DE S. PAULO

Cuba ac praticar

Jubileu da rainha

Polícia detém 70 alunos

Rosalynn trata de direitos e recebe denúncias

Amin não entra na Europa

Caso Tito terá

'Estadão' acompanhou o Jubileu de Prata da rainha, em 1977

JUBILEU DE DIAMANTE. Em 2012, o duque de Edimburgo teve de ser internado após um desfile de mil barcos no Rio Tâmisa, em Londres, sob muita chuva e frio, publicou o **Estadão**. A rainha encerrou os quatro dias de celebrações sem a companhia do marido.

JUBILEU DE SAFIRA. Elizabeth se tornou, em 2017, a primeira rainha a alcançar a marca, completando 65 anos no trono britânico. Ao contrário das demais datas, porém, não houve eventos comemorativos ou programação especial. ●

Pandemia do coronavírus

Internações por covid-19 mais que dobram em hospitais privados de SP

Aumento chega a 275% e Fiocruz também alerta para avanço em casos de síndrome respiratória grave; Prefeitura orienta uso de máscaras em locais fechados e em escolas

NILTON FUKUDA/ESTADÃO –30/4/2020

No Hospital Albert Einstein, número de internados quase triplicou em um mês, mas ainda longe do pico

Em um período de um mês, o número de internados por covid-19 aumentou até 275% em hospitais privados de São Paulo. A maior variação foi registrada no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, mas também houve aumentos expressivos em Albert Einstein e Sírio-Libanês. Nas redes municipal e estadual, os hospitalizados por coronavírus mais do que dobraram no mesmo intervalo de tempo. Apesar do cenário de alta, os números ainda continuam distantes do pico da variante Ômicron, no começo do ano. Por precaução, o comitê científico da Prefeitura seguiu a orientação do comitê científico estadual e sugeriu a retomada do uso de máscaras em locais fechados e escolas.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz relatou só oito pacientes internados por quadro suspeito ou confirmado de covid no dia 30 de abril. Um mês depois, passaram a ser 30 pacientes. Apesar da alta, não há sobrecarga. "O gerenciamento envolve um processo dinâmico, permitindo a abertura de leitos de internação e de UTI de acordo com as demandas", informou a instituição. No Sírio-Libanês, 11 pacientes estavam internados com suspeita ou confirmação da doença no fim de abril. Após um mês, o número de hospitalizados saltou para 30. Só que o patamar segue distante do apresentado no fim de janeiro, pico da Ômicron. Na ocasião, o Oswaldo Cruz tinha 115 hospitalizados com a doença. Já o Albert Einstein atendia 139 pacientes. Caiu para 10 no dia 30 de abril. E um mês depois está em 29.

No Hospital 9 de Julho, entre casos suspeitos e confirmados de covid, 11 pacientes estavam internados em 30 de abril. Após um mês, o número mais do que dobrou e passou a ser de 25 hospitalizados. Conforme o hospital, a taxa de positividade para o vírus no pronto-socorro também apresentou aumento – de 10%, em abril, para 31% no mês passado.

No Instituto de Infectologia Emílio Ribas, 26 pacientes com casos confirmados de coronavírus foram atendidos do dia 9 ao dia 15 de janeiro. Na última semana de abril, entre os dias 24 e 30, foram cinco. Depois, 19 hospitalizados tiveram diagnósticos positivos para covid na semana entre os dias 22 e 28 de maio. "Existe um claro aumento do número de casos", disse o infectologista Jamal Suleiman ao **Estadão**. Ele alerta que o cenário atual requer atenção, ainda que longe do pico anterior. "O vírus circula e tem pessoas vulneráveis", destacou.

SRAG. A covid-19 corresponde a 59,6% dos casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) com identificação viral nas últimas quatro semanas (de 1 a 28 de maio), o que representa um aumento dos casos neste ano. Entre 20 de março e 16 de abril, período com o menor porcentual, correspondia a 34,1%.

O dado, divulgado nesta quarta-feira pelo Boletim InfoGripe Fiocruz, mostra uma tendência de avanço pela terceira semana epidemiológica consecutiva. "O aumento de SRAG associada à covid indica um aumento dos casos em geral da doença, já que os casos leves são apenas a ponta do iceberg em relação ao total de registros", explica Marcelo Gomes, pesquisador da Fiocruz. O boletim aponta ainda que, entre os casos que evoluíram para óbito, 91,1% testaram positivo para a doença.

ESCOLAS. O Comitê Municipal de Enfrentamento à Covid de São Paulo seguiu a recomendação do Estado de uso da proteção em locais fechados, sem obrigatoriedade. E ampliou a sugestão para escolas públicas e privadas, como uma forma de se evitar casos diversos de vírus respiratórios.

Conforme Luiz Carlos Zamarco, secretário municipal da Saúde, "além do uso da máscara, é importante que a população complete o seu ciclo vacinal, tanto para o primeiro ciclo quanto para as doses de reforço". "Nossos postos estão abertos diariamente e a vacina está disponível para todos", ressaltou. ● **ÍTALO LO RE, ISABELA MOYA, ADRIANA FERRAZ E RENATA OKUMURA**

Menos leitos

91,78%

dos centros médicos do Estado desmobilizaram leitos para covid nos últimos 30 dias, com a redução nos casos da pandemia. Os dados são do Sindicato dos Hospitais Privados de São Paulo (SindHosp).

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Pessoas que iniciaram o esquema de vacinação contra a covid-19 em outro país podem ser imunizadas com um produto de outro fabricante, de acordo com orientação da unidade de saúde. Crianças com 5 anos de idade e as entre 6 e 11 anos imunossuprimidas devem ser vacinadas exclusivamente com a Pfizer pediátrica na capital paulista.

RIO DE JANEIRO
Podem receber a quarta dose idosos acima de 60 anos, que tenham tomado a terceira dose há pelo menos seis meses, conforme calendário divulgado pelo município. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	666.848
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	121
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	105
TOTAL DE VACINADOS	178.509.073
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.058.109
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	41.755
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.038.200

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Segurança

Procuradoria quer excluir PRF de operações conjuntas em favelas

Alegação é que decreto permite 'extrapolar' atribuições; ministro da Justiça terá de ir à Câmara responder sobre Caso Genivaldo

PEPITA ORTEGA
RAYSSA MOTTA

GABRIEL BASTOS/FUTURA PRESS

Ato exigindo justiça por Genivaldo, no Monumento Zumbi no Rio; ministro terá de falar sobre o caso

O Ministério Público Federal entrou com ação civil pública contra a União, com pedido liminar – de caráter de urgência –, para que seja proibida a participação da Polícia Rodoviária Federal em operações conjuntas com outros órgãos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública – federal, estadual, distrital ou municipal – em comunidades e cidades de todo o País. A Procuraria deseja que a ação da corporação fique restrita ao âmbito das rodovias e estradas federais, como é de sua competência, até que seja julgada a ação impetrada nesta terça-feira.

No mérito, o pedido é para que seja declarado parcialmente nulo decreto do Ministério da Justiça, que estabeleceu diretrizes para a participação da Polícia Rodoviária Federal em operações conjuntas. Os procuradores argumentam que um dos artigos do texto "extrapola as competências atribuídas à PRF pela Constituição Federal". "A legislação não conferiu ao Ministro da Justiça e Segurança Pública o poder normativo de estabelecer as atribuições da Polícia Rodoviária Federal, alterando-lhe o âmbito da competência territorial ou em razão da matéria", pontua o procurador da República Eduardo Benones na ação.

Foi com base na citada portaria que foi autorizada a operação conjunta na Vila Cruzeiro, no dia 23, que resultou na morte de mais de 20 pessoas. O Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial da Procuradoria no Rio de Janeiro instaurou procedimento investigatório criminal para apurar "eventuais violações" e responsabilidades de policiais federais durante a operação.

CASOS ANTERIORES. A Procuradoria destaca ainda que, além de participar da segunda operação mais letal da história do Rio, a PRF integrou equipes que realizaram outras duas incursões em 2022 que resultaram na morte de outras 14 pessoas – em 11 de fevereiro, na Vila Cruzeiro, com 8 mortos e em 20 de março no Complexo do Chapadão, que resultou em 6 vítimas não identificadas.

Como mostrou o **Estadão**, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) ampliou seu escopo de trabalho e tem atuado mais em operações de polícias locais após portarias editadas no governo Jair Bolsonaro. Uma primeira, baixada pelo ex-juiz Sérgio Moro, causou insatisfação por parte da Polícia Federal e foi alvo de questionamentos no Supremo Tribunal Federal. Posteriormente, o ex-ministro André Mendonça editou novo texto, dando aval para que a PRF pudesse atuar em operações conjuntas que contem com a participação de órgãos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública para prestar apoio logístico, atuar na segurança das equipes e do material usado, participar do cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão, fazer boletins de ocorrência e "praticar outros atos relacionados ao objetivo da operação conjunta".

> ***"Todos nós ficamos indignados com o assassinato do Genivaldo. Imagino que muitos de nós se emocionaram, ficaram estupefatos, assustados com aquilo que nós vimos. A convocação não é nenhum gesto pessoal, é a demonstração de que a comissão está indignada."***
> **Orlando Silva**
> Presidente da comissão

CASO GENIVALDO. Já a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta, por 10 votos a 7, a convocação do ministro da Justiça, Anderson Torres, para dar explicações sobre a morte de Genivaldo de Jesus Santos em abordagem da Polícia Rodoviária Federal. O ministro é obrigado a comparecer na comissão. Isso porque, ao contrário do convite, que tem caráter voluntário, a convocação não dá margem para que ele recuse a participação sem uma justificativa. Caso contrário, pode responder por crime de responsabilidade.

Deputados governistas ainda tentaram reverter a convocação em convite e disseram que o ministro não se negou a comparecer à Casa. Também argumentaram que seria mais adequado ouvir quadros "técnicos" da PRF. A maioria entendeu, no entanto, que Torres deveria ser obrigado a se apresentar o quanto antes para se manifestar sobre o episódio. "Todos nós ficamos indignados com o assassinato do Genivaldo naqueles termos. Imagino que muitos de nós se emocionaram, ficaram estupefatos, assustados com aquilo que nós vimos. A convocação não é nenhum gesto pessoal, é a demonstração de que a comissão está indignada com o que aconteceu", disse o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), presidente da comissão. "É necessário que o governo tome providências e venha aqui se explicar."

Além dos erros na abordagem, um dos principais pontos de interesse da comissão é sobre o treinamento dos agentes da PRF. Genivaldo, que sofria de transtornos mentais, foi morto por asfixia após ser preso pelos rodoviários em uma viatura na cidade de Umbaúba, em Sergipe. Ele foi colocado no porta-malas do carro e os policiais jogaram spray de pimenta e gás lacrimogêneo no interior do veículo.

Ontem, ocorreu mobilização nacional da PRF, em favor de uma reestruturação, mas o momento se encontra marcado pela morte de Genivaldo, como admitiu ao **Estadão** o presidente da Federação Nacional dos sindicatos da categoria (FenaPRF), Dovercino Neto. "Estamos sendo atacados por todos os lados em função de uma tragédia que ocorreu em Sergipe e lamentamos profundamente. Toda e qualquer tragédia sempre tem perdedores. No caso, todos perderam ali. Genivaldo e seus familiares, os policiais envolvidos na ocorrência." ●

Caso Miguel: Justiça condena patroa a 8 anos de prisão

THATI TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Sari Corte Real foi condenada pela Justiça de Pernambuco em uma ação que a acusava de abandono de incapaz com resultado de morte, no caso que culminou na morte do menino Miguel, em junho de 2020. A vítima, filho da empregada doméstica de Sari, Mirtes Santa, caiu de uma altura de 35 metros em um edifício de alto padrão na área central do Recife. A pena fixada foi de 8 anos e 6 meses de prisão.

Mesmo com a condenação, Sari deverá seguir em liberdade, enquanto os recursos do seu processo serão apreciados por instâncias superiores. A decisão da Justiça foi divulgada na noite desta terça-feira. O menino que caiu do 9.º andar do Condomínio Pier Maurício de Nassau estava sob os cuidados de Sari, enquanto a mãe passeava com o cachorro dos patrões pelo quarteirão. Na época, o marido de Sari era prefeito da cidade de Tamandaré, no litoral sul de Pernambuco.

Segundo o juiz José Renato Bezerra, titular da 1.ª Vara de Crimes contra a Criança e o Adolescente do Recife, "não há pedido algum a lhe autorizar a prisão preventiva, e a sua presunção de inocência segue até trânsito em julgado da decisão sobre o caso nas instâncias superiores em face de recurso, caso ocorra". Ainda de acordo com o TJ-PE, como a pena é superior a 4 anos, não poderá ser substituída por prestação de serviços à comunidade.

INSATISFAÇÃO. O advogado Rodrigo Almendra, que representa Mirtes Santana, declarou que a mãe não ficou satisfeita e deverá recorrer da sentença. "Ela entende, na condição de mãe, vítima, que está há dois anos aguardando a decisão, que a pena foi branda em relação às expectativas que ela fez durante todo esse processo. Por esse motivo, a assistência de acusação pretende recorrer, ainda que o Ministério Público não o faça."

CARLOS EZEQUIEL VANNONI/AG. PIXEL PRESS

Sari vai responder em liberdade; defesa e acusação vão recorrer

Já Pedro Avelino, advogado de Sari Corte Real, declarou que recebeu com perplexidade o resultado da sentença. Ele afirmou que vai recorrer para que a ex-primeira dama de Tamandaré seja inocentada. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Teto do ICMS afeta educação

Projeto aprovado pela Câmara pode tirar até R$ 19,2 bilhões de fundo para o ensino básico

A iniciativa da Câmara dos Deputados de reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis e energia elétrica, criando uma alíquota máxima no País inteiro a fim de frear a alta da inflação, pode acabar tirando recursos da educação básica. O efeito perverso, porém previsível, parece ter passado despercebido entre os deputados que votaram favoravelmente ao projeto de lei complementar aprovado às pressas e sem maiores discussões na semana passada.

Em boa hora, o movimento Todos pela Educação veio a público, na última segunda-feira, alertar para o risco de perdas bilionárias nas redes municipais e estaduais de ensino – onde estão matriculados oito em cada dez alunos no País. O prejuízo ameaça o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), principal mecanismo de financiamento da rede pública de creches, pré-escolas e escolas de ensino fundamental e médio.

De acordo com os dados divulgados pela entidade, o Fundeb poderá perder até R$ 19,2 bilhões neste ano, caso o projeto aprovado pela Câmara receba aval do Senado, onde já está em análise. O cálculo, feito a partir de estimativas do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), considera tanto a diminuição da arrecadação dos Estados com o ICMS, cujas perdas poderão subtrair até R$ 16,7 bilhões do Fundeb, quanto a consequente queda de até R$ 2,5 bilhões na complementação federal ao fundo, uma vez que o aporte da União é proporcional às receitas de Estados e municípios.

Em nota, o Todos pela Educação chamou a atenção para o tamanho do desafio que as redes de ensino enfrentam após dois anos de ensino remoto e híbrido na pandemia de covid-19. E destacou possíveis consequências negativas decorrentes da perda de receitas do ICMS: atrasos na construção de creches, problemas para contratação de transporte escolar terceirizado e risco de comprometimento de ações estratégicas, como a ampliação da oferta de ensino em tempo integral, a contratação de professores para aulas de reforço, a formação docente e a disponibilização de psicólogos para os alunos. "A prioridade de futuro do país, nesse momento, deve ser investir na educação básica", diz o texto, acrescentando que a proposta aprovada na Câmara "promove o exato oposto".

Outro ponto essencial diz respeito à criação de mecanismo para que o governo federal compense parte das perdas de arrecadação. Como o ICMS é o principal imposto para o financiamento da educação no País, com 20% de sua receita automaticamente direcionada para o Fundeb, faz-se necessário que a reposição de recursos, qualquer que seja o seu formato, garanta a injeção de receitas no Fundeb. Do contrário, não haverá certeza de que a compensação sirva para recompor o orçamento da educação básica. Nesse sentido, a entidade sugere que os senadores assegurem a reposição de pelo menos 37% das perdas dos Estados e de 40%, no caso dos municípios. O Senado fará bem ao ensino brasileiro se levar em conta os argumentos do Todos pela Educação. ●

Polêmica

Criança adotada pode desistir e voltar para a família biológica?

Depoimento de Carol Nakamura sobre volta de menino para casa da mãe abre debate nas redes, mas atriz não tinha guarda legal

JÚLIA MARQUES

Uma situação familiar exposta pela atriz e ex-bailarina do Programa do Faustão Carol Nakamura retoma nas redes sociais o debate sobre o tema da adoção. A atriz conta que um menino, de 12 anos, de quem ela cuidava e chamava de filho, decidiu voltar a viver com a família biológica. No relato, Carol diz que a criança estava "safada" e "sem vergonha" e cresceu sem regras, o que motivou críticas. O caso relatado abre o debate sobre se, afinal, crianças adotadas podem voltar para a família biológica.

O menino foi levado para a casa de Carol Nakamura e o marido, Guilherme Leonel, em 2019. Ela conta que conheceu o garoto durante trabalho social na região do lixão do Jardim Gramacho, região metropolitana do Rio. Apesar de a atriz chamá-lo de filho, não se trata de uma adoção concluída. Carol não tinha a guarda da criança ou outra documentação relativa ao menino, conforme ela mesma afirma nas redes sociais. "Ele (*o garoto*) começou a entender que eu só tinha uma guarda provisória, que foi vencida, e só tinha a promessa de uma guarda de fato efetiva, a guarda que eu deveria ter desde o início. Eu pedi e foi prometido várias vezes e nunca foi concluído de fato."

Especialistas em adoção afirmam que o caso parece com "apadrinhamento": quando uma família quer proporcionar oportunidades a uma criança que ela não teria em seu lugar de origem. O **Estadão** tentou contato com Carol pelas redes sociais e por e-mail, mas não obteve resposta.

Os processos legais de adoção, no entanto, são muito mais complexos do que isso, justamente para evitar que as crianças sejam expostas a novas situações de violência e desamparo. "Defendemos que as adoções devem ser legais, seguras e para sempre", diz Sandra Sobral, presidente do Instituto Geração Amanhã, organização voltada à garantia do direito de convivência familiar de crianças e adolescentes.

Desde a Constituição de 1988, a adoção passou por mudanças no Brasil. Antes disso, era comum que crianças fossem inseridas em famílias adotivas por intermédio de hospitais: a chamada "adoção à brasileira". Ou que fossem tratadas como "filhos de criação", geralmente crianças já conhecidas e com as quais as famílias adotivas estabeleciam algum vínculo afetivo, como filhos de empregados domésticos. Hoje, a adoção à brasileira é considerada crime. Já a conclusão da adoção de "filhos de criação", sem passar pelo procedimento legal mais comum, é complexa e envolve riscos e inseguranças jurídicas, como a desistência da família biológica. Sandra explica que o procedimento legal para a adoção começa com um cadastro dos pretendentes no Sistema Nacional de Adoção (SNA), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Quem quer adotar deve passar por cursos de capacitação e avaliações socioemocionais. Isso demora de seis meses a um ano.

CAROL_NAKAMURA / INSTAGRAM

Atriz afirma que o garoto sabia que ela não tinha a guarda efetiva

Cadastro oficial

Procedimento legal de adoção começa com cadastro no CNJ e demora de seis meses a um ano

A vinculação entre o pretendente e a criança é outra etapa sensível. Nem toda criança que vive em abrigos está apta para ser adotada: é preciso, antes, que ela esteja desvinculada da família de origem. Viver em situação de pobreza, por si só, não indica que uma criança precisa ser adotada. "Para a colocação em família substituta, o Judiciário já exauriu as tentativas de reinserção na família natural e de inserção na família extensa", explica Silvana do Monte Moreira, presidente da Comissão de Adoção do Instituto Brasileiro de Direito de Família (Ibdfam). Casos de devoluções de adoções concluídas pelas vias legais, seguindo todos esses trâmites, são bastante raros, diz ela, justamente porque foram tomados cuidados prévios para verificar se as crianças estavam aptas à adoção e os pretendentes, preparados.

Essas situações de devolução podem levar, inclusive, a sanções para os pais adotivos, já que a adoção é um processo irrevogável. Também ocorrem, com baixa frequência nas adoções legais, as chamadas desistências: quando a criança já está morando com a família que pretende adotar, mas a sentença de adoção ainda não saiu. Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram 521 desistências no ano passado, número 29% superior ao registrado em 2020. Neste ano, o CNJ já relata 123 desistências.

Em qualquer tipo de desistência ou devolução, a criança fica sujeita à instabilidade emocional, mas no caso de adoções informais o problema pode ser mais grave, já que falta acompanhamento profissional. "É uma grande frustração, porque ele experimentou uma vivência totalmente diferente em uma casa com todos os recursos", diz Jadete Calixto, psicóloga especializada no tema.

Outro problema é a sensação de culpa. "A criança sofre e se culpa", aponta Sandra Sobral. O caso de Carol provocou reações de grupos de defesa da adoção legal. "Induz que adoção é caridade, que não é necessária a inscrição no SNA", diz a advogada Cecília de Albuquerque Coimbra, vice-presidente do grupo de apoio à adoção Acolher, de Mairiporã. ●

PREVISÃO DO TEMPO

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
15°/ 19°	15°/ 20°	14°/ 23°	14°/ 25°

SOL

NASCENTE: 6H41
POENTE: 17H27

LUA: **NOVA**

NOVA	30/05	8H32
CRESCENTE	7/06	11H49
CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	00H11

● Tempo firme com sol e variação de nuvens. Pode garoar à noite. Temperatura sobe um pouco.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NE, L, SE, S, SO, O, NO — 20nós — SE

1,0m

HOJE		
3h46	↑	1,1
10h26	↓	0,3
17h10	↑	1,3
23h26	↓	0,5

SEXTA, 03		
4h25	↑	1,1
10h59	↓	0,3
17h50	↑	1,2
	↓	

SÁBADO, 04		
0h05	↓	0,5
5h05	↑	1,1
11h34	↓	0,3
18h32	↑	1,2

DOMINGO, 05		
0h45	↓	0,6
5h47	↑	1,1
12h15	↓	0,3
19h19	↑	1,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/28°	MACEIÓ	23°/28°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	15°/29°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	20°/32°
BRASÍLIA	13°/29°	PORTO ALEGRE	8°/14°
CAMPO GRANDE	17°/28°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	20°/32°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	11°/15°	RIO BRANCO	22°/29°
FLORIANÓPOLIS	13°/17°	RIO DE JANEIRO	19°/30°
FORTALEZA	22°/28°	SALVADOR	22°/29°
GOIÂNIA	15°/32°	SÃO LUÍS	23°/29°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	22°/33°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	18°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	6°/17°	MÉXICO	-2	15°/25°
ATENAS	6	23°/30°	MIAMI	-1	22°/33°
BARCELONA	5	21°/27°	MONTEVIDÉU	0	7°/11°
BERLIM	5	10°/20°	MOSCOU	6	11°/22°
BRUXELAS	5	7°/21°	NOVA YORK	-1	16°/26°
BUENOS AIRES	0	8°/11°	PARIS	5	8°/23°
CARACAS	-1	19°/30°	ROMA	5	17°/28°
CHICAGO	-2	12°/15°	SANTIAGO	-1	2°/12°
ESTOCOLMO	5	8°/12°	SYDNEY	13	6°/15°
GENEBRA	5	10°/23°	TEL-AVIV	6	19°/28°
JOHANNESBURGO	5	8°/18°	TÓQUIO	12	20°/25°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	12°/19°
LISBOA	4	15°/24°	WASHINGTON	-1	22°/33°
LONDRES	4	9°/20°			
LOS ANGELES	-4	19°/30°			
MADRID	5	17°/28°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Educação e Ciência

Corte de verbas afeta bolsas de ensino e pesquisa, dizem reitores

Bloqueio de R$ 3,2 bi anunciado pelo governo inviabiliza o sistema no segundo semestre, afirma dirigente da Andifes

ROBERTA JANSEN
RIO

Auxílio estudantil, bolsas de pesquisas e projetos acadêmicos serão diretamente prejudicados pelo bloqueio de R$ 3,2 bilhões em verbas de custeio para as universidades federais de todo o País, segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). O corte foi anunciado pelo governo nesta semana. De acordo com Marcus David, presidente da entidade de reitores, a redução dos recursos para as universidades deve chegar a 14,5% do total.

Para David, a medida "inviabiliza o funcionamento das instituições nesse segundo semestre", com impacto direto sobre os alunos mais pobres. Já o bloqueio no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, também já confirmado, será de R$ 2,9 bilhões. Conforme as entidades científicas, a medida deverá paralisar pesquisas importantes sobre covid-19 e meio ambiente. O corte total do orçamento anunciado pelo governo federal, publicado terça-feira no *Diário Oficial* da União, é de R$ 8,2 bilhões.

Sem verba
A redução dos recursos para as universidades deve chegar a 14,5% do total, segundo a associação

Na Universidade Federal de Minas (UFMG), o dinheiro bloqueado corresponde a uma redução superior a R$ 30 milhões, segundo a reitoria. Se for mantido, o corte "comprometerá o funcionamento e a manutenção da universidade, com forte impacto nas ações de ensino, pesquisas e extensão, além da assistência estudantil, inviabilizando o apoio a estudantes mais necessitados", explica a reitora Sandra Regina Goulart.

"Esses cortes reduzem a atuação das universidades como agentes mitigadores do aumento das condições de vulnerabilidade da nossa população, que tem sido fortemente afetada com a pandemia de covid-19 e com a crise econômica", continua ela, em nota.

Reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Ricardo Marcelo Fonseca diz que o bloqueio é "uma tragédia". Segundo ele, torna impossível manter compromissos, bolsas e planos previstos para este ano. "Na prática, esses dois bloqueios (das verbas do MEC e do MCTI) inviabilizam o funcionamento da ciência brasileira", afirma Fonseca.

"O orçamento de 2022 já era claramente insuficiente para o funcionamento das nossas instituições neste ano. É uma tragédia nacional que logo a ciência, as universidades e os institutos de pesquisa que tiveram esse papel estratégico reconhecido por todos num momento de pandemia paguem quase a metade da conta desse reajuste aos funcionários federais." Procurados, MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia não se manifestaram. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com entrega de mudas e reembolso

Reclamação de Marcos Rogatto: "Comprei mudas do Sítio da Mata, de Tietê, que nunca foram entregues. Desde que paguei, achei estranho não confirmarem a compra. Liguei e mandei e-mails. Até que me responderam não terem as mudas. Pedi restituição do pagamento e até agora não tive meu dinheiro devolvido. A empresa tem péssima reputação e esse é um problema recorrente: vendem, não entregam e nem devolvem o dinheiro."

Resposta do Sítio da Mata: "Pedimos desculpas pelo atraso no envio do pedido. O pedido já está na expedição, porém as mudas de Sapucaia e Tamareira não estão aptas para o envio. Estamos vendo com nossos parceiros para encontrar essas mudas para poder atender o consumidor."

PROCON: O registro de consultas ou reclamações a distância é feito por meio eletrônico. As consultas são respondidas em até 5 (cinco) dias úteis e as reclamações registradas em até 15 (quinze) dias, contados da data do recebimento da reclamação. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O conflito na Irlanda

Londres- Além do sr. Winston Churchill, tambem falaram hoje, na Camara dos Communs, a proposito da questão irlandeza, o sr. Asquith e outros deputados. Todos os oradores frisaram a gravidade da situação actual. Respondendo aos deputados, o ministro da guerra declara terminantemente que, caso seja restabelecida a republica na Irlanda do Sul, o governo britannico fará occupar militarmente a cidade de Dublin, como uma das primeiras providencias para operações futuras... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Antonio Luiz Teixeira de Barros Jr. – Aos 82 anos, ontem em Holambra - SP. Deixa a esposa Maria Aparecida Batista Teixeira de Barros e os filhos Regina, Marcos e Clara, e 4 netos. Foram seus irmãos Roberto Teixeira de Barros (falecido) e Lucila Esteve. O féretro seguiu para a cerimônia de cremação, em Campinas-SP.

Nair de Oliveira Ribeiro – Aos 88 anos. Era viúva. Deixa os filhos Carlos, Valmir, Zilda, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Teresinha Ernestina Pires Locateli – Aos 75 anos. Era viúva. Deixa os filhos Helio, Viviane, Sara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Celia Regina Rosset – Aos 70 anos. Filha de Salomão Rosset e Eva Rosset. Deixa os filhos Alexandre, Sylvana, Rodrigo e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Maria Izabel Alves de Souza (Bel) – Dia 31, aos 65 anos. Filha de Horacilio Alves Tolentino e Maria do Ceu dos Santos Tolentino. Era viúva de Benedito de Souza. Deixa os filhos Oseias Aparecido, Gustavo Luis, Augusto Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Antonio Antonini – Aos 91 anos. Era casado. Deixa os filhos Jose, Regina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Oldair da Silva Guimarães – Aos 67 anos. Era casado. Deixa os filhos Paula, Caroline, Cristina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Waldemar Amate – Aos 51 anos. Era casado com Elsy Amate. Deixa os filhos Marcos, Elaine, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Fernando Paula Lopes Junior – Aos 38 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 17 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSA

Paulo David Hervas – Amanhã, às 20 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Willian volta a sofrer ameaças e já estuda deixar o Corinthians

Eliminatórias da Copa

Em partida histórica, Ucrânia vence a Escócia e fica a um jogo do Catar

Seleção do país invadido pela Rússia bate adversário por 3 a 1 e terá pela frente o País de Gales no domingo. Quem vencer a partida entrará no Grupo B do Mundial

GLASGOW

"Essa vitória é para o nosso país. É uma vitória para a Ucrânia." Essas foram as primeiras palavras de Oleksandr Petrakovc, técnico da seleção ucraniana de futebol, que teve um dia histórico ontem. A equipe venceu a Escócia por 3 a 1 em Glasgow segue na luta por uma vaga na Copa do Mundo do Catar. Resta apenas mais um desafio. No domingo, a Ucrânia decide com o País de Gales quem estará no Grupo B do Mundial, ao lado de Inglaterra, Estados Unidos e Irã.

A partida ganhou ares dramáticos pela situação da Ucrânia. Com o país sob invasão militar da Rússia, em guerra que já dura mais de três meses, a seleção pouco treinou, teve de alojar na Eslovênia para trabalhar e fez apenas três amistosos para o jogo de ontem.

"Não se trata de uma vitória dos jogadores, mas sim de uma vitória para todo o nosso país, afirmou Petrakov após a partida. Ele compareceu à entrevista coletiva muito emocionado. "É uma vitória para os nossos médicos. Para aqueles que estão deixando o próprio sangue para defender o nosso país."

O meia Oleksander Zinchenko também desabafou. "Todo mundo conhece a situação em nosso país e cada partida para nós é como se fosse uma final. O nosso maior sonho é levar a Ucrânia para o Mundial", disse ele, que antes da partida afirmou que os ucranianos fariam "o jogo da vida".

A emoção dos atletas e dos torcedores deu lugar a um time concentrado desde o início. A equipe chegava com força à área escocesa e o goleiro Gordon precisou trabalhar muito durante todo o jogo.

A Ucrânia abriu o placar aos 32 minutos, quando Yarmolenko encobriu o goleiro e saiu para a comemoração com os companheiros, para a festa dos 4 mil ucranianos presentes nas arquibancadas. Logo no início do segundo tempo Yaremchuk aumentou. A Escócia se lançou ao ataque e descontou com McGregor, mas o alívio ucraniano saiu nos acréscimos, com o gol de Dovbyk.

LEE SMITH / REUTERS

Jogadores e torcedores ucranianos foram ao delírio em Glasgow

APELO DE PELÉ. Pelé aproveitou a partida e escreveu uma carta nas redes sociais para o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pedindo o fim da invasão na Ucrânia. "Eu quero utilizar a partida de hoje (ontem) como uma oportunidade de fazer um pedido: pare com essa invasão. Não existem argumentos que justifiquem a violência", escreveu. "O poder de dar um fim a este conflito está nas suas mãos. As mesmas que apertei em Moscou, no nosso último encontro, em 2017", completou o Rei. ●

Messi faz a diferença e Argentina bate fácil a Itália pela Finalíssima

Com Messi bastante inspirado, a Argentina derrotou ontem a Itália por 3 a 0, em Wembley, e venceu a Finalíssima, confronto entre os campeões da Copa América e da Eurocopa. Os gols saíram no primeiro tempo e foram marcados por Lautaro Martínez, Di María e Dybala, mas o grande destaque do jogos foi o camisa 10 argentino.

A vantagem argentina no placar só não foi maior por causa de Donnarumma, autor de pelo menos quatro belas defesas. A partida também marcou a despedida da seleção italiana do zagueiro Chiellini.

A Argentina é considerada uma das favoritas na Copa do Catar, enquanto a Itália não conseguiu classificação e fica novamente fora de um Mundial. ●

Seleção Brasileira

Em Seul, Tite pretende reduzir suas dúvidas

SEUL

A seleção brasileira aproveita os amistosos na Ásia nesta penúltima data Fifa antes da Copa do Catar para afinar o entrosamento, dar oportunidade aos que ainda não estão garantidos no Mundial e criar o ambiente ideal faltando pouco mais de cinco meses para começar a caminhada com o desejo de conquistar o hexa. Hoje, faz amistoso contra a Coreia do Sul, às 8h, em Seul, em mais uma oportunidade para Tite tirar suas dúvidas.

Neymar não tem a escalação assegurada. Ele levou um pisão no pé direito e deixou mais cedo a última atividade antes da partida. O local da pancada ficou inchado. Não se sabe também se o craque do Paris Saint-Germain estará apto para enfrentar o Japão, segunda, às 7h20, em Tóquio. "Todo mundo quer jogar, mas cada jogador se recupera em um ritmo diferente", afirmou Tite.

"É uma preparação importante, um momento decisivo. Tem essa concorrência do atleta que quer ir e fomento essa competição leal entre eles", completou o técnico, que diz ter 50 atletas em seu radar. Destes, 26 estarão na lista final da Copa – a permissão de levar mais três jogadores será confirmada este mês.

A princípio, nenhum jogador que esteve na final da Liga dos Campeões em Paris, no último sábado, jogaria. Mas Tite decidiu abrir uma exceção para colocar Casemiro entre os titulares em virtude de o volante ser "bem dotado fisicamente", e, se Neymar não puder atuar, Vinícius Júnior, estrela do título europeu conquistado pelo Real Madrid, será o escolhido. Philippe Coutinho é outra opção. No gol, o palmeirense Weverton assume o lugar de Ederson, cortado por lesão. Daniel Alves será o capitão da seleção.

Tite considera que os amistosos na Ásia são importantes para as caras novas mostrarem "seu talento em campo". É também mais uma oportunidade para o treinador testar diferentes formações a fim de eliminar dúvidas para a convocação final. ●

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Vini Jr. seria poupado, mas Tite pode ter de aproveitá-lo

AMISTOSO INTERNACIONAL

COREIA DO SUL | BRASIL

COREIA DO SUL: Seung-gyu; Tae-hwan, Kyung-won, Young-gwon e Jin-su; Woo-young; Chang-hoon, Hee-chan, Heung-min Son e Hwang In-beom; Hwang Ui-jo.
Técnico: Paulo Bento.
BRASIL: Weverton; Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Sandro; Fred, Casemiro e Lucas Paquetá; Vinícius Júnior (Neymar), Raphinha e Richarlison.
Técnico: Tite.
Juiz: Ryuji Sato (Japão)
Horário: 8h (de Brasília)
Local: Estádio Copa do Mundo.
TV: Globo e SporTV.

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
Semifinais Femininas
6h / ESPN 2 e SporTV 2

FUTEBOL
● Liga das Nações
Bélgica x Macedônia do Norte
13h / SporTV 2
República Checa x Suíça
15h30 / SporTV 2
Espanha x Portugal
15h45 / ESPN
Irlanda do Norte x Grécia
15h45 / ESPN 4
● Série B
Vasco x Grêmio
20h / Premiere
Guarani x Vila Nova
21h30 / Premiere
Sport x Ponte Preta
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE
● NBB (Final - Jogo 2)
Flamengo x Franca
19h15 / ESPN 2
● NBA (Final - Jogo 1)
Golden State Warriors x Boston Celtics
22h / ESPN 2

GUSTAU NACARINO/REUTERS–3/6/2013

Neymar chegou ao Barcelona pela mãos de André Cury; depois, o empresário o levou ao PSG, na maior transferência da história

Grande parte das transferências de atletas passa por André Cury e Giuliano Bertolucci

Dupla comanda os negócios no futebol brasileiro

EUGENIO GOUSSINSKY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O empresário de futebol André Cury, de 51 anos, até tentou seguir na carreira universitária nos anos 90. Cursou, por um tempo, Direito na PUC-SP, mas acabou deixando a faculdade por força de uma necessidade e de uma vocação. Precisava trabalhar e, ao mesmo tempo, encontrar um caminho que lhe aproximasse de uma grande paixão: o futebol.

Foi quando Cury se tornou funcionário da concessionária KPM Nissan, da qual o empresário J. Hawilla era frequentador. Hawilla (morto em 2018) comandava a Traffic, empresa de marketing esportivo que também passou a agenciar jogadores de futebol e teve seu fundador envolvido com corrupção antes de morrer.

Cury, na época, se tornou um assessor de Hawilla. Ao mesmo tempo, utilizava a experiência com o empresário – tinha contato com grandes nomes do segmento na época, como Juan Figer (falecido em 2021), Francisco Todé e Gilmar Veloz, este ainda atuante –, para trabalhar em conjunto com seu amigo de infância, Giuliano Bertolucci, na transferência de jovens jogadores, então desconhecidos do público, para mercados alternativos da Europa. O trabalho era tentar emplacar esses atletas em "bons negócios".

Cury e Bertolucci se conheceram quando tinham cerca de 9 anos e treinavam basquete no clube Pinheiros e no Esperia, na capital paulista. Atualmente, são os dois principais agentes esportivos no Brasil, participando de pelo menos 50% das maiores transferências de jogadores para o exterior nos últimos dez anos, com movimentação financeira incalculável.

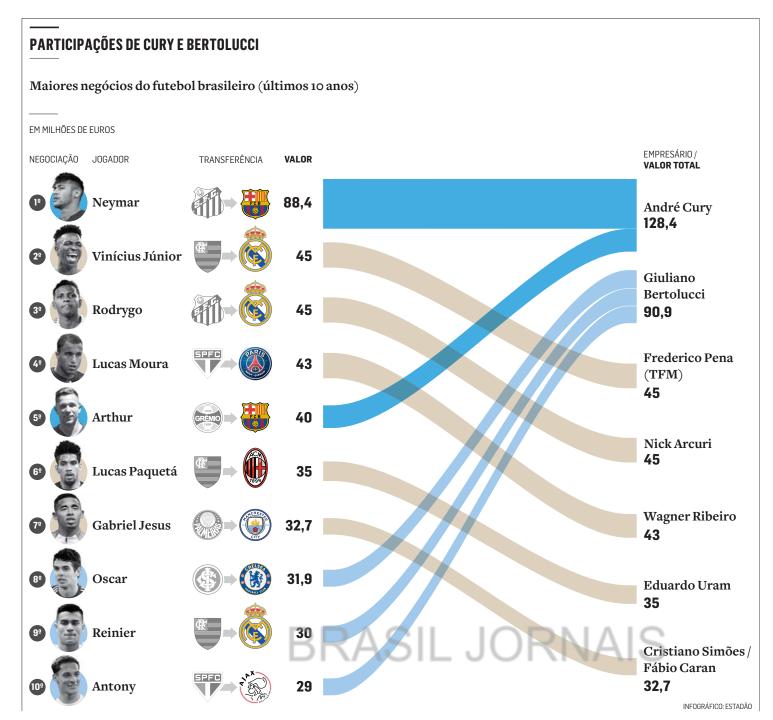
Entre as três maiores negociações da história do futebol, Cury participou de duas. E conta isso com orgulho. "Para estar neste ramo é necessário muito trabalho e muitos contatos. Foi assim que cresci como empresário. Atuei na negociação que levou o Neymar do Barcelona para o PSG, envolvendo 222 milhões de euros, a maior transferência de todos os tempos. E também fui agente na ida do Philippe Coutinho do Liverpool para o Barcelona, por 165 milhões de euros. Só não participei da segunda maior, a ida de Mbappé do Monaco para o PSG, por 180 milhões de euros", diz.

Já Bertolucci, considerado por muitos o mais influente agente da atualidade, trata com uma parcela significativa de jogadores, como David Luiz, Marquinhos, Thiago Mendes, Oscar, Willian e Paulinho (Corinthians), tanto como representante como na intermediação de negociações. Cury também representa e intermedeia, prática que, muitas vezes, faz os dois amigos, hoje donos de empresas diferentes, atuarem em parceria.

FC BARCELONA

Empresários são os donos da bola

Atualmente, agentes como André Cury têm grande influência no destino dos jogadores

COMEÇO. O sogro de Bertolucci, Antônio Duarte Ferreira, era então proprietário da Euro Export, que detinha o controle das categorias de base do Juventus, do bairro paulistano da Mooca. "Sempre fui apaixonado por futebol. Ia a todos os jogos, mesmo os que não eram do meu time (*Corinthians*). Também era apaixonado pela seleção brasileira. Em 1992, comecei a estar mais perto, →

atuando com o Bertolucci, meu amigo de infância, e com o seu Duarte, sogro dele, na Euro Export. Na mesma época, conheci o J. Hawilla e participei dos primeiros anos da Traffic, ganhando experiência e conhecendo melhor o setor", conta Cury.

A atividade os introduziu no mercado internacional. Foi um salto na profissão. "Foi uma fase inicial, mas que rendeu frutos para o futebol brasileiro. Negociamos jogadores que depois se consagraram, como o Deco, o Thiago Motta, os zagueiros Alex (*ex-Santos*) e Luisão, além de vários outros que também seguiram carreira, como o Peixinho, o Ângelo e o Gaúcho", pontua.

Cury e Bertolucci são símbolos de uma nova era no futebol, inaugurada a partir da criação da Premier League e da Champions League, em 1992, e do fim do chamado passe no futebol, com a Lei Bosman, de 1995. Desde então, os jogadores deixaram de ser patrimônios dos clubes e passaram a ter um contrato por tempo determinado, assumindo, assim, controle do seu caminho no futebol. A mudança fez com que muitos empresários tivessem mais autonomia e força nas transações. Cury e Bertolucci viram a brecha.

As Ligas tornaram os campeonatos mais dinâmicos e rentáveis, com um novo modelo de negociação dos royalties e das transmissões. Já o fim do passe permitiu que os jogadores se desvinculassem dos clubes com maior facilidade, aumentando em muito o número de transferências.

Em sua tese de Mestrado em Gestão, pelo Instituto Universitário de Lisboa, Luís Emanuel de Capelo Osório Saraiva já detectava essa tendência em 2011. "Verificou-se que os valores médios (de transferências) praticados no mercado aumentaram quatro vezes entre 1983 e 2010, assim como a quantidade de jogadores transacionados ampliou dez vezes", escreveu em seu trabalho, comparando os anos de 1983 e de 2010.

JOVENS JOGADORES. Com essa visão, os dois empresários foram ganhando território entre os agentes, a ponto de Cury ter atuado como representante do Barcelona na América do Sul entre 2003 e 2020. "Eu fazia um trabalho de mapeamento para o clube espanhol, ajudando também nas transferências. Mas, pelo contrato, eu sempre tive autonomia para exercer minhas atividades como empresário. Foi uma experiência inesquecível conviver com os melhores, participando de negociações do Ronaldinho Gaúcho, Deco, Neymar, entre outros, fazendo muitos contatos e conhecendo de perto a gestão do maior clube do mundo", ressalta Cury.

"Sentamos no banco do avião. O segredo é o trabalho, é ir atrás, é ver de perto o que está acontecendo com algum jogador. Não é só fazer a transferência e pronto. Quando somos representantes, temos de estar juntos, dar suporte, trabalhar em todas as áreas, econômica, jurídica e de marketing"
Andre Cury
Agente de jogadores

Ele conta que hoje trabalha com cerca de 220 jogadores. Grande parte do elenco de vários clubes brasileiros tem atletas representados por ele. No Palmeiras, são sete, entre os quais Raphael Veiga, Dudu e Piquerez. No Atlético-MG, são oito, entre eles Guilherme Arana e Keno. Ele também intermediou a vinda do chileno Vargas para o clube mineiro. Junto com Bertolucci, atuou na transferência de Martinelli do Ituano para o Arsenal, considerada a maior negociação da história do interior paulista.

"Certamente já participei de mais de mil negociações em toda a minha trajetória. Isso levando em conta os tempos em que atuei novamente na Traffic (hoje TFM), entre 2007 e 2011. Agora tenho uma empresa da qual sou o único sócio", diz, referindo-se à Link Assessoria Esportiva.

Bertolucci, que não respondeu a perguntas do **Estadão**, também representa centenas de jogadores brasileiros espalhados pelas principais ligas do futebol mundial, como Matheus Cunha, Bruno Guimarães, Danilo (Palmeiras), David Neres, Igor Gomes e Andreas Pereira.

Ao analisar as mudanças no cenário do futebol nas últimas décadas, o empresário Décio Berman aponta como um dos fatores o aumento da concorrência, em função da globalização. "Muitos aspectos mudaram. A velocidade e a qualidade do fluxo de informações e dados cresceram muito, assim como a concorrência com jogadores de outros países e continentes como africanos, sul-americanos e asiáticos. Por outro lado, há um maior volume de dinheiro para transferências e contratos de trabalho. O ambiente de negócios está cada vez mais exigente", afirma.

Ciente de que, neste momento, os clubes europeus buscam jogadores brasileiros muito jovens, monitorando-os desde as categorias de base, André Cury montou uma nova plataforma de negócios, a Under Sports, voltada apenas a trabalhar com atletas em formação, para serem negociados a partir dos 18 anos. Nesta iniciativa, ele divide a sociedade com Berman e com Francisco Godoy.

"Em razão dessa nova dinâmica do mercado, resolvemos criar a Under Sports, especializada em assessorar as famílias dos jovens talentos que estão em plena formação", observa Berman.

CLUBES ENDIVIDADOS. Tanto Cury quanto Bertolucci acabaram se tornando credores de vários clubes, como Flamengo, Cruzeiro, Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Atlético-MG e Inter-RS. Cury entrou na Justiça contra alguns deles, como o Atlético-MG, para o pagamento das dívidas. O total das pendências dos clubes com os dois empresários está entre R$ 100 milhões e R$ 200 milhões.

"Essas dívidas são fruto da má gestão dos próprios clubes. O problema do Brasil é que essas entidades trabalham sem orçamento. Alguns, como o Flamengo, Athletico-PR e Grêmio, estão mudando isso. Mas esse entra e sai de presidentes acaba passando o problema de um para outro. Deveria ser como nos clubes europeus, onde há responsabilidade patrimonial para o dirigente. Com a transformação de algumas equipes em SAF (Sociedade Anônima do Futebol), a tendência é haver uma administração mais profissional, o que será bom para todos", diz Cury

Ele nega que, com as dívidas, passe a ter alguma ingerência na administração dos clubes. "De forma alguma, não interfiro em nada. Nem quero ter esse poder. Para mim, as dívidas não são boas. E são piores ainda quando o clube não me paga. Minha empresa não deve nada a ninguém e é um problema quando um fornecedor ou cliente não paga em dia."

Para Cury, o fato de ele e Bertolucci concentrarem uma grande parte das negociações dos jogadores brasileiros é resultado de um trabalho intenso. "Sentamos no banco do avião, é isso. O segredo é o trabalho, é ir atrás, é ver de perto o que está acontecendo com algum jogador. Não é só fazer a transferência e pronto. Quando somos representantes, temos de estar juntos, dar suporte, trabalhar em todas as áreas, econômica, jurídica e de marketing", ensina. ●

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO-26/5/2022

'Procurar e descobrir as oportunidades. Correr atrás. Isso tudo é muito importante', afirma Sofia

Educação

Aluna mineira de baixa renda vai a Harvard

Sofia, de 18 anos, aprendeu inglês sozinha e ainda conseguiu ingresso em Yale e Stanford

CARLOS EDUARDO CHEREM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BELO HORIZONTE

Curiosidade e esforço. Assim a estudante Sofia Santos de Oliveira, de 18 anos, explica o fato de ter sido aprovada em Harvard, Yale e Stanford, três das mais tradicionais universidades dos Estados Unidos. Moradora de Belo Horizonte, Sofia foi selecionada neste ano em um processo de uma organização não governamental (ONG). Numa difícil decisão, a jovem que superou dificuldades financeiras escolheu Harvard, onde vai cursar Química e Ciências Sociais. Lá terá bolsa integral e uma ajuda de custo, durante quatro anos. O investimento, estimado em R$ 2 milhões, será bancado pela universidade.

"Sempre fui curiosa e procurei isso. Não apareceu ao acaso. Eu fui atrás. Não acho que sou mais inteligente do que ninguém. Se tem alguma diferença é que eu me esforço muito. Sempre gostei de estudar", disse a jovem.

Em sua trajetória como estudante, Sofia passou por altos e baixos. Foram os momentos mais difíceis que a levaram a buscar alternativas nos estudos. "Foi um trauma. Ter que mudar de escola, ter que cancelar meu curso de inglês...", afirmou ela, ao relembrar um período de dificuldades financeiras enfrentado pela família.

Na época, seu pai perdeu o emprego em uma siderúrgica na capital mineira. Com isso, Sofia teve de deixar a escola Hamleto Magnavacca, do Serviço Social da Indústria (Sesi), onde cursou o ensino fundamental, e precisou largar um curso particular de inglês. "Meu projeto de vida sempre foi estudar. Tive de buscar isso. Pesquisar muito. Descobri essa ONG na internet e a possibilidade de disputar uma bolsa", disse a estudante.

No Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart), a jovem acabou conseguindo uma bolsa para o ensino médio – frequentou o Colégio Santo Antônio, um dos mais conceituados de Belo Horizonte e distante duas horas, de ônibus, de sua casa.

"Adorei o Santo Antônio. Me senti mais entrosada com os colegas. Fiz mais amigos. Não me sentia tão isolada como na (*Escola Municipal*) Dulce Maria Homem, embora tenha tido todo o apoio dos professores para ir para a frente."

AUTODIDATA. Foi também nessa época que Sofia passou a estudar idiomas sozinha. "Pegava os livros na biblioteca da escola e estudava sozinha. Virei autodidata", disse ela. Hoje, a jovem fala e escreve fluentemente em inglês, e afirmou ter aprendido o alemão básico.

Nos últimos seis anos, a rotina de Sofia foi acordar às 5h, pegar dois ônibus para a escola, almoçar, e voltar a estudar, em grupos ou de forma individual. Às 20h, voltava para casa. "Procurar e descobrir as oportunidades. Correr atrás. Dedicar-se. Ter equilíbrio. Isso tudo é muito importante."

Além do apreço pelos estudos, Sofia disse que gosta de música pop – ouve as bandas Capital Inicial e OneRepublic. É leitora de Paulo Freire e de Fiodor Dostoievski. Seu livro de cabeceira, contou, é o clássico *Pedagogia do Oprimido*, do educador brasileiro. "Como qualquer jovem", a estudante afirmou ainda que frequenta academia de ginástica, sai com os amigos nos fins de semana e usa as redes sociais. "Faço tudo normal. Para estudar é necessário manter o equilíbrio."

ESTRUTURA. Segundo Sofia, o Ismart propiciou toda a estrutura necessária para que ela tivesse um bom desempenho em Harvard. Além da bolsa integral, ela terá material didático, uniforme e ajuda de custo para transporte e alimentação. "Muitos alunos, de diversas escolas municipais daqui do Barreiro (*região onde mora*), aprenderam a buscar oportunidades. Muitos se inscreveram no Ismart, alguns conseguiram bolsas e estão aprofundando os estudos. É lindo demais", afirmou.

Para participar do processo de bolsas do Ismart os estudantes devem ter idade entre 12 e 15 anos e renda familiar per capita de, no máximo, dois salários mínimos. Os aprovados têm acesso a bolsas de estudos integrais em colégios particulares de excelência, em São Paulo, Belo Horizonte, Rio, Cotia (SP), São José dos Campos (SP) e Sorocaba (SP).

> ***"Sempre fui curiosa e procurei isso. Não apareceu ao acaso. Eu fui atrás. Não acho que sou mais inteligente do que ninguém. Se tem alguma diferença é que eu me esforço muito."***
> **Sofia Santos de Oliveira**
> **Estudante**

Um dos projetos do instituto, batizado de Alicerce, é voltado para jovens de até 13 anos, que participam do programa de desenvolvimento, com acompanhamento de uma equipe de psicólogos, além de frequentarem um cursinho preparatório durante dois anos. O objetivo é que consigam ter acesso a oportunidades de excelência no ensino médio.

Já o projeto Bolsa Talento, direcionado a estudantes de até 15 anos de idade, oferece a possibilidade de ingressar em colégios particulares para cursar o ensino médio com bolsa de estudos integral. Os aprovados recebem material escolar, transporte e alimentação, além de participarem de um programa de desenvolvimento pessoal e de orientação profissional. ●

Combustíveis **Estatal sob pressão**

Governo negocia projeto para quebrar o controle da Petrobras sobre dutos

Em busca de medidas que ajudem a conter alta da gasolina e do diesel, ministérios discutem com Congresso compartilhamento da estrutura de distribuição da Transpetro

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Nas negociações para a aprovação de medidas com potencial de redução dos preços dos combustíveis, o governo discute com lideranças aliadas no Congresso o envio de um projeto para abrir a Transpetro, braço da Petrobras que opera terminais e dutos, à concorrência. A proposta teria o objetivo de garantir "de fato" que refinarias, distribuidoras e importadores tenham acesso à infraestrutura da Transpetro – que, na avaliação de integrantes do governo, tem grande ociosidade.

Segundo o **Estadão** apurou, o envio do texto está sendo discutido com o Congresso para ser incluído no pacote de projetos que podem ajudar a reduzir preços neste momento de alta da inflação – algo com potencial para afetar as chances de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Entre os projetos em tramitação, está a fixação de um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, gás, telecomunicações e transportes. O texto foi aprovado na Câmara e agora será avaliado pelos senadores.

Subsidiária integral da Petrobras, a Transpetro tem uma atuação voltada para logística de transporte: dutos e terminais e transporte marítimo. Conta com mais de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e 55 navios.

Segundo fontes a par das negociações, a Transpetro tem obrigação em lei de ceder e compartilhar essa infraestrutura. Mas, na prática, isso não aconteceria. A intenção da proposta é forçar esse movimento de uma maneira mais contundente. Para o convencimento dos parlamentares, integrantes do governo têm reforçado que há trechos de dutos com ociosidade acima de 50%.

Em nota, a Transpetro disse seguir normas sobre o livre acesso a suas instalações e ressaltou que sempre prestou informações aos órgãos de controle. "Os interessados podem ainda recorrer à agência reguladora em caso de negativa pelo operador, porém nunca houve determinação da agência obrigando a Transpetro a agir de forma distinta da que vem praticando, demonstrando o compromisso com a transparência e com as boas práticas concorrenciais."

PUNIÇÃO. O projeto deve dar mais instrumentos à Agência Nacional de Petróleo (ANP) para que toda a cadeia – refinarias, distribuidoras e importadores – possa usar os dutos da Transpetro. A atual determinação para compartilhamento é considerada muito genérica, e a ANP só tem hoje duas ferramentas de punição: multas e cassação da licença da Petrobras, o que é inviável.

No ano passado, o envio de uma medida provisória com essa proposta foi barrado pelo ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, substituído no cargo pelo economista Adolfo Sachsida.

Professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ex-diretor da ANP, Helder Queiroz avalia que a medida em tese é boa, mas, na prática, "é nula" diante da urgência que o governo tem de reduzir os preços dos combustíveis.

"É uma medida para o médio e longo prazo, por isso não seria suficiente para atender ao que o governo almeja, que é a competição com preços mais baixos rapidamente", afirma Queiroz, acrescentando que a ociosidade não é tão alta se a análise compreender períodos mais longos, como um ou dois meses. ● COLABOROU CLEIDE SILVA

Gigante

14 mil km **é o tamanho da rede de gasodutos e oleodutos da Transpetro. "Braço" da Petrobras para a área de logística, controla ainda 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e 55 navios. O governo aposta no compartilhamento de toda essa estrutura para baratear a distribuição de combustíveis**

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Risco de desabastecimento de diesel

Em apenas duas semanas, a crise energética global se agravou e, com ela, agravaram-se as condições do abastecimento de diesel e gasolina no Brasil.

O presidente Jair Bolsonaro vem lidando mal com o problema e, quanto mais ele se confunde, mais dificuldades corroem suas pretensões eleitorais.

A decisão da União Europeia de cortar em dois terços seus suprimentos de petróleo e gás provenientes da Rússia obrigou os países do bloco a se abastecerem em outras fontes.

Outro fator foi o afrouxamento das medidas de distanciamento social (*lockdown*) pela China como reação ao novo surto de covid-19. Espera-se agora aumento da atividade econômica da China e aumento do consumo de energia.

A aproximação do verão no Hemisfério Norte aumentará a demanda de combustível para viagens e para refrigeração.

Os dois fatores anteriores levaram governos, empresas e grandes distribuidores de combustíveis a reforçar seus estoques de segurança, consequência semelhante ao de um anúncio de falta de água: todos correm para encher pias, baldes e banheira.

O resultado imediato é a disparada nos preços e, também, a falta física do produto.

Quando avisou as autoridades de que é alto o risco de desabastecimento interno de diesel, a Petrobras não está pressionando para aumentar os preços; está avisando que é preciso preparar um plano para enfrentar o risco de escassez iminente. O Brasil é autossuficiente em petróleo, mas não tem capacidade de refino suficiente para atender todo o consumo interno de óleo diesel e de gasolina. A questão principal não é nem o preço a pagar pelas importações, mas o de conseguir fornecimento.

As ameaças de intervenção nos preços internos do diesel e da gasolina produziram retração das importadoras de combustíveis, porque não podem correr o risco de não repassar os preços das importações para o consumidor final. O risco de falta de produto aumentou com as ameaças do governo.

Uma das propostas em exame é adição de mais biodiesel na mistura, de 10% para 14%. Mas, atenção, biodiesel é soja, cujo preço também respeita a paridade internacional. E é mais alto do que o do diesel.

A ideia do presidente Bolsonaro é exigir que a Petrobras use seu poder de barganha para importar mais diesel e gasolina de onde houver pelo preço de mercado e repassar ao consumo interno pelo preço congelado. Seria uma operação que, além de alijar outros importadores do mercado, derrubaria os lucros da Petrobras, que Bolsonaro considera "um estupro".

Bolsonaro pouco está interessado na sanidade das finanças da Petrobras. Não esconde que seu objetivo é garantir o voto do eleitor que vem fugindo em consequência da inflação e do forte aumento dos combustíveis. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Congresso Mais concorrência

Câmara aprova MP que autoriza venda direta de etanol para postos

Com 353 votos a favor e apenas 2 contra, o texto segue para o Senado; promessa de Bolsonaro, medida era estudada desde 2019

BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem medida provisória (MP) que autoriza a venda direta de etanol de produtores, incluindo cooperativas, para postos de gasolina. O objetivo do governo com a MP é que ela ajude a conter a alta nos preços dos combustíveis. O texto enviado pelo governo não foi alterado e foi aprovado por 353 votos favoráveis e 2 votos contrários. Agora, segue para o Senado. "Ações efetivas devem ser tomadas por esta Casa e, em momento oportuno, a população sentirá os efeitos de nossa atuação", afirmou o deputado Vinicius Carvalho (Republicanos-SP).

Promessa do presidente Jair Bolsonaro, a venda direta de etanol das usinas para os postos de combustíveis vinha sendo estudada desde 2019. Para abrir caminho para essa operação direta, o governo precisou fazer ajustes para dar suporte legal e tributário à medida, como a cobrança do PIS/Cofins sobre o etanol hidratado – que era dividida entre produtores e distribuidores – apenas nas usinas.

Com o texto aprovado pelos deputados, o agente produtor, a empresa comercializadora e o importador de etanol hidratado combustível ficam autorizados a comercializá-lo com o agente distribuidor, o revendedor varejista de combustíveis, o transportador e o mercado externo. A cooperativa fica equiparada a agente produtor de etanol hidratado combustível e, se vender diretamente aos varejistas, passa a pagar uma combinação de alíquotas sobre receita e sobre o volume do produto. Isso valerá para aquelas que não tenham optado por um regime de tributação de PIS/Cofins com base no volume produzido.

Esforço
MP ganhou impulso com a busca por ações que ajudem a reduzir o preço dos combustíveis

Assim, as cooperativas pagarão sobre a receita obtida com a venda 1,5% a título de PIS e 6,9% a título de Cofins (alíquotas incidentes para o produtor e importador) mais R$ 19,81 por metro cúbico e R$ 91,10 por metro cúbico, de PIS e Cofins, respectivamente, por se equiparar a um distribuidor.

Em setembro passado, o Congresso havia aprovado uma MP que tratava do mesmo tema, mas Bolsonaro vetou os artigos referentes à venda direta do produto em postos de combustíveis com a justificativa de que a inclusão de cooperativas nessa medida causaria uma renúncia fiscal indevida. Embora a intenção do governo fosse estimular a competição no setor, não desejava perder arrecadação naquele momento. Os vetos foram justificados para evitar essa perda devido ao modelo de tributação das cooperativas.

SEGURANÇA JURÍDICA. Apesar dos vetos de Bolsonaro, a venda direta já foi autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em nota à imprensa, à época, a Secretaria-Geral da Presidência da República afirmou que os vetos não impediriam as operações de venda direta de etanol, "uma vez que tal assunto poderá ser normatizado pela ANP".

O setor, porém, busca autorização em lei por considerar que, assim, a permissão fica mais consistente e gera menos insegurança. ●

COM BROADCAST E AGÊNCIA CÂMARA

Corte na conta de luz com ajuste de tributos passa no Senado

BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem projeto para usar o valor de tributos recolhidos a mais pelas distribuidoras para abater na conta de luz. O texto prevê que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) implemente a destinação dos créditos de PIS/Cofins que as empresas cobraram a mais de seus usuários, na forma de redução de tarifas. O texto ainda terá de passar pela Câmara dos Deputados.

Os valores são referentes à cobrança de ICMS na base de cálculo de PIS/Cofins pagos a mais pelos brasileiros nas contas de luz nos últimos anos, reconhecida como indevida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Dos R$ 60 bilhões de créditos gerados com a decisão – referentes às ações judiciais movidas por distribuidoras – R$ 48,3 bilhões já estão habilitados pela Receita Federal, sendo que R$ 12,7 bilhões já foram revertidos para atenuar reajustes tarifários nos últimos anos.

'FAZENDO JUSTIÇA'. "Estamos, aqui, fazendo justiça ao consumidor de energia do País, ao cidadão que pagou indevidamente, por mais de 20 anos, uma bitributação. Estamos devolvendo com justiça esses valores pagos a mais a esse trabalhador, de forma regrada, organizada e rápida", disse o senador o senador Fabio Garcia (União-MT), autor da proposta.

Para o senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do projeto, não há dúvidas quanto ao fato que os consumidores devem ser os beneficiários finais desses créditos, já que foram eles que pagaram a contribuição para o PIS/Pasep e para a Cofins em valor maior do que aquele que deveria ter sido cobrado. "Ora, se o consumidor pagou um valor maior, não há que se falar em não receber integralmente os créditos tributários decorrentes da citada decisão do STF. A votação de hoje fará justiça para com o consumidor de energia no Brasil, fazendo com que haja uma mitigação, portanto, um ajuste para menor das tarifas de energia elétrica", afirmou.

Saldo
Valores se referem a cobrança indevida de ICMS na base de cálculo de PIS/Cofins

O texto foi aprovado com mudanças na redação e na forma do projeto, que, segundo o relator, foram feitas apenas para deixar alguns pontos mais claros e alinhar o texto com a terminologia empregada pela legislação tributária.

"O Senado Federal seguirá trabalhando para garantir que o consumidor brasileiro, que já vem sofrendo com a alta das tarifas, não seja ainda mais prejudicado", disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). ● COM AGÊNCIA SENADO

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Tributando as petroleiras

Em negociação com o Congresso, os Estados colocaram na mesa a proposta de criação de uma taxação extraordinária das petroleiras numa engenharia financeira para compensar perdas com a redução de ICMS de combustíveis, energia e outros produtos prevista em projeto que vai a votação no Senado, como revelou o **Estadão** na terça-feira.

Sob pressão, os Estados acabaram jogando luz sobre esse ponto. Vários países adotaram medidas desse tipo e de subsídios para mitigar o impacto da alta de combustíveis e energia elétrica. O que chamou mais atenção nos últimos dias foi a decisão do Reino Unido de aplicar um imposto temporário de 25% sobre lucros de empresas de petróleo e gás, como parte de um pacote econômico para abrandar a pressão do custo de vida. Os recursos ajudarão o governo britânico a financiar o as medidas de alívio voltadas para as pessoas mais afetadas pela inflação.

A Alemanha anunciou medidas para ajudar a amortecer o impacto dos altos preços da energia para os consumidores, com subsídios aos combustíveis, transporte público com desconto, benefícios fiscais e apoio adicional aos mais pobres.

Na Itália, o governo aprovou quase 30 bilhões de euros para ajudar a compensar preços de eletricidade, gás e gasolina. Cerca de 11 bilhões de euros virão de imposto sobre o aumento dos lucros das empresas de energia que se beneficiaram do aumento dos preços do petróleo e gás.

A coluna poderia continuar citando inúmeros outros exemplos, inclusive na França, onde o governo concedeu subsídio para o combustível, quatro meses antes das eleições. A inflação desses dois itens essenciais à atividade econômica preocupou tanto que a solução por lá tem sido conceder subsídios temporários.

Todos esses exemplos estão sendo reforçados nas conversas entre deputados e senadores que lideram ofensiva no Congresso para aprovar projetos que ajudem a reduzir os preços altos e o seu impacto na renda da população. Todos já sabem que será difícil derrubar a inflação aqui no Brasil e no resto do mundo e a alta dos preços vai perdurar.

Bolsonaro tem ampliado as cobranças ao ministro de Minas e Energia

Esse movimento de pressão continuará. Mesmo que implique medidas que reduzam receitas do governo federal, governadores, prefeitos, Petrobras...

As lideranças políticas cobram uma ação do governo mais efetiva e falam em subsídios. Querem para já. Renovaram a pressão pela criação da conta de estabilização de preços com receitas do governo provenientes do petróleo mais alto.

Bolsonaro tem ampliado as cobranças ao seu ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, que recebeu carta branca e demitiu o presidente da Petrobras. O presidente e aliados agora esperam uma medida de peso para ontem. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Concessões Operação prevista para agosto

TCU dá sinal verde para leilão de Congonhas e de outros 14 terminais

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu sinal verde para o governo realizar o leilão da 7.ª rodada de aeroportos, que irá transferir para a iniciativa privada 15 terminais, entre eles o de Congonhas (SP). Com o aval, o Ministério da Infraestrutura pretende fazer o certame na primeira ou na segunda semana de agosto.

O leilão será dividido em três blocos, com previsão de atrair R$ 7,3 bilhões em investimentos. O aeroporto de Congonhas lidera o Bloco SP/MS/PA/MG, formado também por outros dez terminais: Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Carajás (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Montes Claros (MG). Os outros blocos são compostos pelos aeroportos de Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ) e pelos terminais de Belém (PA) e Macapá (AP).

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, aposta em forte disputa pelos aeroportos, já tendo citado entre possíveis interessados nomes como os grupos Zurich, Vinci e CCR. O leilão também contaria com o aeroporto Santos Dumont (RJ), mas o governo precisou mudar os planos diante da resistência da classe política fluminense.

Em fevereiro, o governo informou que o leilão do Santos Dumont será realizado junto da nova licitação do aeroporto do Galeão (RJ), em processo de devolução pela concessionária. Relator do processo da 7.ª rodada no TCU, o ministro Walton Alencar Rodrigues classificou a decisão do governo como acertada.

"Acredito que todas as interações feitas entre sociedade e poder redundaram na melhor alternativa", disse Rodrigues, que ainda afirmou que a modelagem da 7.ª rodada obedeceu a técnica dos subsídios cruzados, pela formatação dos blocos.

O ministro Vital do Rêgo, que votou contra a privatização da Eletrobras, elogiou o andamento do processo da 7.ª rodada no TCU. "Temos de falar quando ele é bem feito, hoje é uma sessão em que não vamos ter muito trabalho", disse Vital, que sugeriu a realização de auditoria pelo TCU para monitoramento dos serviços dos aeroportos repassados à iniciativa privada, o que foi incluído no voto do relator. ●

Funcionalismo Reestruturação de carreiras

Policiais rodoviários falam em recorrer ao STF por aumento

No dia em que agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizaram em Brasília uma marcha nacional, o presidente da federação dos sindicatos da categoria (FenaPRF), Dovercino Neto, afirmou que a entidade pode buscar o Supremo Tribunal Federal (STF) para forçar o governo a negociar a reestruturação das carreiras prometida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, Neto disse que a medida seria uma "última cartada" para garantir a reestruturação ainda em 2022, mas reconheceu o curto espaço de tempo para viabilizar a demanda. Pela Lei de Responsabilidade Fiscal, qualquer aumento de gastos com servidores precisa ser formalizado até julho, seis meses antes do fim do mandato presidencial.

"A PGFN (*Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional*) fez um parecer dizendo que, se fosse publicada a MP (*a medida provisória da reestruturação*) até 4 de julho, atenderia à legislação. Mas é fato que estamos correndo contra o tempo", afirmou. Neto admitiu, devido aos "posicionamentos contraditórios do governo", não saber se a MP será publicada. "Estamos sem saber o que vai acontecer, se vai acontecer."

Sobre as estratégias de mobilização, Neto se queixou de que "nem operação-padrão a legislação permite" e cogitou o caminho judicial. "Como última alternativa, entraremos com uma ação no STF para obrigar o governo a negociar conosco, já que somos impedidos de fazer greve", declarou. "O Judiciário pode ser o mediador." ● EDUARDO GAYER

Uma comédia de erros

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

O ICM, predecessor do ICMS, tinha originalmente uma única alíquota, por força de norma constitucional. Rapidamente, constatou-se que era uma má ideia. Em lugar de alterar a Constituição, preferiu-se prever a redução de base de cálculo, que produz o mesmo efeito, mas não é igual.

Na Constituição de 1988, admitiu-se a variação de alíquotas no ICMS, sem vedar, todavia, a redução de base de cálculo.

Ao reformulado imposto, em nome do cultuado princípio da não cumulatividade, foram incorporados os impostos únicos federais sobre combustíveis, lubrificantes, energia elétrica, telecomunicações e minerais, cuja arrecadação era destinada a investimentos.

A despeito da adoção do princípio da seletividade no ICMS, por comodidade, as incorporadas bases dos extintos impostos únicos passaram a ser tributadas com alíquotas elevadas.

Considerada a extrema volatilidade dos preços do petróleo no mercado internacional, a Emenda Constitucional (EC) n.º 33, de 2001, estabeleceu que a tributação dos combustíveis e lubrificantes pelo ICMS deveria ser uniforme, admitida a adoção de alíquota expressa em valor sobre unidade física. Condicionou a eficácia dessas normas, entretanto, à especificação dos produtos em lei complementar.

A emenda previu, também, a instituição de contribuição de intervenção econômica sobre aqueles produtos, cuja arrecadação poderia subsidiar os respectivos preços e transporte.

Desde 1988, ocorreram os seguintes fatos: os investimentos financiados com os impostos únicos se converteram, infelizmente, em custeio; a combinação de alíquotas nominais variáveis com redução de base de cálculo gerou uma explosão de alíquotas efetivas; e as escandalosas alíquotas aplicadas às bases dos extintos impostos únicos, conquanto essenciais, fizeram-nas representar mais de 40% da arrecadação do ICMS.

Como o Estado abdicou de liderar a política tributária, superabundam palpites e improvisos

Ainda: a lei complementar prevista na EC n.º 33, de 2001, somente veio a ser editada em março passado, tendo optado pela tributação por alíquota específica, e os Estados instituíram a alíquota uniforme com um "fator de equalização" que a torna desigual, medida que foi liminarmente suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

No Congresso, tramita projeto que fixa limite para a alíquota *ad valorem* do ICMS sobre combustíveis e lubrificantes, em lugar da recém-aprovada alíquota específica. E a reclamada possibilidade de subsídio a combustíveis e lubrificantes foi fulminada com a EC n.º 42, de 2003.

Como o Estado abdicou de liderar a política tributária, superabundam palpites, improvisos e iniciativas desarticuladas. Até quando? ●

Deinter 1 – São José dos Campos - Delegacia Seccional de Polícia de São José dos Campos
Processo DGP nº 4.770/2021 (Processo DSPSJC nº 063/2021)
Pregão Eletrônico DSPSJC nº 04/2022 - Oferta de Compra: 180280000012022OC00046
Aviso de Licitação

A Delegacia Seccional de Polícia de São José dos Campos-UGE 180280, Deinter 1, torna pública a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tendo por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para a Delegacia Seccional de Polícia de São José dos Campos e Unidades subordinadas com disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos de limpeza, asseio e conservação predial, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I. A abertura da sessão pública ocorrerá no **dia 14/06/2022, às 09h30**, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O Edital completo com seus anexos acha-se à disposição dos interessados na sede da licitante, sito à Avenida Andrômeda, 2000, Prédio 02, Jardim Satélite, São José dos Campos, CEP 12230-000, no horário comercial das 09h30 às 18h30 de segundas-feiras às sextas-feiras ou no sítio eletrônico da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, opção "e-negociospublicos".

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.419/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00125. OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 14/06/2022 a partir das 09h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 02/06/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 227/2022 - **Processo nº** 19.075/2022 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº **159/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE LOCAÇÃO DE SOFTWARE COMO SERVIÇO (SOFTWARE AS A SERVICE-SAAS) DE GESTÃO DE DADOS DO CADASTRO TERRITORIAL MULTIFINALITÁRIO (WEB, MOBILE E SERVER) POR PRAZO DETERMINADO. O SERVIÇO DEVERÁ CONTEMPLAR ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS MUNICIPAL, IMPLANTAÇÃO, PARAMETRIZAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, CARGA DE DADOS GEORREFERENCIADOS, TREINAMENTO, INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA, CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO E MANUTENÇÃO CONTINUADA (CORRETIVA, ADAPTATIVA E EVOLUTIVA) PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE BAURU - SP NO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO VIII) - Interessada**: Secretaria de Economia e Finanças. **Data do Recebimento das propostas: até às 09h30min do dia 20/06/2022. Abertura da Sessão: 20/06/2022 às 09h30min**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1113 ou (14) 3235-1337 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site www.bec.sp.gov.br - **Oferta de Compra: 820900801002022OC00255** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 01/06/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 024/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para aquisição de licenças adicionais de softwares de virtualização. DATA: 17/06/2022, HORA: 14h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

COBRAPE - CIA. BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS

CNPJ.MF 58.645.219/0001-28, JUCESP NIRE 35.300.118.995
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data e Local: 02/05/2022 às 10 horas, na sede social. Presenças: 100% do Capital social. **Mesa:** Presidente: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - diretor e acionista; Secretário: Alceu Guérios Bittencourt - diretor e acionista; **Deliberações:** Foram aprovados expressamente e por unanimidade, sem restrições ou ressalvas, pelos acionistas da companhia: O encerramento da filial da Companhia no Município de São Luís/MA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.645.219/0010-19, NIRE 21900252437, situada na Avenida. Dos Holandeses, 03, Quadra 33, Sala 304, Lotes 01, 02 e 03, Bairro Calhau, São Luís/MA - CEP 65071-380. **Assinaturas:** Presidente: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira; Secretário: Alceu Guérios Bittencourt; Diretores sem designação especial: Roberto Donizetti Vieira e Haroldo Ribeiro de Oliveira. **Acionistas:** Alceu Guérios Bittencourt e Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira, na sua totalidade. São Paulo, 02/05/2022. Flávio dos Reis Dias - OAB-SP 282811. Esta ata em seu inteiro teor encontra-se registrada na JUCESP, sob nº 252.707/22-9 em 18/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 9 E 12

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 143/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR (ATADURAS, SALTOS ORTOPÉDICOS E OUTROS), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 143/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 9 E 12. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 1 de junho de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 05/2022 - Processo de Compras nº 44/2022 - Tipo: menor preço

Objeto: Contratação de empresa especializada no ramo para prestação de serviços contínuos de limpeza, asseio e conservação predial, copeiragem, recepção, reprografia e manutenção predial, com fornecimento de toda a mão de obra, EPI's, equipamentos e materiais necessários (exceto os itens de higiene pessoal), executado de forma direta e contínua, a contar da data de assinatura do contrato, nas dependências dos prédios sede e anexo da Câmara Municipal de Araraquara, situados na Rua São Bento, 887 e na Avenida Duque de Caxias, 528, Centro, Araraquara/SP, respectivamente, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Endereço eletrônico para aquisição do Edital: https://www.camaraarq.sp.gov.br/Licitacao Data, horário para início e local de realização da Sessão: 15/06/2022, às 9h00, no Plenário sito à Rua São Bento, 887 – Centro – Araraquara/SP. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, pelo e-mail licitacoes@camara-arq.sp.gov.br ou telefone (16) 3301-0619.

Indústria automobilística **Mês de recuperação**

Venda de veículos sobe em maio e se aproxima de números de 1 ano atrás

Apesar do aumento de 27% nas vendas em relação a abril, a falta de semicondutores ainda afeta produção nas montadoras

CLEIDE SILVA

O mercado brasileiro de veículos novos cresceu 27% em maio, em relação a abril, e praticamente empatou com o de maio do ano passado, com vendas de 187 mil unidades, incluindo caminhões e ônibus.

Foi o quarto mês seguido de alta nos negócios e o melhor resultado do ano. Também é a primeira vez desde julho passado que o número deste ano se aproxima do registrado em igual mês de 2021.

No acumulado dos cinco meses, contudo, as vendas somaram 740 mil veículos, número 17% inferior em relação ao mesmo período do ano passado.

Embora tenha diminuído, o setor segue com dificuldades no abastecimento de semicondutores e novas fábricas devem suspender a produção.

A Volkswagen, por exemplo, é uma das mais afetadas atualmente e já avalia dar mais dez dias de férias coletivas ao pessoal da fábrica Anchieta, no ABC paulista, caso não receba um lote de componentes até o início de julho.

Até abril, 14 fábricas – de um total de 59 – já tinham suspendido operações por dias ou semanas em razão da escassez dos chips.

Nesse período, pelo menos 100 mil veículos deixaram de ser produzidos, de acordo com cálculos da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O presidente da entidade, Márcio de Lima Leite, disse no mês passado acreditar que o ritmo de crescimento das vendas internas será mantido, apesar da falta de alguns produtos, dos reajustes de preços feitos pelas montadoras, dos juros altos, da dificuldade de crédito e da queda do poder de compra dos trabalhadores.

DEMANDA REPRIMIDA. Em sua opinião, há uma demanda reprimida em razão da dificuldade de encontrar alguns modelos nas lojas, e o setor não sabe ainda que tamanho terá o mercado brasileiro quando o problema dos chips for resolvido. "É um tema que estamos avaliando", afirmou.

Em maio, somente o mercado de automóveis e comerciais leves teve vendas de 175,6 mil unidades, com crescimento de 28% ante abril e praticamente empatado com maio de 2021.

No ano, o segmento acumula 689,2 mil unidades vendidas, 18% menor ante os cinco primeiros meses de 2021.

Já os utilitários esportivos (SUVs) seguem ganhando participação no mercado. Por serem produtos de maior valor agregado, as montadoras têm dado prioridade à produção de modelos desse segmento com os chips que recebem.

No ranking do mercado automotivo, a Fiat se mantém na liderança, com 22,1% das vendas totais de automóveis e comerciais leves. A General Motors vem em segundo lugar, com 14%.

Nas três posições seguidas estão Toyota, Hyundai e Volkswagen, com resultados muito próximos, respectivamente de 10,8%, 10,7% e 10,5% de participação nas vendas.

Mais abaixo estão Jeep (7,8%), Renault (6,1%), Honda (3,2%), Nissan (2,9%) e Peugeot (2,4%).

O modelo mais vendido entre janeiro e maio foi a picape Fiat Strada, com 41,2 mil unidades. Depois, Hyundai HB20, com 34,9 mil unidades, Chevrolet Onix (29,9 mil), Fiat Mobi (26,7 mil) e Volkswagen T-Cross (26,5 mil).

Os dados de licenciamentos antecipados pelo mercado são parciais e devem ser confirmados hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Na próxima semana, será a vez de a Anfavea divulgar os resultados de produção, exportações e empregos do setor em maio e no acumulado do ano. ●

Saídas de carro zero

27% foi o crescimento do mercado de veículos novos em maio em relação ao mês anterior

187 mil unidades, incluindo caminhões e ônibus, foram vendidas

22,1% das vendas foram de modelos da Fiat, que lidera o ranking, deixando em 2.º lugar a GM (14%), seguida por Toyota (10,8%), Hyundai (10,7%) e Volkswagen (10,5%)

740 mil veículos foram vendidos no acumulado dos primeiros cinco meses de 2022

17% é a diferença desse acumulado em relação ao mesmo período de 2021, que teve mais vendas

Rainer Ziltelmann

‘O sentimento anticapitalista é um tipo de religião’

Para escritor alemão, sistema de livre mercado é o maior responsável pela redução da pobreza no mundo

ENTREVISTA

Militante maoísta na juventude, Zitelmann se tornou um defensor entusiasmado do capitalismo e um crítico implacável do socialismo

JOSÉ FUCS

O historiador e sociólogo alemão Rainer Zitelmann, de 64 anos, é autor de vários livros sobre o capitalismo e sobre os multimilionários. Nesta entrevista, Zitelmann – que dará uma palestra na I Conferência Internacional da Liberdade, amanhã, em São Paulo – fala sobre seu livro O *capitalismo não é o problema, é a solução* (Ed. Almedina), lançado recentemente no Brasil. Ele apresenta casos concretos em favor do livre mercado, em comparação com as experiências fracassadas do chamado “socialismo real”, e analisa a resiliência das ideias socialistas após a queda do Muro de Berlim, em 1989.

O sr. diz que o capitalismo não é o problema, é a solução. O que o leva a dizer isso de forma tão categórica?

Há 200 anos, antes do capitalismo, 90% da população mundial viviam na pobreza extrema. Hoje, são menos de 10%. Mais da metade da queda se deu nos últimos 35 anos. Veja o caso da China. No fim dos anos 1950, 45 milhões de pessoas morreram como resultado do chamado “Grande Salto para a Frente” empreendido por Mao Tsé-Tung. Em 1981, cinco anos após a morte de Mao, 88% da população ainda vivia em extrema pobreza. Foi mais ou menos quando começaram a introduzir a propriedade privada e as reformas pró-mercado no país. Hoje, menos de 1% estão nesta situação. Nunca tanta gente saiu do estado de extrema pobreza em tão pouco tempo como resultado de reformas pró-mercado.

O economista francês Thomas Piketty afirma em seu livro *O capital no século 21* **que o capitalismo levou ao aumento da desigualdade no mundo, em especial nas últimas décadas. Como o sr. analisa as críticas de Piketty ao capitalismo?**

O próprio Piketty reconhece que, na maior parte do século 20, a desigualdade diminuiu. Agora, ele diz que, a partir dos anos 1980, 1990, tempos ruins prevaleceram, levando em conta principalmente o que aconteceu nos Estados Unidos e em países europeus. Ironicamente, foi neste período que houve o maior progresso na luta contra a pobreza extrema no mundo. Para mim, a desigualdade não é o ponto principal. A prioridade é a redução da pobreza. No caso da China, que citei há pouco, a desigualdade obviamente aumentou. Mas ninguém está pedindo para voltar aos tempos de Mao, porque havia mais igualdade.

Com a queda do Muro de Berlim, em 1989, muita gente pensou que o socialismo ficaria para trás. Mas hoje, 33 anos depois, o que se vê é que o as ideias anticapitalistas não só sobreviveram, como se revigoraram. O que explica esta resiliência?

Nos anos 1990, ninguém acreditava no socialismo, porque a derrocada do comunismo era muito recente. Mas, com o tempo, as pessoas esqueceram o que houve e o anticapitalismo se tornou mais forte de novo. O filósofo (*Friedrich*) Hegel (*1770-1831*) disse certa vez que “a única coisa que você pode aprender com a história é que as pessoas não aprendem nada com ela”. É uma afirmação muito pessimista, mas ele tem um ponto aí.

O anticapitalismo parece ter um grande apelo em setores influentes da sociedade e um espaço imenso no debate. Isso também não reforça a resistência das ideias socialistas?

Os defensores do livre mercado perderam a guerra ideológica. Os inimigos do capitalismo são muito mais fortes na comunicação. As pessoas que deveriam defender o capitalismo, como os empreendedores, não fazem isso. Os socialistas comparam o capitalismo real com a utopia de uma sociedade perfeita. Isso não é justo. Eu sou um historiador. Levo em conta os fatos históricos. Comparo o capitalismo com o que é possível comparar, com base exemplos concretos: Chile X Venezuela, Coreia do Sul X Coreia do Norte, Reino Unido antes e depois da (*Margaret*) Thatcher. Os socialistas tentaram de tudo: um modelo na China diferente da União Soviética, um modelo na Iugoslávia diferente da Romênia. Quando os regimes fracassam, eles não entendem que a ideia é que estava errada e não a forma como o socialismo foi implementado.

Na sua avaliação, por que o capitalismo gera tanta oposição e tantas críticas?

Eu considero o sentimento anticapitalista como um tipo de religião. No passado, a religião era muito forte na Europa. No mundo moderno, o anticapitalismo se tornou uma nova forma de religião. O papel do diabo hoje é desempenhado pelo capitalismo. Você pode culpar o capitalismo por todos os problemas do mundo: pobreza, fome, mudanças climáticas, guerras, sexismo, racismo e até a escravidão, que foi adotada bem antes do capitalismo. Até seus fracassos pessoais na vida você pode atribuir ao capitalismo. A diferença entre a religião e o anticapitalismo é que a religião promete o paraíso depois da morte e o socialismo promete em vida. ●

Diagnóstico

RAINER ZITELMANN

Rainer Zitelmann
Historiador e sociólogo

“Os defensores do capitalismo perderam a guerra ideológica. Os inimigos do livre mercado são muito mais fortes na comunicação”

NA WEB
Leia a entrevista completa de Rainer Zitelmann
www.estadao.com.br/e/zitelmann

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARCO-ÍRIS
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que decide SUSPENDER o certame referente ao Edital da TOMADA DE PREÇOS nº 02/2022 para revisão e retificação do Edital e seus anexos, sendo posteriormente divulgada nova data de abertura para o referido procedimento licitatório na forma da lei. Maiores informações aos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 01/06/2022.
Aldo Mansano Fernandes - Prefeito Municipal

Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital ficam convocadas, nos termos do Artigo 17º, parágrafo VI, do Estatuto Social, as empresas associadas deste Sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará **presencialmente** na sua sede social, sita à Av. Paulista nº 1313, 9º andar, conj. 903, e também **virtualmente**, no **dia 08 de Junho de 2022,** às 08h30, em primeira convocação, com quórum de maioria absoluta dos associados com direito a voto, ou às 09h00 em segunda convocação, com maioria de votos dos associados presentes e de modo virtual, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1 - Aprovação das contas do exercício do ano de 2021. Os associados do Sitivesp, receberão previamente o link para acesso ao ambiente da assembleia.
São Paulo, 02 de junho de 2022. **Douver Gomes Martinho -** Presidente

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna público a publicação do processo para a SELEÇÃO DE FORNECEDORES, na modalidade tipo PREGÃO ELETRÔNICO 001/2022, Processo ASF nº 009/2022, que tem por objetivo REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS ADMINISTRATIVOS, PARA UTILIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ADMINISTRADOS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA, ATRAVÉS DE CONTRATOS DE GESTÃO FIRMADOS COM O PODER PÚBLICO, PELO CRITÉRIO MENOR VALOR POR ITEM.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: **www.saudedafamilia.org** e na plataforma **www.publinexo.com.br.** Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou na plataforma mencionada acima publinexo, bem como por telefone: 3154-7050. **Data da sessão do pregão: 14/06/2022 às 10h00.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N° 02/2022 – EDITAL N°02/2022.

TIPO: MELHOR OFERTA

OBJETO: Concessão De Direito Real de Uso de um lote de terreno público, situado no **Distrito Industrial II "Luiz Sérgio Malachias Cachoni", Lote 06 – Quadra E, objeto da Matrícula nº 5355 do CRI de Ipaussu-SP,** em conformidade com as Leis nº 033/2013, 117/2014, 126/2015, 143/15, 072/2017, 195/19 e Leis Complementares.

SESSÃO DE DISPUTA: 04/07/2022, a partir das **13h30min**

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N° 03/2022 – EDITAL N°03/2022.

TIPO: MELHOR OFERTA

OBJETO: Concessão De Direito Real de Uso de um lote de terreno público, situado no **Distrito Industrial II "Luiz Sérgio Malachias Cachoni"**, proveniente da fusão dos **Lotes: 03,04 e 05 – Quadra D, objeto da Matrícula nº 9744 do CRIA de Ipaussu-SP**, em conformidade com as Leis nº 033/2013, 117/2014, 126/2015, 143/15, 072/2017, 195/19 e Leis Complementares.

SESSÃO DE DISPUTA: 04/07/2022, a partir das **15h**

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE TABOÃO DA SERRA

COMUNICADO

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino da Região de Taboão da Serra, Pregão Eletrônico nº 002/2022, OC Nº 080288000012022OC00070, Processo SEDUC-PRC-2022/15500, do tipo Menor Preço, destinado à Contratação de Empresa para prestação de serviços de preparo e distribuição de alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos alunos regularmente matriculados na Rede Pública Estadual, para atender as unidades escolares jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino, cuja realização da Sessão Pública dar-se-á no dia 15/06/2022 às 10h00min, no endereço: Rua João Slaviero, n° 65, Jardim da Glória – Taboão da Serra – SP, através dos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br e será conduzido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. As informações estarão disponíveis nos endereços eletrônicos opção"e-negociospublicos" e www.imesp.sp.gov.br.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.
LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 59/22
PROCESSO Nº 07569/2022
OC Nº 090139000012022OC00065

Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 59/22, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a contratação do serviço terceirizado de atendimento domiciliar "home care", a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 15/06/2022, às 09:00 horas.

Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 03/06/2022, o site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital na íntegra encontra-se disponível no site www.e-negociospublicos.com.br.

COMUNICADO RELEVANTE N° 001/2022, DE 31 DE MAIO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N° 003/2018 – SETOP-MG

Considerando o acórdão proferido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais no processo nº 1098483, que conferiu regularidade à Concorrência Internacional nº 003/2018 – SETOP-MG, a Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 001, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018, alterada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 002/2022, DE 27 DE MAIO DE 2022, decide retomar o curso do processo licitatório da Concorrência Pública Internacional nº 003/2018 – SETOP-MG, a partir do estado em que se encontra. A Sessão Pública para abertura dos Envelopes nº 1 – Garantia de Proposta será realizada no dia 9 de junho de 2022, às 14h, na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – Seinfra, sala 06, 7º andar do Edifício Minas, Cidade Administrativa, localizada na Rodovia Papa João Paulo II, 4.001, Serra Verde – Belo Horizonte. O cronograma completo encontra-se disponibilizado no site www.infraestrutura.mg.gov.br.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 012/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO COM PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO GENERALISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a sessão de abertura do processo em epígrafe foi SUSPENSA, por ordem administrativa, por meio do Ofício GS nº 2455/2022, assinado pela Sra. Ana Estela Fernandes Leite, Secretaria Municipal da Saúde. Maiores informações através do e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452-3483.**

Fortaleza – CE, 01 de junho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 7ª (SÉTIMA) EMISSÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 7ª (Sétima) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **23 de junho de 2022, às 14 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2024 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (e) menor ou igual a 50% (cinquenta inteiros por cento), de 31 de março de 2024 até 30 de junho de 2024; (f) menor ou igual a 30% (trinta inteiros por cento), de 30 de setembro de 2024 até 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 4ª Emissão**"), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da "9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, as Debêntures da 5ª Emissão, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízo à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a).(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 4,0% (quatro inteiros por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis,* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou**, caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos no item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ao dia 31 de dezembro de 2024, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significa, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa o dia 31 de dezembro de 2024. (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas no item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 02 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

Bolsa Privatização de estatal de energia

Pessoas físicas devem investir R$ 8 bi em ações da Eletrobras

Da receita esperada com o 'consumidor comum', R$ 5 bi viriam do FGTS e o restante, de compras diretas; oferta é projetada em R$ 30 bi

FERNANDA GUIMARÃES

As pessoas físicas deverão marcar presença maciça na mega oferta de ações da Eletrobras, em operação que marcará a privatização da estatal de energia. Com a possibilidade do uso do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), a estimativa é de que a participação do varejo chegue a R$ 8 bilhões, de um total de mais de R$ 30 bilhões previstos para a oferta. O período para reserva de ações começa amanhã e vai até o dia 8 (quarta-feira da próxima semana). A definição do preço do papel está marcada para o dia 9.

A forte participação dos investidores pessoas físicas terá impulso do FGTS. Os investidores poderão utilizar até 50% do saldo de suas contas, com o limite de R$ 50 mil por indivíduo. O prospecto da oferta de ações limita também que o uso do FGTS não ultrapasse o total de R$ 6 bilhões.

A expectativa entre os bancos que coordenam a operação é de que esse grupo compre até R$ 5 bilhões. Somado a esse montante, outros R$ 3 bilhões, ou 10% da oferta, deverão vir de dinheiro de pessoas físicas não vinculado ao fundo. Além de usar o dinheiro hoje sujeito às regras do Fundo, haverá a possibilidade de troca de ações da Petrobras e da Vale, compradas com esse mesmo recurso, por papéis da Eletrobras.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-21/11/2012

Analistas projetam valorização da Eletrobras após privatização

FGTS x ações

R$ 5 bi é a demanda esperada para a compra de ações da Eletrobras com recursos do FGTS

50% é o limite máximo do saldo do Fundo que as pessoas físicas poderão usar para investimento nos papéis da companhia

R$ 50 mil será o teto para investimento do dinheiro do FGTS em ações da Eletrobras, conforme as regras da oferta

AMPLO INTERESSE. A expectativa é de uma demanda robusta, algo que à primeira vista pode parecer contraditório diante de um contexto de um mercado fraco e de muita aversão ao risco. Mas os investidores dizem acreditar que a empresa terá uma forte valorização depois da desestatização, pois esse movimento era muito aguardado. Por isso, muitos fundos de ações estão vendendo papéis de empresas do mesmo setor para ter dinheiro para investir na oferta, disse uma fonte.

Prova dessa estimativa é de que grandes investidores mostraram apetite para comprar R$ 30 bilhões em ações – ou seja, quase o total ofertado, apurou o **Estadão**.

No entanto, os bancos que assessoram a oferta limitaram que os chamados fundos âncoras ficassem no máximo com metade do volume, ou seja, R$ 15 bilhões. Do restante da oferta, um volume entre R$ 3 bilhões e R$ 5 bilhões deverá ficar na carteira dos investidores prioritários, como os atuais acionistas minoritários.

Na oferta, a União terá sua fatia reduzida para menos de 50% do total das ações. Se todas as ações forem vendidas, a participação do governo e do BNDES cairá dos atuais 60% para cerca de 33%, considerando o capital total da empresa (consolidado das ações).

O modelo da privatização é o mesmo que foi utilizado pela antiga BR Distribuidora, que antes pertencia à Petrobras (o negócio foi rebatizado de Vibra). Empregados e aposentados pela Eletrobras também poderão comprar ações.

RISCO. Na intensa agenda de reuniões com o mercado, um dos pontos centrais tem sido a situação de Furnas, que precisa ser solucionada para que a privatização da Eletrobras vá adiante. É necessário que investidores que possuem papéis da dívida de Furnas – os debenturistas – aprovem um aporte da empresa na Santo Antônio Energia.

A assembleia relativa ao assunto foi adiada para a próxima segunda-feira, data máxima para que esse imbróglio seja resolvido. Segundo gestores de fundos que participaram das reuniões, porém, esse não é um risco relevante. ●

Bancos Contratações

De olho em filão da XP, Santander busca 1,2 mil agentes de investimento

O Santander decidiu partir para a disputa no mundo de investimentos com rivais como o BTG Pactual e a XP. O banco vai contratar 1,2 mil agentes de investimento e 100 operadores de mercado até abril de 2023 para aumentar a relevância da Santander Corretora no mercado.

Porém, diferentemente da concorrência, a instituição decidiu que quer atraí-los com carteira assinada e a garantia de uma carteira de cem clientes para os selecionados.

"A ideia é que eles não empreendam do zero. Eles vão iniciar o negócio recebendo cem clientes cada e não terão teto salarial. A remuneração será de acordo com a performance", afirma Luciane Effting, superintendente executiva de investimentos do Santander Brasil.

Segundo a executiva, essa é a primeira fase de um plano agressivo de expansão do Santander na área. Por ora, o foco será nos clientes mais endinheirados. A ideia do banco é que a primeira carteira fornecida aos agentes de investimento seja de clientes com patrimônio de pelo menos R$ 300 mil. Além disso, mais de 200 agências do Santander Select, direcionadas para o público premium, estarão disponíveis para os agentes trabalharem presencialmente.

A corretora Toro, que pertence ao banco, seguirá independente e não fará parte dessa expansão do Santander em investimentos.

Para Cláudia Yoshinaga, coordenadora do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, o maior desafio será mostrar que os agentes do banco serão independentes na recomendação de produtos. "XP e o BTG conseguiram dar uma imagem de maior independência dos agentes autônomos, que recomendam aqueles melhores produtos para os clientes que podem ser ou não criados pelas instituições. O Santander precisará mostrar que seguirá por esse caminho", diz a professora. ● ANDRÉ JANKAVSKI

Mineradora Relatório fiscal

Vale paga US$ 9,3 bi em royalties e impostos

A gigante brasileira Vale pagou US$ 9,3 bilhões em impostos e royalties no ano de 2021. Do valor total, 89% (ou US$ 8,3 bilhões) foram desembolsados no Brasil, país que concentra a maior parte das operações da companhia. O número total representa um aumento de 63% em relação ao ano anterior, quando os pagamentos somaram US$ 5,7 bilhões.

Esse forte acréscimo é resultado em grande parte de preços mais elevados de minério de ferro e cobre nos últimos tempos, de acordo com a mineradora. As informações fazem parte da terceira edição do Relatório de Transparência Fiscal da companhia, que foi divulgado ontem.

Ainda de acordo com o documento, a contribuição econômica global da mineradora alcançou US$ 45,6 bilhões em 2021 e chegou a US$ 317 bilhões nos últimos dez anos. Esse valor considera, além dos tributos, os montantes pagos a fornecedores e os salários de mais de 200 mil empregados próprios e terceirizados, entre outros pontos.

Publicado desde 2020, o relatório detalha os princípios para a abordagem da Vale em relação a impostos e investimentos. O documento inclui informações relativas a tributos sobre renda, mineração, folha de pagamentos e produtos e serviços, entre outros.

O relatório fornece também dados a respeito de valores pagos pela empresa ao redor do mundo e inclui dados para mercados como Brasil, Canadá, Indonésia e Moçambique. ● BETH MOREIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL Nº 005/2022 - TOMADA DE PREÇOS

MODALIDADE: Tomada de Preços; OBJETO: Contratação de Empresa para Execução de Recapeamento Asfáltico Tipo CBUQ e Sinalização Viária no Jardim Margarida, com Fornecimento de Materiais, Acessórios e Mão de Obra - Termo de Convênio 100664/2022 – Estadual; ENCERRAMENTO: 23/06/2022 às 09:30 horas; ABERTURA: 23/06/2022 às 10:00 horas. O Edital completo poderá ser retirado no Setor de Compras e Licitações, à Rua Dr. Campos Sales, 398, Centro, Cosmópolis SP, de segunda à sexta - feira das 08:00 às 16:00 hs; através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br ou acesso à página www.cosmopolis.sp.gov.br

Cosmópolis, 01 de Junho de 2022

Antônio Cláudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE RP 060/2022; PA 863/2022; Objeto: Fornecimento de uniformes escolares para o atendimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino. Abertura: 14/06/2022 as 11:00hs.

PE RP 061/2022; PA 1701/2022; Objeto: Fornecimento de materiais odontológicos destinados ao abastecimento da Rede e dos serviços prestados pela Saúde Bucal. Abertura: 20/06/2022 as 09:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 010/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO INFECTOLOGISTA E MÉDICO UROLOGISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o processo em epígrafe foi SUSPENSO por conta do Ofício GS nº 2455/2022, oriundo da Secretaria Municipal da Saúde, enviado através do SPU nº P177468/2022. Maiores informações encontram-se à disposição através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou através do telefone: **(85) 3105-1155 | CPL.**

Fortaleza – CE, 01 de junho de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 009/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO COM PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES DE MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA, MÉDICO CIRURGIÃO GERAL E MÉDICO TRAUMATOLOGISTA, PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que por determinação do(a) **Titular do Órgão** o processo em epígrafe foi **SUSPENSO**, por motivos de ***ordem administrativa***. Maiores informações pelo e-mail: licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br. ou através do telefone: **(85) 3105- 1155 | CPL.**

Fortaleza – CE, 01 de junho de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 9ª (NONA) EMISSÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do “Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da **9ª** (Nona) Emissão de Construtora Tenda S.A.” (“**Escritura de Emissão**” e “**Emissora**”, respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão (“**Debenturistas**” e “**Debêntures**”) e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** (“**Agente Fiduciário**”) convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas (“**AGD**”), que se realizará, em primeira convocação, no dia **23 de junho de 2022, às 10 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2024 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (e) menor ou igual a 50% (cinquenta inteiros por cento), de 31 de março de 2024 até 30 de junho de 2024; (f) menor ou igual a 30% (trinta inteiros por cento), de 30 de setembro de 2024 até 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora (“**Debêntures da 4ª Emissão**”), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora (“**Debêntures da 5ª Emissão**”); (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora (“**Debêntures da 6ª Emissão**”), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Emissora (“**Debêntures da 7ª Emissão**”), dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, (f) da 8ª (oitava) emissão da Emissora, que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. (“**Debêntures da 8ª Emissão** e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, das Debêntures da 5ª Emissão, das Debêntures da 6ª Emissão, das Debêntures da 7ª Emissão e das Debêntures, “**Dívidas de Mercado**”), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“**Código Civil**”), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos (“**Garantias**” ou “**Garantia**”, indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico (“**Alienação Fiduciária de Quotas**” e “**Quotas**”, respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis (“**Cessão Fiduciária de Recebíveis**” e “**Recebíveis**”, respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis (“**Contrato de Garantia**”), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD (“**Segunda AGD**”) e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado (“**Índice de Cobertura I**”); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado (“**Índice de Cobertura II**” e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os “**Índices de Cobertura**”); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora (“**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**”), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário (“**Conta Vinculada**” e “**Banco Depositário**”, respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, “**Direitos da Conta Vinculada**”), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (“**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**” e, em conjunto com o Contrato de Garantia, “**Contratos de Garantia**”), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente (“**Valor Mínimo Retido**”), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma “**Data de Verificação**”); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a)(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades “Tenda” durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades “Tenda” durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão (“**Prêmio de Aprovação Qualificada**”), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 (“**B3**”), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 3,60% (três inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis,* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento (“**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**”), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou,** caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos no item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso (“**Prêmio de Aprovação Simples**”), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão (“**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**”), até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ao dia 31 de dezembro de 2024, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: “**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**” significa indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; “**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**” significa o dia 01 de julho de 2022; e “**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**”, significa o dia 31 de dezembro de 2024. (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas no item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital “MS Teams”, que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via “MS Teams”, de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 02 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, MATHEUS PIOVESANA E CIRCE BONATELLI/ CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

BRK e Corsan, do setor de saneamento, tentam reabrir IPOs e captar R$ 3 bilhões

Após quase um ano sem aberturas de capital na B3, a BRK Ambiental e a Corsan, ambas do setor de saneamento, vão tentar captar ao menos R$ 3 bilhões via Bolsa. A ida ao mercado é esperada para julho, mês que é visto como última chance de emplacar uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) antes das férias de verão do Hemisfério Norte e, principalmente, das eleições presidenciais no Brasil. A BRK pretende captar cerca de R$ 2 bilhões em uma oferta primária, na qual o dinheiro vai todo para o caixa da empresa. Se conseguir, será a primeira companhia privada de saneamento a fazer um IPO. Os recursos serão usados para bancar participações em licitações de concessões e parcerias público-privadas (PPPs).

Prospecto destaca redução de dívidas

Curiosamente, no prospecto, a BRK ressalta que não vai usar o dinheiro para pagar dívidas, estratégia de algumas companhias em 2020 e 2021, que acabaram tendo de engavetar as ofertas. A empresa pertence à canadense Brookfield, dona de fatia de 70% por meio de um fundo, e à Caixa, que tem 30%, via FI-FGTS.

Expectativa sobre Corsan é grande

Já a estatal gaúcha Corsan pode captar cerca de R$ 1,5 bilhão, em uma privatização nos mesmos moldes da Eletrobras. Haverá aumento de capital, e o governo do Rio Grande do Sul vai diluir sua fatia de pouco mais de 50% para abaixo de 30%. A empresa a ser listada na Bolsa será uma 'corporation', sem controle definido.

● **FESTA JULINA.** As duas ofertas entraram em análise na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) esta semana, mas estavam sendo discutidas nos bancos de investimento há alguns meses. As apresentações para os investidores devem começar em julho. Se a operação da Eletrobras, prevista para ser precificada dia 9, for bem-sucedida, a chance é que as ofertas consigam sair do papel.

● **SAUDADES.** A secura de IPOs na B3 vem desde agosto, quando as últimas duas ofertas aconteceram – Raízen e Oncoclínicas. Com os juros chegando a dois dígitos no Brasil e tendência de alta no exterior, a oferta de ambas chama a atenção. Não estivessem no setor de saneamento, no qual a criação de um novo marco regulatório vem puxando vários negócios, provavelmente novas tentativas de IPO aconteceriam somente após as eleições.

● **NOVAS FRENTES.** O C6 Bank deu um primeiro passo no ramo de saúde e começa a vender um plano odontológico, em parceria com a SulAmérica. O plano do banco é lançar um seguro de saúde até o começo de 2023, também via parceiro, que ainda está procurando.

● **SORRIA.** A aposta do C6 é que o preço (R$ 20 ao mês, nos primeiros seis meses) e a demanda reprimida na pandemia impulsionarão as vendas do plano, que se junta a um seguro de vida, oferecido com a seguradora Fairfax, e ao produto contra acidentes em rodovias pedagiadas, ofertado com a Sura.

● **FAVORITO.** As fintechs e bancos digitais têm apostado na venda de seguros para tornar mais fiéis e rentáveis suas bases de clientes, algo que os grandes bancos já fazem. Do Nubank ao Inter, vários produtos chegaram ao mercado via novos competidores. O C6 entrou no negócio em 2021 e já vendeu 200 mil apólices.

● **PESCARIA.** A Griffon, primeira incorporadora que trabalha no modelo *on demand* no Brasil, dá largada a uma série de reuniões com agentes de mercado atrás de uma rodada inicial de investimentos. Ao contrário de empresas tradicionais de construção, que compram terreno, licenciam projetos, erguem as casas e só depois as põem à venda, a startup chega com a proposta de erguer moradias sob demanda, sem precisar carregar todos os ativos.

● **CUSTOMIZADO.** O cliente pode escolher a planta da casa entre alguns projetos já preconcebidos pela empresa. É possível ajustar o tamanho do imóvel e escolher o material de acabamento. A startup tem um banco de dados de terrenos disponíveis na região desejada. Aí é questão de unir as duas pontas: o dono do terreno ao futuro dono da casa pronta.

● **INTERMEDIÁRIA.** Quando esse encontro dá certo, a Griffon fecha um contrato entre as partes e sai para a captação de recursos para a obra com um banco parceiro. Trabalha, ao mesmo tempo, na oferta do financiamento para esse comprador. Os primeiros projetos da startup, que foi lançada oficialmente no último mês, estão concentrados na Granja Viana e em Alphaville, regiões nobres da Grande São Paulo. Cada casa sai na faixa de R$ 1,5 milhão a R$ 3 milhões.

FIM DA SECA?

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -18/6/2021

Desde agosto não ocorrem IPOs na B3; diante do cenário de juros altos aqui e no exterior, ofertas de BRK e Corsan chamam atenção

SOBE

Vale recupera R$ 10 bilhões em valor de mercado

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-21/7/2016

A aposta dos investidores em um momento positivo para mineração e siderurgia fez os papéis desses setores fecharem em alta ontem na B3, de acordo com analistas. A Vale teve ganho de 2,35% e recuperou cerca de R$ 10 bilhões em valor de mercado. Bradespar, sua acionista, avançou 2,20%. Já Usiminas e CSN subiram 2,74% e 0,69%, respectivamente. Os papéis da CSN Mineração tiveram alta de 0,41%, enquanto Metalúrgica Gerdau PN subiu 0,57%.

DESCE

Petróleo e dólar penalizam aéreas mais uma vez

FABIO MOTTA / ESTADÃO-11/3/2019

A forte alta do petróleo e a valorização do dólar ante o real voltaram a penalizar as companhias aéreas ontem na B3. A Azul fechou em queda de 5,82%, liderando a ponta negativa do Ibovespa. A Gol perdeu 3,86%. No setor de turismo, CVC teve baixa de 1,10%. "Tanto o avanço do petróleo quanto o câmbio geram expectativa de mais custos e pressão sobre as margens das companhias aéreas", avalia Matheus Jaconeli, analista de Investimentos da Nova Futura.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.359,94 PTS.** | Dia **0,01%** | Mês **0,01%** | Ano **6,24%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HYPERA ON NM	41,76	7,66	50.343
WEG ON NM	26,21	3,31	20.730
USIMINAS PNA N1	11,26	2,74	15.435

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	18,94	-5,82	27.604
BANCO INTER UNT	12,00	-4,69	23.463
GOL PN N2	13,95	-3,86	10.100

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

29/5 A 29/6	0,1463	0,9475	0,6118	0,5000
30/5 A 30/6	0,1715	0,9929	0,6118	0,5000
31/5 A 1º/7	0,1725	0,9939	0,6118	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.813,23	-0,54	-0,54	-9,70
FRANKFURT - DAX	14.340,47	-0,33	-0,33	-9,72
LONDRES - FTSE	7.532,95	-0,98	-0,98	2,01
TÓQUIO - NIKKEI	27.457,89	0,65	0,65	-4,63

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,52	3.165,63
	15/5/2035	5,72	1.935,02
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,66	4.141,21
PREFIXADO	1º/1/2025	12,48	738,34
	1º/1/2029	12,49	462,07
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.694,79

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	-	4,49	12,47
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	-	6,44	13,53
IPC (FIPE)	1,62	-	4,61	12,26
IPCA (IBGE)	1,06	-	4,29	12,13
CUB (Sinduscon)	0,76	-	1,60	9,95
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	-	1,82	4,45

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	12,91	0,16	0,16	41,09
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	19,44	323.296	19,28	19,68	0,21
CAFÉ NY*	SET/22	239,40	58.218	231,95	240,65	3,23
SOJA CBOT**	JUL/22	16,903	281.658	16,753	17,065	0,42
MILHO CBOT**	SET/22	7,04	291.914	6,948	7,283	-2,93

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,50	-0,52	9,23
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,60	-2,12	0,51
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,80	-0,52	-13,53
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.322,18	3,86	49,55

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,8041	1,08	1,08	-13,84
DÓLAR TURISMO	4,9940	1,13	1,13	-12,95
EURO	5,1180	0,29	0,29	-18,94
OURO	279,000	44712,00	-6,69	-15,45
WTI US$/BARRIL	114,8500	-0,36	-0,36	50,25
IBRENTUS$/BARRIL	115,7700	-0,45	-0,39	48,63

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0652	1,2491	0,2079
EURO	0,939	1,0000	1,1724	0,1952
FRANCO SUÍÇO	0,963	1,0260	1,2029	0,2003
LIBRA ESTERLINA	0,801	0,8530	1,0000	0,1665
IENE	130,159	138,6470	162,5550	27,060

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CDF ASSISTÊNCIA E SUPORTE DIGITAL S.A.

CNPJ 08.769.874/0001-10

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Balanços patrimoniais	Controladora		Consolidado	
Ativo / Circulante	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	**47.875**	17.639	**60.476**	32.743
Contas a receber de clientes	**22.894**	20.407	**30.445**	40.919
Impostos a recuperar	**10.622**	6.953	**12.960**	10.460
Custos e despesas antecipadas	**19.623**	14.636	**21.927**	23.431
Instrumentos financeiros derivativos	**638**	693	**638**	693
Partes relacionadas	**3.278**	-	-	-
Outros créditos	**4.089**	1.970	**4.365**	8.611
Total do ativo circulante	**109.019**	62.298	**130.811**	116.857
Não circulante				
Contas a receber de clientes	**6.147**	1.412	**6.147**	1.412
Partes relacionadas	**14.192**	42.579	-	25.562
Custos e despesas antecipadas	**62.953**	72.922	**88.315**	98.502
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**11.173**	287	**37.539**	1.164
Depósitos judiciais	**54**	75	**1.131**	891
Investimentos	**55.305**	33.137	-	-
Imobilizado	**2.626**	3.528	**2.808**	3.760
Intangível	**8.903**	8.722	**26.586**	29.210
Ativo de direito de uso	**4.306**	3.418	**4.306**	3.418
Total do ativo não circulante	**165.659**	166.080	**166.832**	163.919
Total do ativo	**274.678**	228.378	**297.643**	280.776

	Controladora		Consolidado	
Passivo / Circulante	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	**15.090**	12.326	**18.861**	34.076
Empréstimos e financiamentos	**25.863**	29.926	**25.863**	29.926
Passivos de arrendamento	**857**	894	**857**	894
Receitas diferidas	**20.851**	16.735	**33.635**	43.396
Partes relacionadas	**1.472**	15.519	**4**	8.257
Obrigações tributárias	**1.785**	585	**3.119**	4.198
Salários e encargos sociais	**8.641**	4.698	**8.658**	5.204
Valores a pagar por aquisição controlada	**2.225**	2.107	**2.225**	2.107
Total do passivo circulante	**76.784**	82.790	**93.222**	128.058
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	**105.892**	125.818	**105.892**	125.818
Passivos de arrendamento	**3.690**	2.832	**3.690**	2.832
Receitas diferidas	**424**	-	**4.273**	4.183
Instrumentos financeiros derivativos	-	93	-	93
Valores a pagar por aquisição controlada	-	2.107	-	2.107
Provisões para contingências	**221**	125	**2.794**	2.670
Parcelamentos fiscais	-	-	**105**	402
Total do passivo não circulante	**110.227**	130.975	**116.754**	138.105
Patrimônio líquido				
Capital social	**72.654**	7.654	**72.654**	7.654
Reserva de Capital - Especial de ágio	**5.428**	5.428	**5.428**	5.428
Reserva legal	**2.214**	1.531	**2.214**	1.531
Reserva de lucros	7.371	-	**7.371**	-
Total do patrimônio líquido	**87.667**	14.613	**87.667**	14.613
Total do passivo e patrimônio líquido	**274.678**	228.378	**297.643**	280.776

Demonstrações dos resultados abrangentes	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**13.658**	23.725	**13.658**	23.725
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**13.658**	23.725	**13.658**	23.725

Demonstrações dos resultados	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	**165.252**	102.593	**205.991**	174.881
Custo dos serviços prestados	**(95.928)**	(38.020)	**(113.088)**	(75.205)
Lucro bruto	**69.324**	64.573	**92.903**	99.676
Despesas administrativas e comerciais	**(62.653)**	(55.898)	**(70.200)**	(61.859)
Equivalência Patrimonial	**36.636**	23.609	-	-
Outras despesas e receitas	**(32.077)**	8.538	**(32.827)**	9.195
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**11.230**	40.822	**(10.124)**	47.012
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	**3.769**	2.933	**4.093**	3.656
Despesas financeiras	**(12.221)**	(20.230)	**(13.698)**	(21.486)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**2.778**	23.525	**(19.729)**	29.182
Imposto de renda e contribuição social	**10.880**	200	**33.387**	(5.457)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**13.658**	23.725	**13.658**	23.725
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído	**0,31**	0,79	**0,31**	0,79

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de Capital especial de ágio	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/ (prejuízos acumulados)	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.693	-	5.428	1.416	1.413	(10.028)	13.922
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.725	23.725
Redução de capital social	(8.039)	-	-	-	-		(8.039)
Reserva legal	-	-	-	115		(115)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(14.995)	(14.995)
Utilização da reserva de lucros	-	-	-	-	(1.413)	1.413	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.654	-	5.428	1.531	-	-	14.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	**13.658**	**13.658**
Subscrição de capital social	**175.000**	**(110.000)**	-	-	-	-	**65.000**
Reserva legal	-	-	-	**683**	-	**(683)**	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	**(5.604)**	**(5.604)**
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	7.371	(7.371)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**182.654**	**(110.000)**	**5.428**	**2.214**	**7.371**	-	**87.667**

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**2.778**	23.525	**(19.729)**	29.182
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	**5.585**	4.967	**5.632**	4.967
Amortização de ativo de uso	**1.178**	2.053	**1.178**	2.053
Juros de arrendamento mercantil	**295**	674	**295**	674
Resultado de equivalência patrimonial	**(36.636)**	(23.609)	-	-
Resultado de compra vantajosa	-	(9.429)	-	(9.429)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	**9.842**	10.231	**9.842**	10.231
Variação cambial líquida	**502**	3.455	**502**	3.455
Desreconhecimento de ativo de direito de uso	-	1.599	-	1.599
Desreconhecimento de passivo de arrendamento	-	(2.339)	-	(2.339)
Valor residual de imobilizado baixado	**225**	233	**225**	233
Provisão para contingências	**69**	(138)	**124**	(1.529)
Instrumentos financeiros derivativos	**(38)**	(600)	**(38)**	(600)
Receitas diferidas	**(9.844)**	(2.159)	**(9.671)**	7.961
Custos e despesas antecipadas	**11.353**	15.284	**11.692**	(3.191)
Provisão para perda de créditos esperada	**796**	-	**796**	-
Ajuste de preço CDF Assistência	**2.225**	-	**2.225**	-
	(11.670)	23.747	**3.073**	43.267
(Aumento) redução das contas de ativo				
Contas a receber de clientes	**554**	3.592	**4.943**	26.883
Depósitos judiciais	**183**	(24)	**(240)**	(10)
Partes relacionadas	**31.998**	(9.151)	**25.562**	7.868
Impostos a recuperar	**(2.817)**	(2.094)	**(2.500)**	(2.964)
Outros ativos	**(687)**	(1.214)	**4.245**	(6.151)
(Aumento) redução das contas de passivo				
Fornecedores	**(21)**	80	**(15.215)**	(28.814)
Salários e encargos sociais	**3.552**	446	**3.052**	(1.344)
Obrigações tributárias	**374**	206	**1.074**	(1.762)
Partes relacionadas	**(14.047)**	1.260	**(8.253)**	142
	7.419	16.848	**15.741**	37.115
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	**(2.725)**	(7.242)	**(2.725)**	(7.242)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(1.567)**	(2.923)	**(5.036)**	(4.750)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**3.127**	6.683	**7.980**	25.123
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	**(370)**	(1.674)	**(370)**	(587)
Aquisição de intangível	**(1.911)**	(690)	**(1.911)**	(690)
Valores pagos por aquisição de investimento	**(4.214)**	(2.258)	**(4.214)**	2.739
Caixa incorporado de controlada	**7.356**	-	-	-
Recebimento de dividendos e devolução de capital a integralizar	-	10.607	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**861**	5.985	**(6.495)**	1.462
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	149.206	-	149.206
Pagamento de empréstimos e financiamentos	**(31.608)**	(124.939)	**(31.608)**	(124.939)
Pagamento de debêntures	-	(1.315)	-	(1.315)
Distribuição de dividendos	**(5.604)**	(8.723)	**(5.604)**	(8.865)
Passivos de arrendamento	**(1.540)**	(1.805)	**(1.540)**	(1.805)
Aumento/Redução de capital social	**65.000**	(8.039)	**65.000**	(8.039)
Caixa gerado nas atividades financiamento	**26.248**	4.385	**26.248**	4.243
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**30.236**	17.053	**27.733**	30.828
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**17.639**	586	**32.743**	1.915
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**47.875**	17.639	**60.476**	32.743

(*) A Demonstração Financeira completa está disponibilizada na sede da empresa.

Diretoria: **Tiago Bannitz de Paula Machado** - Diretor Financeiro I
Leonardo Lopez de Santana - Contador - CRC 1SP238.000/O-7

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Concorrência Pública 021/SGAF/2021. Objeto: Concessão para exploração, manutenção e expansão do aeroporto de São José dos Campos - Professor Urbano Ernesto Stumpf. Informamos que por decisão proferida pelo TCE-SP nos autos do TC N° 7573/989/22 ficam suspensos todos e quaisquer prazos procedimentais referentes à assinatura do contrato a contar de seu termo inicial em 18/05/2022.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022 – AQUISIÇÃO DE PLATAFORMA ELEVATÓRIA DE CARGA VEICULAR ELETRO HIDRÁULICA PARA SER INSTALADA EM CAMINHÃO FORD 1722. Disputa: dia 20/06/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.
Prefeitura Municipal de Arujá, 01 de junho de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CONVITE PARA APRESENTAR MANIFESTAÇÃO
DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 003/2022 - PROFISCO II/SEFAZ - MA

Instituição: Secretaria de Estado da Fazenda
País: Brasil
Projeto: Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão-PROFISCO II-MA
Setor: Unidade de Coordenação do Projeto-UCP/Secretaria de Estado da Fazenda/SEFAZ-MA
Resumo:
A contratação tem como objetivo a definição, modelagem, implantação e acompanhamento dos processos de gestão de dados seguindo as boas práticas descritas no Guia Data Management Body of Knowledge – DMBoK - DAMA. O objetivo com a criação e implantação dos referidos processos é proporcionar uma melhor gestão sobre os dados, definindo a forma de lidar e documentar tais ativos. A Consultoria a ser contratada deverá possuir experiência com implantação da gestão de dados, deve possuir também conhecimentos sobre o Guia DMBoK e mapeamento de processos utilizando notação BPMN 2.0, a fim de desenvolver com qualidade os seguintes serviços: Definição dos processos (tomando por base o DMBoK e levando em consideração observações dos servidores e colaboradores lotados no Corpo Técnico para Tecnologia da Informação da SEFAZ – COTEC) com entrega de templates para documentações, mapeamento, treinamento, implantação e acompanhamento dos processos com avaliação dos indicadores juntamente com observações que impactam o resultado dos indicadores mensurados bem como sugestões de melhorias.
A implantação da gestão de dados permitirá maior facilidade na aquisição de conhecimento sobre os principais ativos da organização (os dados), melhor controle, gestão e qualidades dos mesmos, além da consequente melhoria na prestação de serviços oferecidos tanto pelo COTEC aos demais setores demandantes da SEFAZ como pela SEFAZ à sociedade, pois todos se baseiam em dados.
Contrato de Empréstimo nº 4458/OC-BR. (BR-L1500)
Processo nº 0111053/2022-SEFAZ
Valor estimado: R$ 1.265.718,37 (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, setecentos e dezoito reais, e trinta e sete centavos)
Prazo de execução: 12 meses
Data limite para publicação: 02 de junho de 2022
O Estado do Maranhão recebeu Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão-PROFISCO II-MA, e se propõe utilizar uma parte dos fundos para os contratos de serviços de consultoria.
A fim de direcionar a execução dos serviços e facilitar a elaboração do cronograma, as atividades e processos descritos na versão atual do DMBoK foram agrupados em cinco áreas, a saber: gestão de dados, planejamento, habilitação, uso e fundação.
Os serviços de Consultoria compreendem os seguintes produtos, conforme descritos no Termo de Referência:

Produto	Prazo (dias) (D = início contrato)
Plano de execução do projeto	D + 30 dias
Documento de Mapeamento dos Processos da área de Gestão de Dados.	D + 90 dias
Documento de Mapeamento dos Processo da área de Planejamento	D + 120 dias
Documento de Mapeamento dos Processos da área de Habilitação	D + 150 dias
Documento de Medição de desempenho dos processos implantados – parte 1	D + 180 dias
Apontamentos da governança do processo – parte 1	D + 180 dias
Documento de Mapeamento dos Processos da área de Uso.	D + 210 dias
Documento de Mapeamento dos Processo – área Fundação	D + 270 dias
Documento de Medição de desempenho dos processos implantados – parte 2	D + 360 dias
Apontamentos da governança do processo – parte 2	D + 360 dias

A Secretaria de Estado da Fazenda convida às firmas consultoras elegíveis a manifestar o interesse em prestar os serviços solicitados. As firmas consultoras interessadas deverão proporcionar informação que indique que estão qualificadas para prestar os serviços **(folhetos, descrição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idênticas, corpo técnico adequado, etc.)**. Outros documentos que a consultora considerar relevantes para demonstrar sua experiência e capacidade técnica em serviços compatíveis e similares.
As firmas consultoras serão selecionados de acordo com os procedimentos indicados nas **Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento GN 2350-9,** e poderão participar todas as firmas de países de origem que forem elegíveis, segundo o estabelecido nessas políticas.
As firmas consultoras não poderão associar-se com outras firmas por meio de subcontrato. Para efeito a formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada.
A firma consultora será selecionada de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, **SBQ - Seleção Baseada na Qualidade.**
As firmas consultoras interessadas podem obter maiores informações nos endereços de e-mails abaixo, durante o horário de expediente de 13h30 às 18h30.
At: Jainilene Diane Pereira do Nascimento – jainilene.nascimento@sefaz.ma.gov.br (líder do produto)
At: Valeria Priscilla Monteiro Fernandes – valeria.fernandes@sefaz.ma.gov.br (líder substituto)
At: Equipe UCP - ucpprofisco2@sefaz.ma.gov.br
As Manifestações de interesse deverão ser enviadas na forma escrita no endereço indicado (pessoalmente, por correio, ou por correio eletrônico/e-mail) **até às 18h30** do dia **21 de Junho de 2022.**
Endereço:
Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão
Av. Prof. Carlos Cunha, s/n – Jaracaty
CEP- 65.076-820 São Luis – MA
Fone: 3217-45-07
At: Jainilene Diane Pereira do Nascimento
E-mail: jainilene.nascimento@sefaz.ma.gov.br
At: Valeria Priscilla Monteiro Fernandes
E-mail: valeria.fernandes@sefaz.ma.gov.br
At: Thailane Souza Santos
E-mail: thailane.santos@sefaz.ma.gov.br

Lider do Produto
JAINILENE DIANE PEREIRA DO NASCIMENTO

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP
LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL NC Nº 001/2022
ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 4706/OC-BR
PROCESSO Nº SFP-PRC-2022/03656
EDITAL Nº 001/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA A MODERNIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLOGIA INTEGRAL DOS ELEVADORES DO PRÉDIO SEDE DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/07/2022 - 10h. **Local:** Sala de Licitação da Secretaria da Fazenda e Planejamento, localizada na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 1º andar, Ala D. Pedro, Sé, São Paulo - Capital. O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio de sua SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no montante de US$ 87.120.000,00, para o financiamento do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil - PROFISCO II/SP e, no âmbito deste, torna público, para conhecimento dos interessados, que sejam nacionais dos países elegíveis do BID, que realizará, na data, horário e local acima indicados, a reunião para recebimento e abertura das propostas referentes à LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL NC Nº 001/2022, regida pelos procedimentos de licitação do BID e destinada à CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PARA A MODERNIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLOGIA INTEGRAL DOS ELEVADORES DO PRÉDIO SEDE DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM SÃO PAULO, conforme especificado no Edital. O Edital e cópias adicionais poderão ser retirados no NC - Núcleo de Compras, situado na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 1º andar, Ala D. Pedro, Sé, São Paulo - SP, de 2ª a 6ª feira, no horário das 9h às 11h e das 14h às 16h. Os interessados deverão trazer um arquivo digital para gravação do edital ou se preferir, acessar o endereço www.imprensaoficial.com.br, opção “negócios públicos”, mediante cadastro e baixar o referido edital. Os interessados poderão solicitar esclarecimentos até 15 (quinze) dias antes do encerramento do prazo para apresentação de propostas, na forma prevista no Edital. As propostas deverão ser entregues na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 1º andar, Ala D. Pedro, Sé, São Paulo - SP, Sala de Licitação, até às 10h do dia 04/07/2022, acompanhadas de garantia de proposta no valor de R$ 479.925,03 (quatrocentos e setenta e nove mil e novecentos e vinte e cinco reais e três centavos) e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Joint-Venture e/ou Consórcio.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo no. 041/2022 – Tomada de Preços Nº 005/2022 - A Câmara Municipal de Itapevi Contratação de empresa para confecção de placas em ACM e Brise, para instalação na fachada do Prédio Luciano de Oliveira Farias da Câmara Municipal de Itapevi. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 20/06/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 20/06/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 01 de junho de 2022. – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE Nº 180/2022** -96.1 GO–ACORDO MARCO - Processo SEI nº 00210066.000385/2022-15, destinado a **AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS PARA 07 (SETE) HOSPITAIS REGIONAIS DA REDE DE URGÊNCIA E O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ** no dia **22 de junho de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 939973**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 01 de junho de 2022
Ana Paula Borges Moreira
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MA 00842/22 - Prestação de serviços de operação e manejo dos mananciais da região metropolitana de São Paulo. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 20/06/2022 até às 09:00 h (nove horas) do dia 21/06/2022, no sítio da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:00 h (nove horas) do dia 21/06/2022 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do sítio da Sabesp na Internet: www.sabesp.com.br/licitacoes. O Edital completo será disponibilizado a partir de 02/06/2022, para consulta e download, na página da Sabesp na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes. SP, 02/06/2022 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.

ADITAMENTO COM PRORROGAÇÃO DE DATA

PG SABESP RV 03443/21 - Prestação de serviços de engenharia no sistema produção de água do município de Taubaté, compreendendo adequação dos fundos de filtro e do leito filtrante de quatro filtros da ETA Taubaté, no âmbito da Unidade Vale do Paraíba RV. Comunicamos o Aditamento n° 001/22 disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das propostas a partir da 00h00 de 20/06/22 até às 09h00 de 21/06/22 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão. UNVParaíba, 02/06/22.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JABAQUARA

Rua Dos Buritis, 680 próx. metrô. Vlr $148mil. Excel. STUDIO RESID. Px.comér/serv.Ót.p/morar/investir F:(11)96699-3992/98417-0102

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

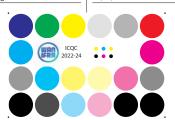
MOEMA
R$425.000 Frente,45util, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$390.000 (Ocasião) 2ds, reform, gar. lazer, área total 134m. Vda rápida. Ac. imóvel carro parte pagto 3666-9387/93801-3136

MOEMA
R$600.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$680.000 Local nobre,88ú,2ds. 3ºopc.gar. 2198.5555 creci8767

SUL	VD	2DOR

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO

R$864.000 Ocasião!! 108m², 3ds (1ste) 1vg, equip,repl.arm, lazer. R: João de Souza Dias 612 Dr Sid ney Creci 009071 F:(11)99786-0688

JD AMÉRICA
Suntuoso, Edif.Imponente, 3Dts, St, Arm, And.Alto, Ime.O.Freire, 125m² a.u, R$ 1.450.000,00, Amplo Liv "L", Copa Coz, Arm, Dep. ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 238822

MOEMA

R$714.141 Abx. avaliação. 73m². 3ds, 2sls, sacada, todos arms., ensolarado, vista eterna. Av.Jurucê 511. Dr. Sidney Comenalli CRECI-SP 009071-F (11)99786-0688

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

VL GUARANI
R$530.000 65m²au,3ds,2vgs,2wc ☎(11)99902-8253 creci 90706

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churr ar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

JD EUROPA
Linda Cobertura aprox. 500m² Vista área verde. Próx. Pq. Ibirapuera. Lindenberg. Alt. R.Groenlândia, 545 11)97241-2151 Estuda proposta

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES
Edif. Moderno, 4 Sts, Arm, Closet, Amplo Liv, S/Estar, Jantar, Terraço Gourmet, ccoz completa, Arm, Forno, Fogão e Geladeira, Decorado, R$ 3.300.000, 4Grs, Indescritível, Td do Mais Fino Luxo ☎ 3083-1700 / 99621-6622 Cr. 19336F. Cód. 237174

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

REPÚBLICA
R$170.000 (Ocasião) 1 dormitório, reformado!!, 50m. aceito carro e financiamento ☎(11) 3666-9387 / (11) 93801-3136

STA CECÍLIA
R$270.000 Kit c/dorm. tda reformada, acab. porcelanato e bancada granito. Ac Carro/imóvel parte pagto 3666-9387/93800-0422

STA EFIGÊNIA
R$190.000 Ocasião Kit c/dorm. reformada, ótimo acabamento, local Rua dos Andradas 165, frente ETC ☎ 3666-9387/93801-3136

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
(Sé) (Ocasião), 2 dormitorios reformado e sacada, ótima vista. Valor 270.000,00 Venda rápida ☎ (11) 3666-9387/93801-3136

STA CECÍLIA
(Arouche) 2 dorms reformado ótimo acabamento valor R$210.000 Local: Rua Sebastião Pereira 82 ☎(11) 3666-9387/93801-3136

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Salão 350m² Esquina + 2 APTºS 3 e 2 Dorms. Á.Total 572m². Abaixo avaliação ☎(11)99975-4972

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
1dt, sala, coz, banh, á.s., todo reform, Ver à Rua Teodoro Sampaio 1807. R$1.500 (11)3106-3416/ (11)94088-3269 Creci: 92060

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
2 dorms, sl, coz, wc, á.serv, gar.1 auto. Todo reformado. Fte Shop. Anália Franco. $1.600. (11)3106-3416/94088-3269 Creci 92060

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô, 1 e 2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl, á.serv, 2wcs, R:Consolação,2346,Chaves zelador(11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Exc. ponto p/ Pet. 360m², Terreno + const. R. José dos Santos Jr. ☎ 5543-5011

imóveis Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 2 DORMITÓRIOS RUA NICOLAU DE SOUSA QUEIRÓS, 2 dorms, sala, coz, banh, dependências de empregada, salão de festas e churr. **R$ 2.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à PÇA. P. BYNGTON, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem, aluguel. **R$ 1.600,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **RS 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dts, sala, coz, banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

CAMPO BELO RUA GIL EANES, 70m², 2 dormitórios, sala c/ sacada, dep. e wc emp, 1 vaga, lazer. Próximo Metrô Campo Belo. **R$ 630 mil**. Cód. AP0210.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, próximo ao Shopping, Mackenzie, não Longe da Paulista, com 1 dormitório, 38m² úteis. **R$ 280mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506 - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sl. ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg. de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA - 2 SUÍTES RUA CRISTIANO VIANA, 4 dormitórios sendo 2 suítes, living com lareira e sacada, lavabo, coz. planejada, 3 garagens. **R$ 1.550.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg, dependências emp. **R$ 1.100.000,00**. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, contendo 1 dormitório, 50m² úteis, vaga livre, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA CAMPINAS, 3 dormitórios, (suíte) sala 2 ambientes, demais dependências, armários, 2 vagas, área útil 130m². **R$ 1.500.000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m² úteis, 3 dts., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próximo ao shopping Iguatemi. **R$ 1.900.000,00**. Ref: AP0466.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m² úteis, salas amplas, 4 dormitórios, (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. **R$ 2.500.000,00**. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

PARAÍSO RUA OTÁVIO NÉBIAS, 92m², andar alto, 2 suítes c/ arms, living, dep. emp., 2 vagas, etc. Próximo ao Metrô Brigadeiro. **R$ 695 mil**. Cód. AP0504.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES – 2 DORMITÓRIOS RUA RAUL POMPÉIA andar alto 2 dts, 3º opcional, sala p/ 2 ambientes e sacada, cozinha, área e banheiro de serviço 1 vaga. **R$ 570mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

PERDIZES RUA MINISTRO FERREIRA ALVES, duplex c/58 m², sala c/varanda, lavabo, 1 dorm, dem. dep., prédio c/lazer, 1 vaga de garagem. **R$ 660 mil**. Ref: AD0009.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

PINHEIROS RUA ALVES GUIMARÃES, próx. Metrô Oscar Freire, 2 dormitórios, dep. de empr., 100m² úteis, vaga, prédio sem elevador tipo Vila. **R$ 700mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

SUMARÉ RUA APINAJÉS, 3 dorms, (1suíte) sala ampla, coz demais dependências, piscina, quadra, academia, área útil 120m², a.t. 184m². **R$ 1.000.000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², contendo 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, próximo a Av. Faria Lima. **R$ 475 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas ALUGAM-SE

JARDIM PAULISTA Amplo sbr todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. **RS 17.000,00** + cond + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 salas, 5 vagas, área externa. Px. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m², living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms (suíte), 1 vaga, reformada. **R$ 4.600,00**. Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sbr 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jd, copa, despensa, banhs, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m², vila fechada, 3 dts (suíte), ampla sala de estar e jantar, lavabo, dem. dep., armários, 2 vagas. **R$ 1.380.000,00**. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

comerciais ALUGAM-SE

CASA VERDE - LOJA AV. CASA VERDE, c/ 450,00 m² de área construída. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LJ c/MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO contendo TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

VILA OLÍMPIA RUA PROF. VAHIA DE ABREU, c/ 500m² de terreno e 440m² de construção. Locação: **R$ 11.500,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

comerciais VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Ú 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE, Ed. Bandeirantes, 234 m² á.ú, vão livre, constr. Bratke Collet, c/6 vgs/gar. Pacote **R$ 9.000,00** incluindo aluguel, cond. e IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, cj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m² úteis, 2 salas, 2 WCs, vaga de garagem. **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m², recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Px. Metrô Trianon-Masp. Aluguel **R$ 1.900,00** + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vagas. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

Escritório VENDE-SE

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Prédio VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. **Rua São Caetano e Metrô Luz**. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO - ESTR. GALVÃO BUENO Sitio, 80.000m², fte. repr. Billings, ao lado Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes, c/3 casas 900m², qdras esport.. . **R$ 8.000,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

AL COM

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
LOJA c/ 500m², exc. ponto coml. ☎5543-5011

SOCORRO
Conj. coml. 64m² S/condomínio R$ 1.500 ☎ 5543-5011

VELEIROS
Galpão ind. Av. Luis A. Martins, 95 ☎ 5543-5011

VILA OLIMPIA
Aluga-se galpão, 800m², térreo, c/mezanino e escritório. Rua Gomes de Carvalho, 799. Contato (11)94732-2622 Dr.Marco

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

CENTRO
LOJA aprox. 130m², c/mezanino. R:Marquês de Itú, 140. José Carlos(11)98672-2110 Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R: Consolação nº2352, ar, 240m². Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
400m² ideal p/ quadra de areia ☎5543-5011

ZONA NORTE

HORTO FLORESTAL
R$1.100.000 uma Pechincha! Lindo terreno 1.500m² área/local nobre. p/casas,condomínio,investimento. D.Prop (11)97130-3569

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

PENHA
Vendo 48.000m², 200mts frente para Av. Marginal. Negócio Inédito. ☎(11)2276-4020/99169-6819 norairzampieri@gmail.com

MONGAGUÁ
BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM
Propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Alumínio e Mairinque, Terreno, área total de 2.896,75 (m²), e 2.465,55 (m²) área construída c/39 apartamentos prontos, piscina, cozinha industrial, estacionamento interno, entre outras edificações. Frente ao mar pela Avenida Governador Mario Covas Junior, 11.852 e fundos com a Rua Califórnia, 410. Documentação regularizada junto aos órgãos competentes. Valor a combinar. Facilita o pagamento.
Mais informações c/proprietário:
Tel (11) 97208-9610 ou (11) 4708-2858 (hc)
e-mail: comunicacaodosindicato@gmail.com

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE
R$280.000 Px.Ilha Porchat, Frente Mar, 2ds,2wcs,80m² áú, gar.coletiva Dir propr.(13)99123-0976

SANTOS
R$700.000 Local nobre, Varanda c/ churr., 97 úteis, 2dts. (1suite), 1gar. Lazer Dir. PP. F:97632.0165

SANTOS EMBARÉ
2dorms(2stes),72m², prédio novo lazer completo, R$630mil abaixo da tabela, 1 vaga (13)98125 0514

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BAURU-SP
Casa assobradada, Terr. 11x22, 203m² ác., Jd. Brasil, próx. Sebrae. R$600mil. Aceito permuta imóvel até R$300mil. ☎ (14)98178-5433 Whats c/Cleber

CASA NOVA EM PIRACAIA
VENDE-SE CASA NOVA EM PIRACAIA, 153,94m², 3 quartos, garagem 2 carros, documentada, aceita financiamento, a menos de 1 hora de São Paulo. Valor de R$ 599.000,00.Tel: 1197283-6066

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PANTANAL NHECOLÂNDIA
Rio Verde/MS 7 mil ha/4mil formado/bem montada/próx.aterro (11)98255-0162 CRECI 160.241

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

BRAGANÇA PAULISTA
Sítio 5alqs, 17Km Centro.Sede var., 3dorms(1ste) salão festa c/churr, lazer compl, 4pisc/vest,2campos futebol grama,casa caseiro 2dorms sala,coz,gar.Caixa d'água10.000L, poço art., nascente, poço caipira, pomar árv. frutíf.,2lagos c/peixes pasto,curral,galinh,portão,entr. paralelep. (11)2291-2277 Dr. Walter

AUTOS

VOLKSWAGEN

SANTANA
98/98 2 portas, GMF 2000, cor marrom dourado, R$24.000,00 Falar c/Tamires☎(11)3666-3453

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

AVALIAMOS E COMPRAMOS
Galeria Oscar Freire - Compramos e avaliamos Obras de Arte, jóias, relógios de marcas consagradas. Atendemos domicílio/escrit.Jardins c/hora marcada.Pago à vista (11)99603-3292/99484-8284

GALERIA OF
OBJETOS & ARTE

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda, empresa estabelecida na Rua Conde de Domingos Papaiz, 413, Suzano/SP, CNPJ 02.685.377/0008-23, IE 672.000.207.119, comunica o extravio do Livro de Ocorrências Modelo 6.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CASA LOTÉRICA BAIRRO DO LIMÃO - VENDO
R$ 250.000,00 Bem localizada Lucro Liquido R$5.000mês.Direto c/Prop whats ☎(11)99933-3810

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CORRETORES
1400 Lotes. Mensais a partir de R$300 + taxa. Comissão do corretor = entrada. Escritura no ato / direto c/proprietário. Campo/ próximo praias/Litoral Sul. Piscinas / toboágua / chalés / restaurantes. (11)3333-4358/97206-7940

POSTO 850M³
80Km SP, c/propried., fim CVM. T. outros SP/Interior (11)997484718

MÁQUINAS E MOTORES

CALDEIRA
1 Caldeira Flamotubular Aalborg, capac. 2,5 tons./h, ano 2007, à gás. Tratar ☎(19)98167-8963

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMITÉRIO REDENTOR ZN. NORTE - SÃO PAULO
R$38.000,00 Vendo recém reformado sem uso, 3 gavetas . Tratar Luiz ☎(11)96705-7545

EMPREGOS

FERRAMENTEIRO
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, experiência em corte, dobra e repuxo. Enviar CV para mara@radiadorespinguim.com.br

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

DIA: 03.06.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 03.06.2022, a partir das 08h00 - verificar informações no site

PRESENCIAL E ON-LINE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

Azul SEGUROS Santander Votorantim BancoDaycoval Mitsui Sumitomo Seguros MSIG A Member of MS&AD INSURANCE GROUP ALFA ITAPEVA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 17.06.2022 - 6ª feira - 16h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DIVERSOS MATERIAIS E MÁQUINAS PARA COSTURA

Dia 20.06.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
BIKE QUADRO ALUMÍNIO ARO 29 - BIKE ZKIDS BALANCE

Dia 23.06.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
INSTRUMENTO MUSICAL - ELETRODOMÉSTICOS - EQUIPAMENTOS & ACESSÓRIOS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Alta gestão Mudanças na Meta

Sheryl Sandberg anuncia saída da dona do Facebook após 14 anos

Executiva comunicou decisão ao fundador Mark Zuckerberg; ela vai para o conselho de administração da gigante da internet

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

PHILIPPE WOJAZER/REUTERS-17/1/2017

Sheryl Sandberg é considerada uma figura relevante para o crescimento do Facebook e do Instagram

Sheryl Sandberg, principal nome do Facebook depois do fundador Mark Zuckerberg, anunciou ontem que está deixando a empresa após 14 anos. Segundo a diretora de operações, a saída vai acontecer ainda neste mês – embora ela continue ocupando uma cadeira no conselho da companhia.

"Quando aceitei esse trabalho, em 2008, eu esperava que fosse ficar nesse cargo por uns cinco anos. Quatorze anos depois, é hora de escrever o próximo capítulo da minha vida", escreveu a executiva em um postagem no Facebook.

Sheryl trabalhou como uma peça chave ao lado de Zuckerberg, depois de construir a área de negócios no Google. Frequentemente citada como sendo a "adulta na sala" durante os primeiros anos de Facebook, a executiva tinha a tarefa de transformar uma startup em crescimento em uma empresa lucrativa.

Esse aspecto ecoou nas palavras de Zuckerberg em sua despedida. "Quando a Sheryl entrou no Facebook em 2008, eu tinha 23 anos e mal sabia como administrar uma empresa. Construímos um ótimo produto, mas não tínhamos um negócio lucrativo e estávamos lutando para fazer a transição de uma pequena startup para uma organização real. A Sheryl arquitetou nosso negócio publicitário, contratou ótimas pessoas, criou nossa cultura administrativa e me ensinou como administrar uma empresa", escreveu ele.

Em 2008, quando chegou à companhia, o Facebook tinha cerca de 100 milhões de usuários – hoje são 1,92 bilhão, incluindo também o Instagram e o WhatsApp. Na época, a plataforma havia acabado de alcançar o MySpace como a principal rede social dos EUA. Após o anúncio de ontem, as ações da Meta caíram 3%.

O diretor de crescimento Javier Olivan irá substituir Sandberg, comunicou Zuckerberg em uma postagem na rede social. Espanhol, Javier trabalha na Meta há mais de 14 anos e liderou equipes que lidam com Facebook, Instagram, WhatsApp e Messenger.

O executivo tem MBA em Administração de Empresas pela Universidade Stanford e é graduado em engenharia elétrica pela Universidade de Navarra. Ele passou por Siemens, Mercado Livre e Endeavor até se juntar ao Facebook.

MUDANÇAS. A saída da executiva ocorre após escândalos, perda de usuários e uma mudança de rota da companhia.

Sheryl foi um dos rostos públicos a lidar com o declínio de imagem do Facebook, que teve início nas eleições presidenciais dos EUA de 2016 e atingiu seu ápice no escândalo da Cambridge Analytica, firma de marketing político que usou indevidamente os dados de 87 milhões de usuários. A rede social ficou sob intenso escrutínio por servir como arma de desinformação.

A saída também ocorre apenas oito meses após Zuckerberg anunciar que renomeou a empresa de Facebook para Meta, o que sinalizou também o novo direcionamento da companhia, focado no metaverso – conceito que mistura a realidade virtual ao mundo real.

Substituto anunciado
O espanhol Javier Olivan, atual diretor de expansão da Meta, assume o cargo que era ocupado por Sheryl

Desde então, alguns dos principais executivos deixarem o barco. Em fevereiro, por exemplo, o bilionário Peter Thiel, primeiro grande investidor da empresa, anunciou que ia se retirar do conselho.

No momento, há muitas incertezas sobre o futuro da companhia. A rede social apresentou resultados decepcionantes no último balanço financeiro. Depois de crescer ininterruptamente por 18 anos, a empresa de Zuckerberg deu sinais de estagnação: segundo o documento, o Facebook perdeu cerca de 500 mil usuários diários globalmente nos últimos três meses do ano passado. ●

COM INFORMAÇÕES DO 'NEW YORK TIMES'

Regras rígidas Memorando 'vaza' no Twitter

Musk diz que quem não voltar ao presencial deve sair da Tesla

Em um documento que circula nas redes sociais, empresário exige no mínimo 40 horas semanais de presença no escritório

Em meio a polêmicas envolvendo sua negociação com o Twitter, Elon Musk pediu aos funcionários da Tesla que retornem ao escritório ou deixem a empresa, de acordo com um memorando enviado à equipe da fabricante de veículos elétricos. "Qualquer pessoa que deseje fazer trabalho remoto deve estar no escritório por um mínimo de 40 horas por semana ou sair da Tesla", diz o documento.

BRENDAN MCDERMID/REUTERS-4/4/2019

Musk repercutiu no Twitter 'vazamento' de documento

Em resposta ao compartilhamento do memorando, feito por uma conta não verificada da rede social, o bilionário disse: "Eles deveriam fingir que trabalham em outro lugar". O documento também afirmava que Musk "revisaria e aprovaria" pessoalmente todos os casos em que os funcionários não pudessem atender ao mínimo de horas. Procurada pela agência *Reuters*, a Tesla não respondeu.

A companhia se junta a outras empresas, como o Google, que exigem o retorno ao escritório, enquanto alguns grandes empregadores adotaram políticas mais flexíveis. O presidente do Twitter, Parag Agrawal, por exemplo, afirmou que os escritórios da rede social seriam reabertos, mas os funcionários ainda poderiam trabalhar em casa.

"Onde você se sentir mais produtivo e criativo é onde você trabalhará e isso inclui trabalhar em casa em tempo integral para sempre", disse Agrawal, em um tuíte publicado em 3 de março. Mas, caso Musk assuma a empresa, após a oferta de US$ 44 bilhões, esse cenário pode mudar. ● REUTERS

Brasileira na Nasdaq

Com baixa de 85% em ações desde o IPO, Stone muda estrutura societária

A mudança no controle da Stone, anunciada ontem, foi recebida com cautela por analistas e investidores, que citaram dúvidas sobre o real interesse dos controladores na companhia de maquininhas de pagamento. Na Bolsa de tecnologia Nasdaq, o papel caiu ontem 3%. As ações da empresa despencam 85% em 12 meses. O BTG, por exemplo, classificou o anúncio como "negativo" e "estranho", sobretudo por ser implementado em um momento de desafios importantes para a empresa. Na prática, o cofundador Eduardo Pontes está trocando ações classe B, que dão direito a "supervoto" (com peso dez), por classe A, de um só voto. ● ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

Cortes em startups

Grupo 2TM, dono do Mercado Bitcoin, anuncia demissão de mais de 10% da equipe

O grupo 2TM, dono do Mercado Bitcoin, demitiu ontem 90 de seus 750 funcionários, seguindo tendência de cortes que já atingiu outras startups brasileiras neste ano, como Loft e QuintoAndar. A empresa atribui a redução do quadro ao panorama financeiro global, de alta de juros e da inflação. A volatilidade do bitcoin também influenciou. Ao 'Estadão', o grupo diz: "O cenário exigiu ajustes que vão além da redução de despesas operacionais, tornando-se necessário também o desligamento de parte de nossos colaboradores. O processo que realizamos foi pautado pela transparência e respeito". ● BRUNO ROMANI

C3 **Cinema.** Estreia 'Jurassic World: Domínio'. C4 **Justiça.** Amber e Johnny Depp são condenados por difamação

DANNY MOLOSHOK/REUTERS

Música *Sucesso*

'Acorda Pedrinho' e a missão de emplacar o próximo hit

BRENO GALTIER

Banda Jovem Dionísio: música foi uma das mais ouvidas no Spotify Mundo e no País teve quase o dobro de execuções da segunda colocada

Grupo de Curitiba, mais ouvido do País, desafia lógicas do próprio meio digital e tenta não ser banda de uma música só

JULIO MARIA

A fala do empresário Felipe Simas resume algo de histórico que o grupo Jovem Dionísio pode estar escrevendo, ao menos, para as suas próprias vidas: "Vocês podem viver coisas até melhores do que isso, mas nunca mais vão viver isso". Era sábado, 21 de maio de 2022. Assim que eles acabaram de cantar para 20 mil pessoas na Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba, como uma das atrações do Festival Coolritiba, Simas foi abraçá-los no palco com uma notícia: "Amanhã precisamos ir a São Paulo para gravar o *Domingo Legal*". E viajaram praticamente com a roupa do corpo. Depois da gravação, outra demanda: "Agora, querem a gente no *The Noite*". Quando ainda estavam em São Paulo, veio o convite para fazerem o programa de Fátima Bernardes, na Globo.

Eles então compraram roupas em uma loja de São Paulo e foram para o Rio. Fizeram o programa e voltaram na manhã seguinte para Curitiba, onde uma equipe do *Fantástico* os esperava no já popular Bar do Dionísio ao lado dele, o já famoso Pedrinho.

Apenas uma semana na vida do Jovem Dionísio, um quinteto de rock – até então sem grandes pretensões, que reúne os amigos universitários curitibanos Bernardo Pasquali, Rafael Dunajski Mendes, Gustavo Karam, Bernardo 'Ber Hey' e Gabriel Dunajski Mendes, o Mendã –, vale aos fãs como deleite e aos observadores como um desafio. Afinal, como uma brincadeira com um homem que dorme em um bar, Pedrinho, vira música e chega a ser uma das canções mais ouvidas no Spotify Mundo e mais acessada no País, com quase duas vezes mais execuções do que o segundo lugar?

Como um clipe gravado em um boteco de Curitiba (com todo respeito ao Dionísio real, o dono do boteco) cresce 296% em uma semana, saltando 83 posições no YouTube, do 98.º para o 15.º lugar, fazendo aumentar 999% o número de inscritos do canal? Enfim, cada um pode faz sua pergunta as nem todas terão respostas.

> ***"'Acorda Pedrinho' é uma canção envolvente e o storytelling faz com que o público queira saber mais sobre o desfecho do Pedrinho e do campeonato. O clipe trouxe algumas respostas e foi uma estratégia interessante"***
> **Walter Venício**
> **Gerente de parcerias do YouTube**

> ***"Jovem Dionísio chega com um álbum bem cuidado. O estouro vem quando estão bem amparados"***
> **Felipe Simas**
> **Consultor do grupo**

ESTRATÉGIAS. "Não dá para dizer que vamos ter uma estratégia agora de fazer tudo igual a *Acorda Pedrinho*", diz o cantor Bernardo. "Há 15 dias eu achava que nosso maior sucesso seria *Pontos de Exclamação*, que é muito diferente."

Walter Venício, gerente de parcerias do YouTube, escreveu sobre o feito: "*Acorda Pedrinho* é uma canção envolvente e o storytelling faz com que o público queira saber mais sobre o desfecho do Pedrinho e do campeonato. O videoclipe trouxe algumas respostas e foi uma estratégia interessante para complementar a narrativa."

Terceiro ato
Grupo precisa delegar funções burocráticas para centrar no que precisa fazer: músicas e clipes

Felipe Simas é um ás dos fenômenos digitais. Além de atuar na mentoria empresarial da Jovem Dionísio, ele empresaria a dupla Anavitória e a cantora Manu Gavassi e tem trabalhos prestados aos Los Hermanos e a Tiago Iorc: "Eles (os curitibanos) não fizeram nenhum marketing, foi a música achando seu caminho". Não teria o hit *Acorda Pedrinho* uma batida reconhecida pelo sistema digital como algo potencialmente aceitável (os algoritmos amam os similares do funk)? "Pode ser que sim." A vida louca do grupo precisa de atualizações: eles tocam dias 9 e 10 de junho em São Paulo, no Cine Joia, e em 6 de novembro, como atração do Primavera Sound.

E então, como chegar ao terceiro ato? Como fazer com que uma banda que tenha alcançado as estrelas em um dia não se espatife com a velocidade de um asteroide? A comparação com *Ana Júlia*, mais uma vez, ajuda. Simas diz que a música dos Los Hermanos, mesmo não sendo reflexo de suas intenções, serviu como chamariz para um grupo que já tinha solidez. "A Jovem Dionísio chega com um álbum bem cuidado. O estouro vem quando estão bem amparados", diz. Se o barco seguir e tudo der certo, eles lançarão muitos discos até o dia em que passarão a odiar *Acorda Pedrinho*. "Aquilo foi só um momento de nossas vidas", dirão, parodiando Marcelo Camelo. Ou não. "Estamos longe de enjoar de *Acorda Pedrinho*", ri Bernardo. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Livro de Beth Goulart é uma declaração de amor para mãe

Nicette Bruno e Beth Goulart estavam planejando escrever um livro juntas, no qual contariam um pouco de suas histórias, de sua filosofia e percepção sobre a vida e os momentos inesquecíveis de cumplicidade entre elas. Beth seria a narradora e Nicette teceria comentários ao longo da obra. Elas chegaram até a começar o livro – contando como estavam superando a morte de Paulo Goulart (o ator faleceu em 2014 em decorrência de um câncer). Mas, em 2020, Nicette contraiu a covid e partiu. O livro precisou esperar o luto da filha. Agora, "Viver é Uma Arte" (Ed. Letramento) vai chegar às livrarias, como uma homenagem a Nicette Bruno, com prefácio de Nélida Piñon e posfácio de Fernanda Montenegro. O lançamento ocorre dia 28 de junho, na sede do Grupo Mulheres do Brasil, em SP. "Este trabalho é o resultado de uma parceria de vida. É uma verdadeira declaração de amor", disse Beth.

IARA MORSELLI

O plano inicial era que Nicette Bruno também escrevesse o livro

AUTORRETRATO VANIA TOLEDO

Vania Toledo ganha homenagem do filho

Vania Toledo será homenageada com o happening Caixa Preta, organizado pelo seu filho, Juliano Toledo. Será um mix de celebração, exposição, bazar e festa, sábado e domingo, na True Love Tattoo, no Centro. "Vamos juntar tudo o que a mamma gostava: foto, flash, cultura, arte, moda e gente", conta Juliano, que também vai expor todo o closet da fotografa – que estará à venda.

Guerra

DJ ucraniana chega a SP e pede 'paz'

A DJ ucraniana Korolova se apresenta hoje no 300 Cosmo Square Club, em SP. A artista nascida em Kiev também tocou recentemente na festa do Grande Prêmio de Miami da Fórmula 1. Ela tem no currículo 60 apresentações em 20 países; mais de 4,5 milhões de acessos no Spotify e cerca de 30 milhões de views no YouTube. Impossível falar com Korolova sem tocar no assunto Guerra na Ucrânia: "Meu coração está partido. É o meu país, e eu luto pela liberdade como toda a nossa nação. Faço o meu melhor, trabalho para ajudar o povo na Ucrânia", disse. "Toda essa loucura não pode acontecer no século 21, nós somos as pessoas do Universo, tudo o que precisamos é paz e liberdade", completou.

ANDRII KOLOMIIETS

1. Miguel Falabella na abertura da exposição de fotos teatrais "Jairo e João" – dos fotógrafos Jairo Goldflus e João Caldas. 2. Raul Amorim e Patricia Barros. 3. Goldflus em frente a uma de suas obras. Segunda-feira, no Instituto Artium de Cultura, em Higienópolis.

FOTOS DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

PACTO. A coalizão Pacto pela Democracia, que reúne mais de 200 organizações da sociedade civil, esteve em reunião com Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, e entregou em mãos o manifesto "Em defesa das Eleições". Pacheco se prontificou a levar adiante a demanda, avaliando que o Senado é uma casa madura e que atuará pela defesa da democracia. O grupo também se reuniu com o ministro do STF Luís Roberto Barroso.

TERCEIRA VIA. A economista Elena Landau desembarca nesta quinta-feira em Porto Alegre para participar da imersão de dois dias com mais 30 pessoas que integram a equipe que vai elaborar o plano de governo de Simone Tebet. Elena está coordenando a parte econômica do plano.

Cinema *Estreia*

Uma divertida volta ao mundo dos dinossauros

'Jurassic World: Domínio', que chega hoje às telas, resgata as três figuras centrais da produção de 1993, que marcou época

MATHEUS MANS

Ainda que os dinossauros estejam habitando o mundo real e convivendo com a natureza ao seu redor, não é este o principal atrativo de *Jurassic World: Domínio*. Estreia dos cinemas desta quinta-feira, 2, o filme chama a atenção por resgatar os protagonistas do clássico *Jurassic Park*, de 1993: Alan Grant (Sam Neill), Ellie Sattler (Laura Dern) e Ian Malcolm (Jeff Goldblum). É a primeira vez, em quase 30 anos, que o trio de protagonistas se reúne.

Agora, eles se juntam com Owen Grady (Chris Pratt) e Claire Dearing (Bryce Dallas Howard) em um momento que era preparado desde *Jurassic World*, de 2015, e que dá sentido ao nome da franquia: os dinossauros tomaram conta da Terra. Com isso, em um universo quase distópico no qual répteis gigantes moram próximos às pessoas, surgem problemas como falta de harmonia do ecossistema e até mercado paralelo de dinossauros.

Assim como em todos os outros filmes da franquia *Jurassic*, há uma preocupação em jogar luz em temas ligados à sustentabilidade. De um lado, vilões que tentam controlar a natureza como se fossem uma divindade – no caso de *Domínio*, o dono da BioSyn, empresa de tecnologia que quer brincar com a genética. Do outro, pessoas sinceramente preocupadas com o que estão querendo fazer com esses dinossauros que voltaram à vida.

Nessa briga existe, ainda, a aventura recheada de tensão que Steven Spielberg criou lá em 1993. O diretor Colin Trevorrow, que já tinha comandado o *Jurassic World* de 2015, tenta insistentemente deixar tudo ainda mais megalomaníaco, com clones humanos, gafanhotos gigantescos e uma luta do bem contra o mal. No entanto, apesar de todos esses cosméticos, fica a sensação de que a ideia de Spielberg ainda respira, mesmo que de forma tão distinta.

Bem diferente, aliás, por conta de um movimento que começou justamente em 2015, ano em que o primeiro *Jurassic World* ganhava as telas e que se tornou um divisor de águas para a cultura pop. Na época, *Vingadores* mostrou o poder de juntar um grande elenco com personagens queridos. Já *Star Wars: O Despertar da Força* e *Creed* misturaram universos: Rey, Finn e Poe Dameron ao lado de Han Solo, Luke e Leia; Rocky Balboa e Adonis Creed.

FOTOS UNIVERSAL STUDIOS

1. Chris Pratt enfrenta os dinossauros que tomam conta do planeta

2. Laura Dern e Sam Neill estão de volta no último longa

CAMINHO DO MEIO. Os bons resultados de bilheteria de todos esses filmes fizeram brilhar os olhos dos produtores de Hollywood. Ao longo dos anos seguintes, a ideia de unir personagens ganhou relevância, fazendo com que remakes e reboots se tornassem cada vez mais dispensáveis. O melhor é seguir o meio do caminho. É o que, a partir do filme *Pânico*, no começo de 2022, foi chamado de "requência" (junção de remake com sequência). *Jurassic World*, com um pouco de atraso, abraça esse mercado.

"Este é o filme que eu queria fazer desde o início", disse Trevorrow, sobre o retorno do elenco, ao site Comicbook. "Passamos os dois últimos filmes construindo isso como parte de uma história maior. Acho até que as pessoas podem estar subestimando o tamanho e a importância dos personagens de Laura Dern, Sam Neill e Jeff Goldblum no filme."

Segundo ele, tudo foi construído ao redor de conversas francas com o elenco de 1993. "É um conjunto de coisas, mais a capacidade de pegar esses personagens de quase 30 anos e entender como eles interagem no contexto de um mundo que nós realmente nunca vimos antes. É muito emocionante. Estou tendo o melhor momento da minha vida", afirmou.

FIM DA HISTÓRIA. Por fim, fica a dúvida: será que este é realmente o fim da franquia? Obviamente, em um contexto em que a saga *Jurassic* se sai tão bem de bilheteria, é difícil cravar uma conclusão eterna – não dá para deixar de imaginar Chris Pratt e Bryce Dallas Howard voltando à cena daqui a 20 ou 30 anos, reprisando seus papéis com um público que tem *Jurassic World* como ponto central de nostalgia. Pratt, aliás, cita a Marvel quando questionado sobre o futuro.

Jurassic World: Domínio pode ser, enfim, o fim de um período. De um ciclo. "Agora, mesmo com o final de *Vingadores*, eles continuaram a fazer os filmes da Marvel. É mais uma fase que acabou enquanto, é claro, a Marvel continua a fazer grandes coisas. Parece fazer sentido que *Jurassic* continue a contar grandes histórias, mas acho que o Homem de Ferro se foi", lembrou ele ao Comicbook. Será que Pratt volta algum dia? "Prefiro deixar isso em aberto." ●

Diretor Treverrow amplia o olhar, mas não aprofunda a história

ANÁLISE

Em determinada cena de *Jurassic World: Domínio*, Owen (Chris Pratt) anuncia que precisa ir atrás de um filhote de dinossauro. O motivo? Uma promessa que fez para a mãe dessa pequena criatura.

É aí que Ian Malcolm, o matemático do caos interpretado por um descontraído Jeff Goldblum, faz a pergunta que cada um de nós poderia fazer: você fez uma promessa para um dinossauro? É uma situação que mostra, de forma clara e direta, o problema e o caminho certo da franquia.

Desde o longa-metragem de 2015, *Jurassic World* leva muito a sério a ideia dessa retomada de um parque de dinossauros. Tremendamente a sério. Colin Treverrow, que é um fã declarado do longa-metragem de 1993, se dispôs a fazer uma grande homenagem pensando de que forma estaria o mundo, tantos anos depois do primeiro parque, que nem chegou a sair do papel. Com isso em mente, trouxe dinossauros híbridos, criações de laboratório, clones... Complicou demais.

MENSAGEM. *Jurassic Park*, afinal, tem uma mensagem. Tem algo a ser dito, assim como o livro de Michael Crichton que inspirou todas essas histórias. Mas, acima de tudo, queria divertir as pessoas com a possibilidade de animais extintos, principalmente os dinossauros, voltando à vida apenas para fim de entretenimento, de espetáculo. O fato é que Treverrow quis ir mais além, amplificando a mensagem. Perdeu ingenuidade e, ainda assim, não se aprofundou como deveria.

Jurassic World: Domínio, enquanto isso, mostra que tudo poderia ter sido diferente se Treverrow (e depois dele J.A. Bayona, no segundo capítulo da franquia) tivesse brincado mais, se divertido. Ian Malcolm expõe o ridículo ao espectador e, pela primeira vez, causa algum riso. Às vezes, mais do que trazer humanos inescrupulosos que não pensam na natureza, é mais interessante ridicularizar uma situação como essa. Mostrar o que há de mais podre.

Que o filme seja um indicativo de que precisamos de mais Ian Malcolm e menos Owen Grady. De mais Jeff Goldblum e menos Chris Pratt. Não sabemos ainda se serão feitos mais filmes da saga – no entanto, como tudo que reluz é ouro, dificilmente ficará adormecida mais duas décadas.

Mas fica uma lição: em uma realidade na qual os dinossauros dominaram o mundo, não dá para pensar em mais seriedade. A diversão é, enfim, a única saída. ● M.M.

Hollywood *Justiça*

Júri decide que Depp receberá US$ 15 mi e Amber, US$ 2 mi por difamação

Decisão do tribunal na Virginia foi seguida ao vivo na TV e nas redes sociais; "Fui injustiçada", lamentou a atriz

JULIA JACOBS
ADAM BEDNAR
THE NEW YORK TIMES

Um júri do Estado da Virgínia decidiu nesta quarta-feira, 1.º, que o ator Johnny Depp foi difamado por sua ex-mulher, Amber Heard, em razão de um artigo dela publicado pelo jornal *The Washington Post*, em 2018, em um veredicto que deu ao ator uma vitória em sua longa batalha contra alegações de abuso doméstico.

A decisão do júri, composto por cinco homens e duas mulheres, foi dividida. Uma das declarações centrais do processo de Heard, levantada por um dos advogados de Depp na época, também foi considerada difamatória.

O júri concedeu ao ator US$ 15 milhões, como forma de compensação e punição, mas o juiz limitou o total de danos punitivos, resultando em um total de US$ 10,35 milhões. O júri concedeu a Amber Heard US$ 2 milhões pelos danos.

A decisão do tribunal veio após um julgamento de seis semanas que paralisou os EUA, com milhões de pessoas assistindo ao vivo na televisão ou online, enquanto as duas estrelas de Hollywood faziam acusações e contra-acusações de abuso físico, às vezes com detalhes escabrosos. Foi um dos casos civis de maior repercussão da era #MeToo.

COMOVIDO. "O júri me deu minha vida de volta. Estou verdadeiramente comovido", disse Depp, que assistiu ao veredicto da Grã-Bretanha, em um comunicado divulgado por um porta-voz. "O melhor ainda está por vir e um novo capítulo finalmente começou", acrescentou, terminando com a frase em latim "*Veritas numquam perit*, a verdade nunca perece", completou o ator no comunicado.

Heard não escondeu seu descontentamento. "Hoje (*ontem*) sinto uma decepção que vai além das palavras", falou ela também por comunicado. "Estou com o coração partido. A montanha de evidências não foi suficiente para enfrentar o poder e a influência desproporcionais do meu ex-marido."

TOM BRENNER/REUTERS

1. Amber Heard deixa a corte de Fairfax após o veredicto

2. Depp no julgamento em maio; ator não compareceu ao tribunal

EVELYN HOCKSTEIN/EFE/EPA - 25/5/2022

"Depois de seis anos, o júri me devolveu a vida. Estou realmente comovido. O melhor ainda está por vir e um novo capítulo começou"
Johnny Depp
Ator

"Sinto uma decepção além das palavras. Estou com o coração partido, a montanha de evidências não foi suficiente para enfrentar a influência e o poder desproporcionais do meu ex-marido"
Amber Heard
Atriz

O processo

Veja os principais momentos do julgamento

- **Acusação inicial (2016)**
A briga judicial entre Johnny Depp e Amber Heard começou em 2016, quando ela processou o marido por violência conjugal.

- **Artigo no jornal (2018)**
Sem citar Depp, Amber escreveu artigo no jornal *Washington Post* no qual falava de abusos sofridos desde a infância.

- **Julgamento (11 de abril)**
O caso foi a julgamento, no Estado da Virgínia, nos Estados Unidos.

- **Sufocamento**
A atriz disse aos jurados que Depp a jogou contra uma parede e enrolou uma camisa em seu pescoço durante a lua de mel deles em 2015.

- **Fora da franquia**
O produtor Jerry Bruckheimer anuncia que Depp está fora da franquia *Piratas do Caribe*.

- **Ameaças de morte**
Amber conta ter recebido centenas de ameaças de morte vindas de fãs do ator.

- **Veredicto**
A atriz difamou Depp e deve indenizá-lo com US$ 15 milhões, diz júri.

NEGAÇÃO. Depp negou veementemente as acusações de Heard de que ele a submeteu a repetidos abusos físicos, incluindo socos, cabeçadas e puxões pelos cabelos, além de vários casos de agressão sexual.

"É insano ouvir acusações hediondas de violência – violência sexual – que é atribuída a mim", testemunhou Depp. "Acho que ninguém gosta de ter de se abrir e dizer a verdade, mas há momentos em que simplesmente é preciso porque está fora de controle", completou.

O processo de Depp começou quando Heard o acusou de difamação em um artigo do jornal *The Washington Post*, no qual ela se referia a si como uma "figura pública representando o abuso doméstico" e testemunha de "como as instituições protegem homens acusados de abuso".

O artigo, que foi encabeçado e preparado pela União Americana pelas Liberdades Civis, nunca mencionou Depp pelo nome, mas ele argumentou que ela se referia claramente ao casamento deles, que começou em 2015 e se desfez pouco mais de um ano depois.

ARGUMENTOS. Heard, de 36 anos, sustentou durante todo o julgamento que tudo o que estava escrito no texto era verdade e foi ela quem foi difamada quando, em 2020, um advogado representando Depp, de 58 anos, fez declarações a um tabloide britânico de que suas acusações de abuso seriam uma "farsa". Ela processou Depp por essas declarações. Como parte de sua decisão na terça-feira, o júri se recusou a reconhecer que seu ex-marido a difamou.

A vitória de Depp, que nega ter batido em Heard ou em qualquer outra mulher, está em desacordo com uma decisão legal na Grã-Bretanha, onde ele processou os editores do tabloide *The Sun*, em 2020. O jornal o havia chamado de "espancador de esposa" em uma manchete, e o caso terminou com a decisão do juiz Andrew Nicol, que declarou haver evidências de que ele havia agredido Heard.

O julgamento foi concluído depois de quase 50 dias de depoimentos, troca de acusações e protestos, principalmente de fãs do ator. ● COM REUTERS

YOHANNE LAMOULÈRE

Conceito de teatro documentário está no centro de 'Estádio': memórias da infância de El Khatib inspiram no palco o espírito de confraternização entre artistas e torcedores

Artes Cênicas

Futebol e teatro se misturam na abertura do festival MITsp

O espetáculo 'Estádio', da dupla francesa Mohamed El Khatib e Fred Hocké, dá início à 8.ª edição do evento que vai até o dia 12

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Depois de um ano no vácuo, a MITsp – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo volta na sua oitava edição, entre hoje, 2, e dia 12. Em 2020, o evento se realizou em março, às vésperas de a pandemia do coronavírus paralisar o planeta. Para a abertura, desta vez, uma confraternização, no melhor espírito das aglomerações, promete ocupar o palco do Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, que será transformado em uma arena de futebol, paixão por excelência dos brasileiros incapaz de deixar o planeta indiferente.

O espetáculo *Estádio*, criado pelos franceses Mohamed El Khatib e Fred Hocké, usa o conceito de teatro documentário. O elenco não profissional reúne 30 torcedores do Racing Club de Lens, uma das principais torcidas organizadas da França, e outros 15 atores recrutados no Brasil. "El Khatib e Hocké dialogam em *Estádio* com a polarização: mesmo o outro querendo algo diferente não faz dele um inimigo", comenta o diretor artístico Antônio Araújo, responsável pela MITsp junto com Guilherme Marques.

Único menino em uma família de imigrantes marroquinos de cinco filhos, Mohamed El Khatib, de 42 anos, presta agora uma homenagem ao pai, responsável por despertar nele a paixão pela bola. O esporte fez parte de sua vida desde a infância e, na adolescência, chegou a custear seus estudos.

PROFISSIONAL. "Por volta dos 17 anos, recebi uma proposta de contrato profissional do Paris Saint-Germain, o que me levaria a abandonar meus estudos – hipótese logo rejeitada por meu pai", conta o encenador que, na faculdade, cursou sociologia e, frequentando o meio teatral, descobriu a sua segunda vocação.

El Khatib revela que levou uma vida dupla até os 30 anos. Era artista de segunda a sexta e jogava bola, de forma amadora e um pouco envergonhada, aos sábados e domingos. Duas lesões sucessivas nos joelhos, porém, serviram de cartão vermelho para os campos. "Eu não contava a ninguém sobre o futebol porque as pessoas do meio intelectual desprezam os esportes e, por isso, faço de *Estádio* uma reconciliação entre meus dois mundos", justifica. "Hoje, a sociedade sofre da falta de diversidade e o estádio é um lugar onde existe uma energia coletiva que não faz distinção, você pode abraçar alguém totalmente diferente porque estão compartilhando uma história em comum."

Não são poucas as conexões entre a arte dos palcos e a dos gramados enxergadas pelo francês. Para ele, teatro e futebol são rituais e, em ambos os casos, existe um público de especialistas e outro que tem dificuldade de entender explicações técnicas. Por isso El Khatib constrói cada uma de suas peças pensando em seu pai e sua mãe, que nunca pisaram em uma sala de espetáculos, mas que, se um dia tivessem ido, deveriam compreender cada uma das passagens da peça sem pedir explicações.

"É preciso democratizar a cena porque o teatro não é uma obrigação, podemos viver muito bem sem ele, mas só uma vanguarda preocupada em se dirigir ao público poderá refletir uma nova história e alcançar uma ampla comunicação", completa El Khatib, que se diz fã do futebol brasileiro e cita Sócrates, Romário, Rivaldo e Ronaldo como jogadores exemplares. "Por muito tempo, tentei imitar Roberto Carlos fazendo aquela curva com a bola que parece que está indo para fora e, no último momento, entra no gol. Só que, claro, nunca consegui." ●

Programação foi adequada à realidade econômica brasileira

Mesmo enxuta e adaptada à realidade econômica, a MITsp – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo sustenta o caráter provocativo com três atrações internacionais e quatro novidades brasileiras na programação oficial. A cena francesa, além de *Estádio*, é representada pelo monólogo *O Martelo e a Foice*, dirigido por Julien Gosselin, que pode ser visto no Teatro Paulo Eiró entre sexta, 3, e domingo, 5. O ator Joseph Drouet interpreta um sujeito preso por causa de um crime de corrupção.

Para completar a lista estrangeira, *Vale da Estranheza*, obra de Stefan Kaegi, suíço radicado na Alemanha, será apresentada no Sesc Belenzinho entre os dias 8 e 11 e promete polemizar ao estreitar os limites entre arte e tecnologia. O diretor dispensa atores e coloca no palco um robô, que ministra uma palestra sobre bipolaridade e o avanço científico.

História do Olho – Um Conto de Fadas Pornô Noir, espetáculo da atriz, diretora e dramaturga Janaina Leite, ocupa o Teatro Paulo Eiró entre os dias 10 e 12, como um destaque na programação nacional. Nas mesmas datas, a criação coletiva *Antes do Tempo Existir* reúne artistas indígenas e não indígenas no Teatro Cacilda Becker.

GABRIELA NEEB

Em 'Vale da Estranheza', os limites entre a arte e a tecnologia

Eduardo Okamoto, Isa Kopelman, Marcelo Onofri e Daniele Sampaio fundem música e teatro em *Um Jardim para Educar as Bestas*, que poderá ser vista na Biblioteca Mário de Andrade nos sábados e domingos desta e da próxima semana. Por fim, o dramaturgo brasileiro Alexandre Dal Farra e o diretor argentino Lisandro Rodríguez lançam *Tragédia e Perspectiva I – O Prazer de Não Estar de Acordo*, reunindo cinco atores em sessões no Galpão do Folias da segunda, 6, ao domingo, 12. ● D.A.JR.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Só que não!
Data estelar: Lua cresce em Câncer

A emoção também é um tipo de pensamento, próprio do funcionamento da mente que, por pura vaidade, gostaria de ficar acima, e finge estar, das convulsões emocionais. Só que não!

Confia nas tuas emoções, porque, ainda que sejam informações perturbadoras que, como resultado das convenções sociais, não possas experimentar de imediato, a impressão que elas causam é indelével, muito mais impactante do que os árduos labirintos dos raciocínios lógicos mediante os quais tentas fingir que estás no domínio.

Perder o domínio evoca emoções intensas, mas, ainda assim continuamos pensando, pois, diante de toda quebra de ordem a mente busca reordenar tudo e, assim, parece que mente e emoção fossem antagônicas.

Só que não! Mente e emoção são tão antagônicos quanto cérebro e fígado. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Faça o que seja mais seguro, neste momento sua alma precisa de conforto e, por isso, não seria muito interessante enfiar o pé na porta e precipitar acontecimentos que, na prática, ainda não estariam maduros o suficiente.

TOURO 21-4 a 20-5
Os bons conflitos são aqueles que estimulam as pessoas a encontrarem saídas criativas para suas divergências. Os maus conflitos são os que servem para as pessoas estacionarem nas discussões estéreis e inúteis.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As apreensões desenham um cenário árduo, porém, se você seguir em frente com seus propósitos, logo descobrirá que essas apreensões são mentirosas, muito sedutoras até, mas completamente mentirosas e ameaçadoras.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Entre o suprimento de necessidades e a satisfação de desejos navega a alma humana, nem sempre ciente da distinção entre um e outro caminho e, por isso, em muitos casos enfiando os pés pelas mãos. Complica tudo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Às vezes, a tensão é tamanha, que a alma parece que não vai aguentar. No entanto, o tempo passa e a alma não apenas aguenta como também amadurece, e aprende a não se estressar tanto com pequenos assuntos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Está tudo mais certo do que parece, porque as incertezas do mundo só aumentaram, ao passo que, interiormente, sua alma encontrou uma veia de segurança que a fez aumentar a vontade de se lançar à aventura. Aí sim!

LIBRA 23-9 a 22-10
Ou você espera acontecer, ou você toma a iniciativa de fazer acontecer, neste momento não há caminho do meio. Esperar acontecer é arriscado, porque imprevisível, enquanto fazer acontecer acena com mais perspectiva.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Apesar das desavenças e discórdias, é muito melhor quando as pessoas se entendem e, mesmo que temporariamente, conseguem juntar forças e atuar em conjunto. Aí elas aprendem que o resultado é maior que a soma das partes.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Quando há entendimento mútuo, é tudo uma maravilha, mas quando o desentendimento impera, até as coisas pequenas e aparentemente fáceis de resolver são complicadas por um estado de ânimo negativo. Melhor isso não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Nossa identidade é uma obra em andamento, que não se sabe quando começou e que não tem data de finalização. Parte dessa construção é feita através do olhar alheio sobre nossa pessoa. Uma parte muito importante.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há muito valor encerrado nas pequenas coisas do dia a dia, porque, enquanto os olhos ficam buscando estrelas distantes e maravilhosas, há todo um ritmo cotidiano que precisa ser sustentado para isso.

PEIXES 20-2 a 20-3
Para que as coisas não se repitam, parecendo que você não aprende nada com a vida, você precisa fazer novas apostas, se lançando à aventura da vida com um sorriso estampado no rosto, não importa quantas agruras houverem.

Streaming **Audiência**

Quarta temporada de 'Stranger Things' é a melhor estreia da Netflix

No ranking da plataforma, em segundo lugar vem 'La Casa de Papel' e, em terceiro, a inglesa 'Bridgerton'

O primeiro volume da quarta temporada de *Stranger Things* foi exibido por 287 milhões de horas em seu final de semana de estreia, no dia 23 de maio – uma cifra que a Netflix divulgou nesta terça-feira, 31, como sendo a melhor estreia da história da plataforma.

A tão esperada nova leva de episódios da série de ficção científica quebrou um recorde mundial que pertencia até então ao sucesso espanhol *La Casa de Papel* que, com a estreia de sua 5.ª temporada, em 2021, somou 201 milhões de horas vistas em seu primeiro fim de semana de exibição.

No terceiro lugar das melhores estreias da história da Netflix, está a segunda temporada de *Bridgerton*, com 193 milhões de horas vistas em março passado. A Netflix tem o hábito de publicar seus dados de audiência de maneiras não convencionais. Em vez de contar o número de espectadores do programa, a plataforma mede o total de horas em que os títulos são reproduzidos.

Dessa forma, procura medir o desempenho de seus programas de forma mais realista, pois, caso contrário, também seriam contabilizados os usuários que iniciam a reprodução de uma série, mas param.

A empresa trata com absoluto sigilo tudo o que é relacionado a sua audiência, que não é auditada por uma companhia externa, como fazem canais de TV tradicionais e o cinema. Independentemente do sistema de medição, a 4.ª temporada de *Stranger Things* está varrendo o mundo: foi a série mais vista em 83 países durante o fim de semana e as temporadas anteriores somaram mais de 80 milhões de horas de exibição. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Há um artista aprisionado em cada um de nós"*** **Bertrand Russell**

Por aí Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Um perfume de sumagre no ar

Há perfume de cominho, sumagre, zattar e gengibre se espalhando por São Paulo no rastro de um movimento interessante: a abertura de restaurantes pequenos, descolados, com cardápio mediterrâneo-árabe-judaico, à base de pratos simples e quase sempre com bons preços. Make Homus Not War, Jafa, Bubbeleh Deli Shop e Zingo e Ringo são algumas casas do gênero inauguradas nos últimos meses. O mais recente é o Shuk Falafel e Kebabs, aberto na semana passada em Pinheiros. O Pinati está de mudança para uma casa maior, em Higienópolis. E ainda vem aí a Shoshana, revitalizada. É uma onda de dar orgulho a Yotam Ottolenghi, o chef que nasceu em Jerusalém, se mudou para Londres e colocou os sabores do Oriente Médio em alta no mundo ocidental nos últimos anos.

O Shuk Falafel e Kebabs é o novo nome do Yalah Falafel, que surgiu como delivery de comida de rua de Israel no começo da pandemia. Era o plano B da designer Suzana Goldfarb e do marido Mauro Brosso, historiador e padeiro. O sucesso foi grande e o casal acaba de fixar endereço – aberto ao público – numa esquina da mais gastronômica das ruas do Baixo Pinheiros, a Ferreira de Araújo.

AMANDA FRANCELINO

Shuk ganha endereço próprio

O lugar é simpaticíssimo, pequeno, com ambiente meio caótico, divertido, moderno com néons nas paredes descascadas e a cozinha à vista. O cardápio se inspira na comida de rua de Israel e em especialidades do Oriente Médio em geral. O falafel é imperdível – do tipo grande, sequinho por fora e com recheio úmido, verdinho por causa das ervas frescas. Vem em porção (5 unidades, R$ 22) ou em um sanduíche com pão pita feito na casa e tahine (R$ 32). Não deixe de pedir o hatzil: berinjela assada, espalmada e servida com coalhada seca e sementes de romã (R$ 35).

Entre as várias opções de homus, sugiro o Matbucha (R$ 34), com salada de pimentão vermelho em conserva e ovo orgânico, combinação saborosa. A coalhada seca da casa vem com azeite de zaatar libanês. Prove também um dos espetinhos assados à moda turca, na churrasqueira a carvão: o michui é feito com um corte da costela, a bananinha. Vem com pão pita, cebola, pimentão e tomate na brasa (R$ 48). Guarde espaço para o sorvete de tâmara com farofa de pistache (R$ 21). Para beber, há sodas deliciosas feitas com xarope artesanal de frutas (R$ 25) e drinques do Ale D'Agostino com ingredientes típicos do Oriente Médio. Ah, o delivery do Yalah Falafel, agora Shuk, continua bombando (i-Food e Devoro).

R. Ferreira de Araújo, 385, Pinheiros. 12h/15h e 19h/22h (sáb., 12h/18h e 18/23h; dom., 12h/18h e 2.ª, 12h/15). ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Documento de quem busca emprego
- Cada elemento do pangrama
- Theodor Poesche, antropólogo alemão
- Filme de Akira Kurosawa
- Situação de Lamarca na Ditadura Militar
- Queijo, manteiga, iogurte ou requeijão
- Dita (?) Teese, artista dos EUA
- Aeronave pequena e pouco potente
- (?) de pontas, produto capilar
- Visconde de (?), político baiano
- Objetos de estudo da ovniologia (inglês)
- Marco (?), ator de "A Dona do Pedaço"
- "(?) em paz", fala do padre
- Há pouco tempo
- Aparelho elétrico da refeição matinal
- Diz-se do 4º estado da matéria (Fís.)
- Formato da nadadeira da arraia
- Quadro de Leonardo da Vinci
- Arco para os cabelos
- (?) Gardner, atriz
- Eduardo Dussek, cantor brasileiro
- Sigla antes do cifrão, no dólar
- Estrutura que direciona a bicicleta
- (?) Meirelles, cantor e compositor
- Dotado de sentimentos nobres
- Qualidade associada à masculinidade
- (?)/2: o oficial da reserva (Mil.)
- Do-(?), técnica de massoterapia
- Dívida, em inglês
- Mimam o netinho
- Falarei as palavras lentamente
- Visto dado ao estrangeiro que vai fixar residência no País
- Letra a que se apõe til no espanhol
- Título de esposa de príncipe indiano

V
O
N

BANCO 3/ran. 4/debt. 9/magnânimo. 10/plasmático.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Celulite? Não!

O que fazer para combater as tão **INDESEJÁVEIS** e, por vezes, doloridas **CELULITES**?

- Evite alimentos com **AÇÚCAR** refinado;
- Consuma **FONTES** magras de **PROTEÍNA**, como clara de ovo, **PEIXES** e aves;
- Beba bastante **ÁGUA**;
- Evite alimentos **GORDUROSOS**;
- Consuma alimentos **INTEGRAIS**, ricos em **FIBRAS**;
- Evite ~~ALIMENTOS~~ com sal, pois este **INGREDIENTE** ajuda a reter **LÍQUIDOS** no organismo;
- Evite **REFRIGERANTES** e bebidas **ALCOÓLICAS**, pois possuem alto valor **CALÓRICO** e nenhum valor nutritivo.
- Realize **EXERCÍCIOS** físicos, principalmente **AERÓBICOS**, como caminhada, bicicleta e natação.

A	L	C	O	O	L	I	C	A	S
S	H	S	O	D	I	U	Q	I	L
O	R	L	G	N	T	S	H	D	A
S	E	T	I	L	U	L	E	C	C
S	E	T	N	R	E	D	X	H	S
I	E	A	D	I	F	A	E	H	E
N	F	E	E	S	H	L	R	S	T
G	I	L	S	R	L	I	C	O	N
R	B	F	E	N	R	M	I	R	A
E	R	R	J	I	A	E	C	H	R
D	A	E	A	H	H	N	I	T	E
I	S	H	V	S	N	T	O	C	G
E	L	C	E	R	P	O	S	C	I
N	R	O	I	S	R	S	E	L	R
T	T	S	S	O	O	T	N	T	F
E	N	O	N	C	T	I	F	I	E
I	I	S	S	I	E	H	O	C	R
C	E	O	H	B	I	D	N	E	M
A	N	R	T	O	N	L	T	T	P
L	H	U	R	R	A	M	E	H	E
O	N	D	N	E	C	B	S	R	I
R	T	R	E	A	Y	L	N	A	X
I	D	O	O	T	E	A	A	S	E
C	G	G	D	Y	E	T	U	F	S
O	Y	N	A	O	A	L	O	G	L
E	A	Ç	U	C	A	R	B	Y	A
D	L	M	T	H	E	T	M	E	E
R	I	N	T	E	G	R	A	I	S

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

			2		1			
		4	3	7	9	5		
	5						7	
4	1						6	5
	3						9	
7	9						2	8
	2						1	
		6	8	1	3	4		
			7		6			

SOLUÇÕES

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Da era da estafa à geração burnout

Lembro como se fosse hoje do dia em que minha mãe contou que um conhecido estava com "estafa". Ter de se afastar do trabalho por sobrecarga mental me impressionou tanto que segue na memória três décadas depois. Mais surpreendente ainda na época seria imaginar que, no futuro, veria tanta gente mais se queixando de esgotamento. Ou de síndrome de burnout.

Na prática, isso significa adoecer por excesso de trabalho, responsabilidades, competitividade. Exaustão, estresse, insônia, dores, dificuldade de concentração e sentimentos negativos, como fracasso e desesperança, são alguns sintomas. E a diferença da estafa de décadas atrás para o burnout de hoje está na proporção de atingidos.

"O burnout não é só uma situação passageira, é nossa condição contemporânea", resume a americana Anne Helen Petersen no livro *Não Aguento Mais Não Aguentar Mais: Como os Millennials Se Tornaram a Geração do Burnout* (Ed. Harper Collins). "É a redução da vida a uma eterna lista de tarefas e à sensação de que você otimizou sua existência de modo a não passar de um robô que trabalha e, por acaso, tem necessidades físicas."

Para Anne, não se trata mais de questão pessoal. "É um problema da nossa sociedade e não vai ser curado por apps de produtividade, máscara de tratamento facial ou mingau de aveia orgânico."

> ***'O burnout não é só uma situação passageira, é a nossa condição contemporânea'***

A autora foca principalmente os millennials – pessoas nascidas entre o início dos anos 1980 e o fim dos anos 1990 que foram fortemente impactadas pela transformação digital e já entraram num mercado de trabalho marcado por terceirização e informalidade, com vagas CLT cada vez mais raras, assim como benefícios e direitos trabalhistas. Plano de saúde, previdência privada, auxílio-creche? Para muitos viraram miragens.

Anne diz que essa geração burnout se acostumou ao sentimento de instabilidade e precariedade e, para achar alguma aparência de segurança, sente necessidade de trabalhar o tempo todo. Em meio a dívidas e (muitas) horas gastas no feed do Instagram e chats de mensagens. "Temos de trabalhar muito, mas, ao mesmo tempo, demonstrar 'equilíbrio entre vida pessoal e profissional'. Temos de ser mães atentas, mas não superprotetoras. Temos de construir nossas marcas nas mídias sociais, mas tendo vidas autênticas." E por aí vai...

Sobreviver a esse esquema de tentar fazer tudo com pouca segurança ou rede de apoio parece um desafio. Não só para millennials. Mas entender que o problema não atinge só você pode ser o primeiro passo para começar a enfrentá-lo. ●

EDITORA NO ESTADÃO, PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming *Estreia*

Nanini vive homem com Alzheimer em série

Marjorie Estiano e Julio Andrade voltam na nova temporada de 'Sob Pressão', que tem a participação do veterano ator

ELIANA SILVA DE SOUZA

A equipe médica do Hospital Edith de Magalhães está a postos para prestar atendimento aos casos mais complicados e com histórias de vida emocionantes. Estreia nesta quinta, 2, no Globoplay, a nova temporada da série *Sob Pressão*. Em meio aos dramas dos pacientes, há ainda a rotina intensa e desgastante que leva os profissionais da saúde a se desdobrar entre o que é possível e o que é imprescindível realizar. Escrita por Lucas Paraizo, a premiada série traz, como tem sido sua marca, casos relevantes que merecem ser conhecidos e debatidos pela sociedade.

Nesta quinta temporada da série, um dos papéis de destaque será vivido por Marco Nanini. Em entrevista ao **Estadão**, o ator, que completou 73 anos na terça-feira, reflete sobre seu personagem e a importância de uma produção abordar temas marcantes. Na história, Nanini é Heleno, pai do doutor Evandro (Julio Andrade), de quem ele estava distante havia muito tempo. O retorno carrega junto a doença que o acomete, o Alzheimer, e vai trazer um turbilhão de novas emoções para filho e pai. O apoio para ambos será a doutora Carolina (Marjorie Estiano).

VICTOR POLLAK/GLOBO

Marjorie Estiano, a doutora Carolina, ao lado de Marco Nanini, que vive Heleno, pai do médico Evandro

> ***"Tenho certamente Lineu em um lugar especial na minha carreira. Quando alguns ciclos se encerram, ficamos gratos por termos vivido aquela experiência"***

> ***"A produção da série, organizada e competente, tem um médico desde a primeira temporada"***
> **Marco Nanini**
> **Ator**

Sobre o personagem, Nanini dá alguns detalhes. "Eu faço o pai do doutor Evandro. Eles se separaram quando o Evandro era pequeno e isso causou um trauma. Existe a versão de que ele abandonou a família", conta. Agora, Heleno está de volta e, quando o filho reencontra esse pai, ele está com Alzheimer. "Apesar de todo o trauma, ele tem de cuidar do pai. Eles vão morar juntos e, então, o centro de tudo é a relação dos dois."

A DOENÇA EM FOCO. Ainda não há cura para o Alzheimer e sua causa é desconhecida, observa Nanini, que sabe o quanto é importante "falar sobre essa condição, pois precisamos saber lidar com ela". O ator destaca se tratar de uma doença que "requer apoio e dedicação dos familiares, e atinge majoritariamente pessoas mais velhas". E completa, constatando que a população mundial está vivendo mais, que "quanto mais soubermos sobre tratamentos, padrões comportamentais, sobre como buscar ajuda, melhor saberemos lidar com os desafios que o Alzheimer ainda traz".

Assumindo esse papel intenso de um homem com essa doença neurodegenerativa, Nanini contou com suporte especializado para compor o personagem. "A produção da série, extremamente organizada e competente, tem como parte da equipe um médico que desde a primeira temporada presta uma espécie de consultoria a todos os departamentos: roteiro, direção, elenco", conta o ator. "Isso nos dá segurança e garante a veracidade do que é exibido. Não é à toa que a série está em sua quinta temporada."

O bem-humorado Marco Nanini, ao ser questionado se o avanço da idade provoca preocupações como a do esquecimento, da perda de memória, brinca: "Pode fazer a pergunta de novo? Já esqueci" (*risos*). E rapidamente volta ao assunto, de forma precisa. "Respondendo seriamente, a distração e o esquecimento sempre me acompanharam, tenho uma certa dificuldade em memorizar datas, períodos, ano, nomes... Isso sempre foi da minha natureza inventiva, menos ligada a temas de 'exatas'... Então, essa é uma questão da vida toda, não exatamente da idade", revela o ator.

'GRANDE FAMÍLIA'. Em meio a seus inúmeros personagens no cinema e na TV, um deles certamente marcou sua trajetória. Mas o que representa o Lineu de *A Grande Família*, para Nanini? Ele conta: "Eu e Lineu convivemos por 14 anos. Nunca tinha vivido por tanto tempo um mesmo personagem. Tanto o Lineu como *A Grande Família* foram muito importantes não só para mim, como imagino que também para todos os envolvidos. Tenho, certamente, Lineu em um lugar especial na minha carreira. Acredito que, quando alguns ciclos se encerram, ficamos gratos por terem feito parte da nossa vida e por vivermos aquela experiência. Então, não sinto saudade, me sinto grato e feliz". ●